

LIÇÕES CULTIVE O DISCIPULADO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gibson, Stephen K.

Lições cultive o discipulado [livro eletrônico] /
Stephen K. Gibson; tradução Carolina Lombardi Morais.
-- Porto Alegre, RS : Editora Selá, 2024.

PDF

Título original: Cultivate discipleship lessons.
ISBN 978-65-980523-4-8

1. Cristianismo 2. Discipulado 3. Discipulado
(Cristianismo) 4. Vida cristã I. Título.

24-191937

CDD-268

Índices para catálogo sistemático:

1. Discipulado: Cristianismo 268

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Shepherds Global Classroom existe para equipar o corpo de Cristo ao prover um currículo para líderes cristãos ao redor do mundo. Nosso objetivo é multiplicar programas de treinamento aos indígenas e entregar um currículo de 20 cursos como ferramenta nas mãos de professores espirituais em todos os países do mundo.

Este curso está disponível para download gratuito em <https://www.shepherdsglobal.org/downloads>

ISBN: 978-65-980523-4-8

Autor: Dr. Stephen K. Gibson

Copyright © 2022 Shepherds Global Classroom

Todos os direitos reservados.

Observação sobre permissão:

Este livro poderá ser impresso e distribuído livremente no formato físico e digital sob as orientações seguintes: (1) O conteúdo do livro não poderá ser alterado de nenhuma forma; (2) Os livros não poderão ser vendidos para obtenção de lucro; (3) Instituições de educação são livres para usar /imprimir este livro, mesmo se cobrarem taxas de inscrição; e (4) O livro não poderá ser traduzido sem a permissão e a supervisão da Shepherds Global Classroom.

A não ser que indicado, todas as citações bíblicas são da Nova Versão Internacional (NVI)TM © 1993, 2000. *Copyright por International Bible Society*. Usado com permissão.

ÍNDICE

Manual de Discipulado

(1) Discipulado na Igreja	7
(2) Discipulado em Pequenos Grupos	15
(3) Atendendo às Necessidades dos Novos Discípulos	25
(4) Introdução a Série de Lições	29

Lições de Discipulado

	Texto do Líder	Texto do Aluno
(1) A Vida que Vale a Pena	33	151
(2) O Encontro Salvador	37	153
(3) Segurança da Aceitação de Deus	43	155
(4) Comunicando-se com Deus	47	157
(5) Ler o que Deus Escreveu	51	159
(6) Anunciando o Convite	55	161
(7) Expandindo Minha Obediência	63	165
(8) Estudo Bíblico Devocional	67	167
(9) Orando Como Davi	71	169
(10) O Refinamento da Fé	77	171
(11) Estabelecendo Disciplinas Espirituais	81	173
(12) Aceitando a Prestação de Contas Espiritual	85	177
(13) Benefícios da Oração	91	179
(14) Orando Como Jesus	95	181
(15) O Privilégio da Vitória Sobre o Pecado	99	183
(16) Paixão Pela Missão	103	185
(17) Fé Que Sobrevive	107	187
(18) Nós Precisamos da Igreja	111	189
(19) Vencendo a Tentação	115	191
(20) A Orientação de Deus	119	193

(21) Impedimentos da Oração	123	195
(22) Relacionamentos	127	197
(23) Um Estilo de Vida Cristão Cuidadoso	131	199
(24) Um Discurso Cristão	135	201
(25) Ética Cristã de Trabalho	141	203
(26) Tomando Decisões Certas	145	205

Manual de Discipulado

1. Discipulado na Igreja

O Ministério de Ensino da Igreja

Uma transformação ocorre na conversão. O convertido tem novos desejos e novas prioridades – a mudança é tão grande que a Bíblia o descreve como "nova criatura" (2 Coríntios 5:17).

Porém, algumas coisas precisam de tempo. O convertido não vê imediatamente como aplicar os princípios cristãos em todas as áreas de sua vida. Ele precisa aprender os princípios, então verá formas de aplicá-los.

Há também um processo de amadurecimento espiritual pessoal. O novo convertido é um "bebê em Cristo".

► Leia 1 Coríntios 3:1-2. De acordo com esses versículos, o que é comum em um novo convertido?

► Leia Hebreus 5:13-14. O que é o leite que os versículos mencionam? O que é o alimento sólido? Qual é uma das características da maturidade espiritual?

Anteriormente neste curso, vimos a Grande Comissão que Jesus deu para a igreja. Vamos observá-la novamente.

► Leia Mateus 28:18-20. Nessa passagem, qual responsabilidade Jesus deu além do evangelismo?

Antes de dar a Grande Comissão, Jesus afirmou que Ele tem toda a autoridade no céu e na terra. Depois Ele deu à igreja a responsabilidade de levar pessoas a obedecerem a Sua autoridade.

Jesus falou aos discípulos não apenas para pregar o evangelho, mas para ensinar todas as coisas que Ele ordenou. O evangelismo é apenas a primeira parte da tarefa. Ensinar os convertidos a obedecerem a todos os mandamentos de Jesus é o processo do discipulado. Falhar no discipulado é tão sério quanto falhar no evangelismo.

O ministério de ensino da igreja deve levar os convertidos à maturidade espiritual.

No livro de Efésios é dito que Deus chama pessoas para papéis especiais no ministério com o propósito de levar crescimento aos crentes para que não sejam mais como crianças (Efésios 4:11-14). Um dos resultados do alcance da idade adulta espiritual é a estabilidade doutrinária.

O pastor é especialmente responsável pelo discipulado. Paulo disse a Timóteo: "... dedique-se à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino" (1 Timóteo 4:13). Ele não se referiu primariamente ao estudo pessoal de Timóteo; ele se referiu ao ministério. O

ministério de Timóteo deveria ser focado na leitura e na explicação da Escritura, em dar direcionamento espiritual e no ensino da doutrina cristã. Uma das qualificações de um pastor é ser apto para ensinar (1 Timóteo 3:2).

Uma vez que o aprendizado é parte da formação espiritual, o ensino é parte do trabalho de discipulado. Professores são importantes na igreja, e a igreja deve sempre trabalhar para desenvolver professores.

"E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros" (2 Timóteo 2:2). Essa instrução foi dada por Paulo a Timóteo, de um evangelista e pastor experiente a um jovem ministro. Paulo não pensava que a fé seria repassada apenas por meio da pregação. Os indivíduos precisariam ser capacitados com um esforço especial e estar preparados para capacitar outros. Se esse treinamento não seria realizado através da pregação à congregação, esses "homens fiéis" precisariam ser capacitados individualmente ou em pequenos grupos.

Há muito ensino para realizar. Qual pastor tem tempo para fazer tudo isso, especialmente considerando que nem todos estão prontos ao mesmo tempo para receber a mesma instrução? Mas Efésios 4:11 não diz, "ele deu um pastor" (apenas uma pessoa e apenas um cargo). No lugar disso, há vários cargos e diversas pessoas para preenchê-los. Deus chama professores, dá-lhes a habilidade de ensino e equipa-os através da igreja para o ministério de ensino.

"O objetivo inicial do plano de Jesus era alistar homens que poderiam carregar testemunho de sua vida e continuar sua obra depois que ele retornasse ao Pai."
- Robert Coleman, *Plano Mestre de Evangelismo*

Comunidade Cristã e Prestação de Contas Espiritual

O verdadeiro discipulado é mais que ensinar informações; ele molda valores, prioridades, atitudes e estilo de vida. Esse processo pode acontecer apenas em uma comunidade cristã com prestação de contas espiritual.

Nós vemos ao longo das Escrituras que Deus desejou que as pessoas vivessem em comunidade, começando com a afirmação de Deus sobre Adão, o qual não deveria estar só (Gênesis 2:18).

Algumas vantagens da comunidade são descritas em Eclesiastes 4:9-10: "É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se".

Deus disse a Moisés que o Seu plano para Israel é que ele fosse um reino de sacerdotes e uma nação santa (Êxodo 19:6). A herança deveria ser passada pelas famílias, descrita no que é chamado de "Grande Mandamento" (Deuteronômio 6:4-9).

O Espírito Santo inspirou os autores do Novo Testamento para usarem esses termos ao se referirem à igreja (1 Pedro 2:9).

Deus sempre quis que o povo que está em um relacionamento com Ele também esteja em um relacionamento uns com os outros. Nosso relacionamento com Deus nos torna uma comunidade de fé. Assim como o nosso relacionamento com Deus nos chama ao comprometimento, o nosso relacionamento com o povo de Deus nos chama ao comprometimento. É errado que alguém pense que pode estar em um bom relacionamento com Deus, mas escolhe não se relacionar com o povo de Deus.

Paulo usou a metáfora do corpo para descrever o relacionamento entre os membros da igreja (1 Coríntios 12). Nenhum membro pode desempenhar apropriadamente ao tentar ser independente do corpo. Os membros devem cooperar e cuidar uns dos outros, ou não haverá corpo. Se um membro é machucado, todos sofrem. As ações de um membro afetam todo o corpo. Paulo falou sobre isso quando lidou com a situação de um homem que estava em um relacionamento imoral (embora tenha usado a metáfora do pão). Ele disse: "Vocês não sabem que um pouco de fermento faz toda a massa ficar fermentada?" (1 Coríntios 5:6). Devemos ver a nós mesmos como partes vitais da comunidade cristã.

Muitas ordenanças do Novo Testamento não podem ser obedecidas sem um senso de comunidade. Para cumprir os mandamentos de Deus, os cristãos devem viver comprometidos uns com os outros. Isso significa que a comunidade cristã leva a uma responsabilização espiritual.

Encontramos em muitos lugares na Bíblia momentos em que a comunidade cristã está conectada a uma prestação de contas espiritual.

Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês (Hebreus 13:17).

Esse versículo diz aos crentes para se submeterem àqueles em posições de autoridade espiritual. A ordem também dá uma grande responsabilidade aos líderes espirituais. A responsabilidade deles não é apenas liderar através da autoridade, mas cuidar das almas sob seu cuidado. Para fazer isso, eles devem conhecer bem o seu povo para darem direcionamento espiritual individual e devem ter um relacionamento com as pessoas para que esse direcionamento seja possível.

Comunidade cristã e prestação de contas espiritual são descritas também nesta passagem:

► Leia Hebreus 10:24-26. Qual ordem é dada nessa passagem?

Recebemos a ordem de estarmos atentos às necessidades dos outros cristãos e encorajá-los a fazer o que é certo.

► Descreva o relacionamento que seria necessário entre os crentes para que cumprissem essa responsabilidade.

Nosso encorajamento não será eficaz se não tivermos um relacionamento correto com os outros. Precisamos conhecê-los bem e demonstrar amor e preocupação. Caso contrário, eles ficaram ofendidos pelo aconselhamento pessoal.

Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo. Ao contrário, encorajem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama "hoje", de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado, (Hebreus 3:12-13).

Somos chamados a nos responsabilizarmos diante dos outros. A exortação aqui deve ir além dos encontros marcados para todo o corpo da igreja, pois a nós é dito para exortarmos "diariamente". Isso requer comunhão de forma individual ou em pequenos grupos. Esse momento de comunhão não é meramente para comer junto ou fazer uma visita, mas há um propósito espiritual. Para realizar esse propósito, devemos planejar conversas intencionalmente e encontros de pequenos grupos com essa prioridade.

A maneira pela qual podemos ajudar uns aos outros está ilustrado em Provérbios 27:17:

Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro.

Uma pessoa não precisa ser superior a outra para ajudá-la com direcionamento espiritual e encorajamento. Na verdade, o direcionamento espiritual dado humildemente será aceito com mais probabilidade.

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz (Tiago 5:16).

Confissão de falhas pessoais normalmente não acontecerá em grandes grupos; por isso, essa ordem não é facilmente conduzida em cultos. O contexto mostra a razão por trás dessa ordem: que aqueles que erraram possam ser restaurados.

Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo (Gálatas 6:2).

Frequentemente, o cristão sente que ninguém se importa com o que ele está passando. Os companheiros cristãos se preocupariam se pudessem realmente entender seu sofrimento, mas normalmente não o conhecem suficientemente para compreender. Como podemos levar os fardos do outro se não o conhecemos verdadeiramente?

Nos primeiros dias após o nascimento da igreja, o relacionamento próximo entre os crentes era a norma.

Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, (Atos 2:46).

John Wesley disse que não existe cristianismo individual.

► O que você entende que Wesley quis dizer com essa afirmação?

A prestação de contas espiritual ocorre em uma comunidade cristã saudável.

Ter essa responsabilização espiritual é estabelecer um relacionamento com uma pessoa ou grupo a quem reportamos nossa condição espiritual, nosso sucesso ou fracasso nas disciplinas espirituais e nosso comprometimento em nos desenvolvermos.

Sem essa responsabilidade nós não cumprimos todos os mandamentos das Escrituras, e iremos negligenciar uma das maneiras que Deus criou para nos dar graça.

Características da Maturidade Espiritual

O que significa ser maduro espiritualmente? Como você descreveria um cristão maduro?

Tendo em vista que maturidade precisa de tempo, ela tende a vir com a idade (Tito 2:1-5). Obviamente, algumas pessoas envelhecem e não amadurecem espiritualmente como deveriam, e há jovens que demonstram uma maturidade incomum.

A maioria das características não são completamente alcançadas em um momento específico, mas evoluem gradualmente. Em alguns momentos a evolução pode ser repentina devido a uma experiência espiritual ou de vida. Embora a pessoa deva continuar a se desenvolver por toda a vida, há um nível que ela pode alcançar, o qual pode ser chamado de maturidade espiritual.

Características da maturidade espiritual são descritas em diversas passagens bíblicas.

► Leia Efésios 4:11-14, Hebreus 5:12-6:1, 1 Coríntios 3:1-2 e 1 João 2:12-14.

Abaixo está uma lista de características que são sinais de maturidade espiritual. Não é uma lista completa, e alguns pontos da lista não são completamente distinguíveis de outros pontos.

Um cristão maduro pode não demonstrar todas essas características completamente, mas está crescendo. Ele pode não perceber algumas de suas falhas, mas responderá à obra contínua do Espírito Santo em seu coração.

Dez Características da Maturidade Espiritual

(1) Motivações, atitudes e ações parecidas com Cristo

Ser como Cristo vem de uma paixão em conhecê-Lo em Sua natureza, ao experimentar espiritualmente Sua morte e ressurreição (Filipenses 3:10). Pode incluir compartilhar de Seu sofrimento na perseguição. A pessoa que ama a Cristo dessa forma será transformada para ser como Ele.

Ser como Cristo é ser motivado por amor, não por egoísmo ou orgulho. O cristão quer ser como Cristo e se entristece sempre que percebe que não agiu como Cristo agiria em algo que disse ou fez.

(2) Relacionamento próximo com Deus

A pessoa deve crescer no seu relacionamento com Deus. Sinais de um bom relacionamento com Deus são o prazer na Sua presença, amor por Sua palavra e tempo investido em oração.

(3) Demonstração do fruto do Espírito

O Espírito Santo produz fruto na vida do crente, que inclui amor, alegria, paciência e domínio próprio. O crente se torna mais consistentemente gentil e bondoso quando permite que o Espírito Santo trabalhe no seu temperamento.

(4) Vitória sobre o pecado interior e exterior

O crente aprende a depender de Deus para vencer a tentação. Ele clama pela purificação de Deus para que tenha um coração santo. Ele desenvolve hábitos e disciplinas que o ajudam a viver em vitória consistente.

Se ele se rendeu à tentação, confessa a Deus e ora por perdão e força. Ele deve compartilhar suas falhas com amigos cristãos próximos que oram por ele (Tiago 5:16).

(5) Disciplinas espirituais estabelecidas

Disciplinas espirituais são maneiras de colocar nosso relacionamento com Deus como prioridade. Aquele que não ora constantemente, não lê a Bíblia e não vai à igreja não é um cristão maduro.

(6) Caráter cristão desenvolvido

O cristão aprende a padronizar sua vida nos princípios de honestidade, confiabilidade e trabalho fiel.

(7) Vida cristã consistente

O crente aprende a aplicar os princípios cristãos na vida. O cristão maduro deve querer se parecer com um cristão todo tempo em seu comportamento e nas atitudes. Quando percebe que algo que disse ou fez não é consistente com o amor em seu coração, ele depende da força de Deus para fazer mudanças.

(8) Relacionamentos saudáveis

O cristão maduro desenvolve amizades profundas com outros cristãos. Ele mantém os relacionamentos ao mostrar honestidade, paciência e perdão. Ele é humilde e admite os seus erros. Pode acontecer de ele não compreender uma situação e não ser tão paciente como deveria, não admitir rapidamente um erro, ou não ter a opinião correta sobre alguém.

(9) Ministério pessoal

O crente deve identificar seus dons espirituais. Ele deve encontrar seu lugar na igreja onde será uma bênção aos outros. O crente pode ajudar na igreja no evangelismo e discipular outros na vida cristã.

(10) Resistente em situações difíceis

O crente deve aprender a confiar em Deus quando coisas ruins acontecem. Ele deve depender de Deus quando está em situações difíceis. O crente maduro não perde a fé quando não entende o porquê de algo acontecer.

Conclusão

As características da maturidade espiritual não dependem de um talento natural.

Elas não são iguais às habilidades ministeriais.

Elas não necessariamente acompanham a habilidade de liderança. É bom que o líder seja maduro espiritualmente, mas às vezes, uma pessoa se torna líder por causa de suas habilidades, enquanto ainda não está madura espiritualmente. Algumas vezes, a pessoa é madura espiritualmente, mas não tem habilidade de liderança.

Alguns tipos de personalidade parecem naturalmente mais pacientes e gentis. Traços naturais da personalidade não são a mesma coisa que maturidade espiritual. Deus trabalha na nossa personalidade e ajuda a trazer equilíbrio às nossas tendências. Se nós analisássemos uma pessoa específica, não conseguiríamos distinguir exatamente entre sua personalidade natural e as características do desenvolvimento espiritual.

Problemas de saúde também podem afetar o discernimento e as reações de uma pessoa. Não devemos ser rápidos em julgar os outros.

Exercícios de Aplicação

(1) Examine-se em relação às dez características da maturidade espiritual. Em oração, considere aquelas que faltam em você. Planeje como desenvolvê-las com propósito, por meio da oração, do estudo, de aconselhamentos e da dependência da ajuda de Deus.

(2) Como a igreja pode, de forma intencional, cumprir sua responsabilidade de ensino e prestação de contas espiritual? Descreva em duas páginas um plano de ação para a igreja.

2. Discipulado em Pequenos Grupos

O Valor dos Pequenos Grupos no Discipulado

O ministério de pequenos grupos toma diversos formatos ao redor do mundo. Há muitos tipos de pequenos grupos, criados com propósitos diferentes. Podem ser encontros de estudo, acompanhamento espiritual, ministério, oração ou projetos especiais.

Algumas igrejas se dividem em grupos que se encontram nas casas. Os grupos funcionam como pequenas igrejas. As igrejas do Novo Testamento pareciam funcionar dessa forma.

Igrejas eficazes que crescem normalmente possuem algum sistema de pequenos grupos.

Nesta seção, falaremos sobre a eficácia dos pequenos grupos no discipulado.

O Modelo Wesleyano

John Wesley (Grã-Bretanha, século 18) não foi o primeiro a organizar pequenos grupos, mas ele desenvolveu um sistema altamente eficaz.

Wesley desenvolveu um sistema de discipulado com grupos de diversos tamanhos chamados sociedades, classes e bandas.¹ Os métodos de Wesley não eram um sistema completo no início, mas foram gradualmente desenvolvidos para atender as necessidades. Muitos dos que se converteram através de Wesley pediam encorajamento, conselho e oração. Tendo em vista que eram muitos, ele organizou encontros todas às quintas-feiras.

Em cada lugar que Wesley e seus pregadores levavam o evangelho, eles organizavam pequenos grupos para que os convertidos se encontrassem regularmente. Porque as congregações eram grandes, muitos não poderiam contar sobre necessidades espirituais pessoais e não recebiam a atenção necessária. Grupos menores foram formados e chamavam-se classes, onde líderes serviam como pastores para encorajar e guiar os membros. Qualquer membro que continuasse a pecar deliberadamente e não mudasse era removido da membresia e proibido de ir aos encontros.

Grupos menores que as classes foram formados para que os membros pudessem compartilhar suas lutas espirituais e acompanhar uns aos outros com responsabilização espiritual. Esses pequenos grupos chamavam-se bandas. Nesses encontros o líder descrevia sua própria condição espiritual, depois perguntava aos outros sobre suas situações, pecados e tentações. Nesses grupos, os membros eram todos do mesmo sexo.

O sucesso de Wesley fez com que o famoso George Whitefield desse esta declaração: "Meu irmão Wesley agiu sabiamente – ele agrupou as almas despertadas pelo seu ministério em

¹ Veja "A Plain Account of the People Called Methodists," in *The Works of John Wesley, Volume VIII* (Grand Rapids: Zondervan), 249-258.

classes, e então preservou o fruto de seu trabalho. Isso eu negligenciei, e o meu povo é como uma corda de areia". Os métodos de Wesley continuaram na Igreja Metodista Americana nos primeiros anos, mas tanto seus princípios de discipulado quanto suas doutrinas foram negligenciadas pelo metodismo moderno.

Entendendo a Igreja Essencial

O templo mais antigo encontrado foi construído no ano 250 d.C. aproximadamente. Nos dois primeiros séculos, a igreja se via como povo, não como um prédio ou uma organização. A igreja é composta de grupos de cristãos que adoram juntos, evangelizam e obedecem à Bíblia.

Grupos pequenos de pessoas são os blocos de fundamento da estrutura de toda igreja eficaz. O programa de discipulado em pequenos grupos não é uma instituição nova que um dia se tornará obsoleta. Não é um método novo que pode funcionar em alguns lugares e não em outros. Pelo contrário, grupos pequenos são os blocos de fundamento da igreja. Esse ministério pode ser feito de diversas formas para atender os desafios que qualquer igreja local enfrenta.

A igreja não cumprirá seu propósito, a menos que seu povo seja regularmente edificado e capacitado em um ambiente mais pessoal do que o ambiente da congregação ou da maioria das escolas dominicais.

Um Cuidado

Grupos pequenos são tão espirituais quanto são as pessoas envolvidas. Se os membros não forem discípulos comprometidos com a prioridade de agradar a Deus, viver fielmente e cumprir a missão da igreja, então haverá muitas formas em que o grupo não funcionará.

A Necessidade da Prestação de Contas Espiritual

Fazer uma prestação de contas espiritual é estabelecer um relacionamento com uma pessoa ou grupo a quem você reporta sua condição espiritual, seu sucesso ou fracasso nas disciplinas espirituais e o seu comprometimento em se desenvolver. Eles lhe falam quando pensam que você está fazendo algo errado. Você lhes fala sobre seus compromissos, e posteriormente eles perguntam se você está mantendo os seus compromissos.

A base bíblica para essa confissão espiritual em uma comunidade crista saudável é mais amplamente explicada em uma seção posterior. Sem a prestação de contas espiritual, nós não cumprimos todas as ordens das Escrituras; e negligenciaremos uma das formas criadas por Deus para nos dar graça.

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é ponderosa e eficaz (Tiago 5:16).

A pessoa não irá confessar falhas íntimas, exceto se tiver um relacionamento que facilita a confissão. Se ela não estiver confessando a alguém que ora por suas falhas, está negligenciando a forma que Deus criou para atender essas necessidades.

Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo (Gálatas 6:2).

A menos que conheçamos alguém muito bem, não saberemos quais são os seus fardos mais sérios. Não conseguiremos cumprir esse mandamento bíblico sem estar em um relacionamento que o torna possível.

E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras (Hebreus 10:24).

Devemos examinar uns aos outros de forma próxima com um motivo de amor para vermos o encorajamento e a reprovação necessárias. Encorajamentos serão superficiais, e reprovações serão resistidas, a não ser que tenhamos um relacionamento especial com o outro.

As perguntas a seguir podem ajudar a pessoa a entender se há uma prestação de contas espiritual estabelecida em sua vida.

Quais relacionamentos eu tenho que possibilitam que alguém me ajude a carregar meus fardos mais sérios? Eu estou confessando minhas falhas a alguém? Eu estou ajudando alguém com os seus fardos? Alguém está respondendo à minha condição espiritual atual?

Existem momentos em que não há ninguém com quem contar, momentos em que estou feliz por ninguém saber da minha condição e momentos em que eu me envergonharia de reportar sobre meu tempo de oração e de estudo da Bíblia?

A maioria das igrejas não cumpre sua responsabilidade de confissão espiritual, exceto quando organizam um sistema para isso. Para muitos, esse sistema funciona em pequenos grupos.

Qualificações de um Líder de Pequeno Grupo

Jesus demonstrou a prioridade do discipulado. Desde o começo do Seu ministério Ele escolheu alguns homens que receberiam a responsabilidade de guiar a igreja. Ele não passava todo o Seu tempo pregando para os milhares que seguiam-no; em vez disso, Ele frequentemente passava tempo treinando os doze. Ele expandiu o Seu ministério através daqueles a quem treinou.

“Embora ele tenha feito o que podia para ajudar as multidões, ele precisava dedicar-se principalmente a poucos homens, em vez de às massas, para que as massas pudessem finalmente ser salvas. Essa foi a genialidade de sua estratégia.”
- Robert Coleman, *Plano Mestre de Evangelismo*

O discipulador deve ter as características a seguir. Talvez ele não será excelente em todas as qualidades, mas deve tentar evoluir em todas elas. Se ele não possuir algumas delas, será bem menos eficaz.

- 1. Espiritualmente maduro.** Ele deve ter as qualidades da maturidade espiritual descritas em uma seção anterior. Se ele não for espiritualmente maduro, não dará bom exemplo e não terá a experiência que precisa.
- 2. Disponibilidade.** Se a sua agenda já está muito cheia e mal administrada, ele não estará disponível para o ministério de pequenos grupos. Ele deve fazer do ministério sua prioridade.
- 3. Confiável.** Ele deve ser uma pessoa que cumpre seus compromissos. Deve ser capaz de manter seus compromissos. Deve ser capaz de lembrar de responsabilizar os outros pelos compromissos que assumiram.
- 4. Confiante.** Ele deve acreditar que é capaz de aprender como liderar um grupo. Se ele tem a habilidade, mas não acredita nela, primeiro precisará de experiências guiadas por alguém que irão construir sua confiança.
- 5. Capaz para resolver conflitos.** Ele precisa ser capaz de manter a postura correta quando as pessoas discordam ou causam problemas. Ele precisa ser capaz de ajudar a resolver conflitos entre pessoas.
- 6. Capaz para ensinar.** As pessoas compreendem o seu ensino? O líder deve ser alguém que não confunde as pessoas.
- 7. Faminto pela Palavra de Deus.** Ele deve ter prazer na Palavra de Deus para que possa convidar outros a terem prazer nela. Ele deve considerar a importância da Bíblia em seu relacionamento com Deus.
- 8. Dependente de Deus.** Ele deve perceber que os resultados espirituais apenas podem acontecer através da obra do Espírito Santo. Ele deve estar pronto para cooperar com o Espírito Santo. Ele deve depender da unção de Deus. Não deve confiar que suas explicações irão ser bem sucedidas apenas por causa de sua habilidade.
- 9. Pronto para servir.** Ele deve ser uma pessoa que sente que está fazendo algo valioso quando serve os outros. Não deve desejar ser servido. Não deve buscar um ministério com o propósito de exibir seus talentos. Ele deve ser sensível às necessidades e pronto para se voluntariar.
- 10. Debaixo da autoridade espiritual.** Ele deve reportar-se a alguém. Ele deve seguir os direcionamentos de líderes espirituais.

- 11. Fiel à igreja.** O líder do grupo deve ser um membro comprometido da igreja local. O ministério de discipulado deve fazer com que as pessoas apreciem a igreja e tornem-se mais comprometidos com ela.
- 12. Zeloso para ter sucesso.** Se ele tiver zelo para alcançar o sucesso, não irá desistir rapidamente. Ele irá se adaptar às circunstâncias. Irá buscar informações que o ajudem a ser mais eficaz. Tomará iniciativa quando houver problemas ou oportunidades. Ele terá energia e entusiasmo.
- 13. Correto na doutrina.** Ele deve ter uma boa base em uma doutrina bíblica e evangélica.
- 14. Capacitado para o ministério.** Não é necessário para o ministério que o treinamento ocorra em uma instituição acadêmica. O treinamento começa na observação, quando o crente vê como o ministério é conduzido. O treinamento cresce com a participação na medida em que se recebe responsabilidades sob uma direção. A leitura e o estudo de bons materiais são muito importantes.

Desenvolvendo um Programa de Discipulado

A melhor maneira de fazer o discipulado acontecer é quando a igreja local entende a responsabilidade e a prioridade do discipulado, trabalhando em união.

Portanto, estes direcionamentos são aos líderes e membros comprometidos da igreja.

Se a igreja percebe que precisa melhorar o seu discipulado, primeiro deve estudar as Escrituras e os pontos deste curso sobre discipulado. Os líderes podem apresentar o material. Todos os membros comprometidos da igreja devem se envolver, se possível, para que possam compartilhar a visão.

A segunda parte do desenvolvimento é observar o que a igreja já está fazendo. A maioria das igrejas tem alguns grupos já operantes, mesmo que não tenham começado um programa de pequenos grupos de forma intencional. Por exemplo, pode haver um grupo de músicos na igreja que se encontra frequentemente. Pode haver um coral que se encontra para os ensaios. Pode haver um grupo de diáconos. Pode haver classes de escola dominical, e os professores podem formar um grupo. A juventude da igreja pode se encontrar ocasionalmente. Comitês podem existir para cuidar de várias responsabilidades. Um grupo de pessoas que trabalham juntos em um projeto pode se formar espontaneamente. Pode haver famílias da igreja que se encontram ocasionalmente para ter comunhão. Pode haver grupos caseiros de estudo da Bíblia e encontros de oração.

Talvez esses grupos não tenham se formado com o propósito de discipulado ou de prestação de contas espiritual, mas podem ajudar a servir nesses propósitos. Qualquer igreja que tem vida espiritual já tem grupos operando para sustentar essa vida. Quando a igreja decide melhorar seu programa de discipulado, deve examinar os grupos existentes e descobrir o

que está acontecendo, e então, pensar em como os propósitos podem ser melhor alcançados.

Novos grupos podem ser necessários. Talvez tipos diferentes de grupos sejam necessários. Pode haver grupos que dão treinamento ministerial prático. Pode haver grupos de estudo bíblico e oração. Pode haver pequenos grupos para prestação de contas espiritual séria.

O propósito do grupo determina quem deve participar e como o grupo deve funcionar. Por exemplo, um grupo para confissões espirituais sérias deve ter menos de dez pessoas. Se o grupo for muito grande, a confidencialidade é reduzida, o momento de compartilhar será superficial, maior controle será necessário, a participação será menor e o comparecimento tenderá a ser baixo. A profundidade da confissão pessoal será limitada se tanto homens como mulheres estiverem presentes.

O propósito do grupo determina se ele deve ou não abrir vagas para novos membros. Se o propósito é prestação de contas espiritual, não se deve adicionar novos membros depois que o grupo já teve diversos encontros. A maioria das pessoas não irá compartilhar sobre sua condição espiritual até que se sinta segura com os outros membros. Se o propósito do grupo é estudar uma série de lições, não será prático adicionar pessoas ao longo da série de encontros.

Pode haver um grupo para os novos convertidos. É importante que o novo convertido não espere muitas semanas para se juntar a um grupo. Portanto, esse grupo precisa de uma série de lições rotativas para que novas pessoas possam começar em qualquer momento. Os líderes devem perceber que alguns novos convertidos irão desistir. O fato de que alguns irão sair não significa que o grupo não é bom. Mesmo que alguns desistam, o grupo de novos convertidos deve estar aberto para novos membros.

Se for um grupo de treinamento ministerial ou de desenvolvimento espiritual mais profundo, os membros devem ser pessoas que desejam crescer espiritualmente e que estão dispostos a se comprometerem com os objetivos do grupo. Se alguns membros não forem comprometidos, o grupo não irá alcançar seus propósitos.

A maioria dos membros devem ser recrutados de forma pessoal. Não espere que peçam para participar do grupo.

Não serão todos da igreja que irão se envolver no programa de pequenos grupos. Se você é um líder na igreja, não afaste as pessoas, criticando-as por não estarem em um pequeno grupo. Promova o ministério ao descrever seus benefícios.

No primeiro encontro, garanta que todos entendam a importância do grupo. Compartilhe as Escrituras e informações que mostram a importância do discipulado.

Para facilitar o comparecimento, o grupo pode agendar os encontros para um determinado número de semanas. Explique que o grupo estudará uma série específica de lições e fale quando a série terminará. Dessa forma, cada membro saberá exatamente com o que está

se comprometendo. Enfatize a necessidade de uma frequência perfeita. Quando as lições terminarem, o grupo pode começar novamente com aqueles que desejam continuar.

Cenário para Considerar

André é cristão há muitos anos. Ele é membro de uma igreja e ajuda ali. Ele está preocupado, pois sua igreja não tem um planejamento para o discipulado. Ele pensa que a igreja deveria começar um programa de pequenos grupos, mas os líderes não estão interessados.

► O que André deveria fazer?

André deveria falar com os líderes da igreja e pedir aprovação para liderar um pequeno grupo. Ele não deve criticar o ministério da igreja, mas descrever os benefícios que surgiriam a partir do grupo. Se o grupo tiver êxito, a igreja começará a entender os benefícios dessa forma de ministério.

Liderando um Grupo Eficaz

No começo do grupo há animação e expectativa. Muitos membros não sabem exatamente o que esperar, mas esperam obter ajuda do grupo.

Os direcionamentos a seguir irão ajudar o grupo a ser eficaz e a cumprir seus propósitos. Há princípios importantes para o funcionamento dos pequenos grupos. Se o líder ajudar o grupo a seguir esses princípios, ele irá reduzir a frustração e o desencorajamento.

O primeiro encontro deve ser diferente dos outros, porque o grupo está aprendendo a dinâmica das reuniões. No entanto, o primeiro encontro irá estabelecer o estilo dos encontros seguintes. Se uma pessoa não falar no primeiro dia, irá esperar ficar em silêncio no futuro. Se alguém dominar a discussão, o grupo irá esperar que as próximas reuniões sejam dominadas pela mesma pessoa. Se o encontro for desorganizado, irão esperar o mesmo no futuro. Se for como uma aula com pouca participação, irão esperar o mesmo padrão.

Alguns membros poderão sair depois de poucos encontros em razão do grupo não ser o que esperavam. É importante conduzir o encontro de forma apropriada para que os membros que têm as expectativas corretas não se desapontem.

Orientações Para Ter Eficiência

(1) Organize os encontros para serem semanais, se possível. Alguns poderão precisar providenciar cuidados para os filhos.

(2) O formato dos encontros deve ser dividido em (1) tempo de estudo, (2) compartilhamento de pedidos de oração e (3) tempo de oração.

Se o propósito principal do grupo é estudar, o tempo de estudo será maior que o tempo das outras partes; mas as três partes devem estar inclusas. Se o propósito é confissões espirituais, o tempo de estudo será menor, mas deve-se incluir o material que está sendo usado.

Se o grupo tem momentos para compartilhar coisas pessoais e dialogar sem nenhum material de estudo, tenderá a ser caótico. Ele será dominado pela personalidade de alguns membros. Materiais com lições fazem com que todos respondam a elas e que pensem além daquilo que já conhecem.

(3) Comece e termine os encontros pontualmente.

Se você atrasar para começar ou terminar, aqueles que valorizam o próprio tempo começarão a se atrasar ou faltarão em alguns encontros.

(4) Estabeleça a data que o grupo terminará.

Os membros precisam saber a duração do seu compromisso. Normalmente, a entrada de novos membros não deve ser permitida depois de vários encontros, exceto se o grupo tiver lições rotativas para os novos convertidos. Se o grupo estiver estudando uma série de lições, o número de lições poderá estabelecer o número de encontros semanais. Se o encontro for para prestação de contas espiritual, pode-se ajustar um período de seis meses. Ao final, pode-se organizar novamente. Nesse momento alguns membros irão sair, e o grupo pode considerar a entrada de novos membros.

(5) Enfatize no estudo um propósito transformador de vida, não apenas o conhecimento por si só.

O membro sentirá que o grupo vale a pena se puder extrair aplicações específicas e pessoais do estudo.

(6) Dar seguimento aos compromissos.

Se alguém compartilhou sobre um problema e concordou que deveria tomar certas atitudes, pergunte no encontro seguinte se ele fez o que disse que faria.

(7) O líder deve estar disponível para encontrar um membro individualmente para dar direcionamento espiritual.

Outros membros também podem se reunir em outros momentos para encorajarem-se.

(8) Escolha um bom lugar para os encontros.

Deve ser um local informal com atmosfera caseira. Se possível, deve-se posicionar as cadeiras de forma circular para que cada membro possa ver a face do outro. Isso irá encorajar a participação. Encontrem-se em um lugar onde não haverá interrupções ou distrações.

(9) Pratique bons hábitos de escuta.

Sinais de que a pessoa é um bom ouvinte são: contato visual, uma expressão concentrada, ignora distrações e responde ao humor e às emoções daquele que está falando.

(10) Garante que nenhum membro fique sempre em silêncio.

Direcione uma pergunta ao membro que não fala muito ("O que você pensa sobre isso, Charles?").

(11) Não pressione o membro a compartilhar algo pessoal.

Em vez disso, tente criar uma atmosfera em que ele se sentirá livre para falar. Construa a confiança do membro fazendo contato visual e dando elogios por algo que ele disse.

(12) Tente fazer perguntas que eles podem responder para construir confiança.

Se alguém der a resposta errada, tente confirmar algo bom da resposta antes de criticá-la.

(13) Tente elogiar cada comentário de alguma forma antes de criticá-lo.

(14) Se alguém tem a tendência de falar muito e responde a todas as perguntas, encontre uma maneira de limitar isso.

Uma maneira é direcionar perguntas para membros específicos. Você pode perguntar: "O que o restante de vocês pensa?". Em uma discussão, você poderia dizer: "Vamos ouvir alguém que ainda não falou sobre isso".

Se um membro ainda estiver falando muito, o líder pode falar com ele fora da reunião. Poderia falar assim: "Charles, você pensa rápido e é capaz de responder rapidamente nas discussões, mas estou preocupado que os outros não irão participar se respondermos tudo rapidamente. Você pode me ajudar a envolver todos?"

(15) Não permita que dois ou três membros tenham a sua própria discussão enquanto ignoram o grupo.

Se alguém quiser continuar a discussão sobre algo por muito tempo, fale que a discussão precisará ser terminada mais tarde, fora do encontro.

(16) Não permita que ninguém interrompa os outros.

Levante sua mão, assertivamente pare quem está interrompendo e permita que aquele que estava falando primeiro continue sua fala. Senão, a discussão sempre será dominada pelos membros menos educados. Aqueles que são menos assertivos se frustrarão por não conseguirem terminar suas frases.

(17) Ouça as reclamações.

Qualquer reclamação pode mostrar um problema que pode ser corrigido. Não ignore os sinais de insatisfação. Se alguém está insatisfeito com os encontros, pode ser que não esteja entendendo o propósito, ou pode ser uma reclamação válida.

(18) Se um membro agir persistentemente de forma hostil, perturbadora, argumentativa, ou desinteressada, mostra que não está aceitando os objetivos do grupo.

O grupo pode não ser o que ele esperava. Converse em privado para ajudá-lo a ver o propósito do grupo.

(19) O líder não precisa saber a resposta para todos os problemas.

O seu papel não é ter a resposta para tudo, mas levar o grupo a colocar seus fardos em oração.

(20) Seja flexível e paciente com interrupções no cronograma.

Lembre-se que os eventos em nossa vida são parte do desenvolvimento de Deus em nós. Um problema é uma oportunidade.

(21) Se um membro frequentemente toma o tempo da reunião inteira para compartilhar as suas necessidades, ofereça aconselhamento a ele em um outro momento.

Caso contrário, os outros membros sentirão que o encontro está sendo tirado deles. Não permita que o grupo perca o seu propósito, exceto se os membros concordarem que o propósito deve ser mudado.

(22) Não permita que as discussões se tornem subversivas.

Não permita que o grupo se torne um fórum de críticas à igreja local e a outros líderes.

(23) Lembre-se que a eficiência do grupo depende do poder de Deus operando através dele.

O grupo é apenas uma estrutura bíblica que Deus usa.

3. Atendendo às Necessidades dos Novos Discípulos

Resposta Rápida ao Novo Convertido

O discipulado começa na conversão. O novo convertido tem diversas necessidades urgentes. Para continuar o relacionamento com Deus recém iniciado, ele precisará saber como orar e ler a Bíblia. Ele também precisará de uma nova rede de amigos, pois irá perder muitos de seus antigos amigos. Ele precisará de orientação para muitas questões de estilo de vida.

A igreja deve começar o seu discipulado imediatamente. *Imediatamente* não significa o domingo seguinte; mas o momento quando ele levanta a cabeça depois da oração de conversão. Alguém deve se responsabilizar em fazer contato diário com o convertido na primeira semana, no mínimo. Ele deve se encontrar com vários cristãos da igreja local. Ele deve ter oportunidades para discutir sobre as mudanças que estão acontecendo e fazer perguntas.

Ele deve ser convidado para se juntar a um pequeno grupo onde poderá fazer perguntas e será encorajado. Se possível, ele deve ser apresentado aos membros nos dias anteriores a sua primeira participação. Alguns membros podem ligar antes para conhecê-lo e desejar boas-vindas. Isso começa a construir nele um sentimento de pertencimento.

O novo convertido deve participar do grupo no encontro seguinte. As lições devem ser rotativas para que membros possam ser adicionados em qualquer momento. Dessa forma, o novo convertido ganhará um grupo de suporte imediatamente. Os membros se graduam individualmente ao terminarem todas as lições.

Fazendo as Orações de Paulo Para os Crentes

As orações de Paulo para os novos crentes nos dizem o que precisa acontecer com o novo crente. Elas nos guiam em como orar pelos novos cristãos, pois devemos orar pelas mesmas coisas que Paulo orou. Essas orações também guiam os nossos ministérios, pois devemos cooperar com o que Deus está fazendo neles.

Vamos olhar as orações de Paulo para três grupos diferentes.

Os Tessalonicenses

► Leia 1 Tessalonicenses 5:23-24.

A primeira carta aos tessalonicenses faz um chamamento para a santidade. Todo crente é chamado para viver em vitória e pureza, e Deus promete que isso é possível através da fé. Nós devemos orar e ensinar com o objetivo de levar todos os crentes à vitória e à pureza.

Os Filipenses

► Leia Filipenses 1:9-11.

Esses versículos falam sobre um processo contínuo na vida do crente. Seu amor deve crescer continuamente. Quando isso acontece, sua habilidade de discernimento deve evoluir também. Quando discerne, adapta sua vida para focar no que é melhor. Isso deve acontecer para que ele seja puro (sincero) e sem ofensas.

As pessoas para quem Paulo escreveu nesses versículos já eram cristãs há um tempo. Porém, Paulo estava orando para que continuassem a crescer no amor a Deus e, através desse amor, serem capazes de entender melhor a vontade de Deus para elas.

Aqui estão algumas perguntas que o novo cristão deve considerar:

- Qual seria um exemplo de uma mudança que eu fiz na minha vida quando Deus mostrou que uma atitude, hábito, ou ação não estavam corretas?
- Há algo em minha vida que me traz dúvidas?
- Estou disposto a deixar Deus me mostrar em oração quaisquer mudanças que eu devo fazer?

Os Colossenses

► Leia Colossenses 1:9-12.

Ele orou para que eles recebessem o conhecimento da vontade de Deus, em sabedoria e entendimento espiritual. O novo convertido ainda não compreende tudo sobre a vontade de Deus para o seu estilo de vida. Gradualmente ele verá que certos hábitos, palavras e atitudes em sua vida devem mudar. Tendo em vista que ama a Deus, irá adaptar sua vida mais e mais à vontade de dEle. O discipulador deve orar e cuidadosamente ensinar o novo cristão a reconhecer a vontade de Deus.

Ele disse que, como resultado de um melhor conhecimento da vontade de Deus, eles iriam “viver de maneira digna do Senhor”. Eles se tornariam representantes mais apropriados de Deus. Suas vidas seriam mais compatíveis com a confissão de terem sido transformados pela graça. O que o discipulador deve lembrar é que, até que esse processo esteja acontecendo por um tempo, algumas inconsistências aparecerão na vida do novo cristão.

Uma parte do “vivam [de maneira] digna” incluía “frutificar em toda boa obra”. Não devemos ficar surpresos quando o novo cristão ainda não frutificar em toda boa obra. Ele pode ainda não ser tão responsável e consciente de seu dever como deveria.

Os versículos também nos dizem que podemos ter “perseverança e paciência com alegria”. Aquele que consegue manter a alegria cristã enquanto serve e persevera alcançou maturidade espiritual.

Conclusões Sobre as Orações de Paulo

As orações de Paulo para os novos cristãos nos falam muito sobre o trabalho do discipulado. Nós devemos ter os objetivos certos para o desenvolvimento dos crentes. Devemos ser capazes de reconhecer o progresso. Não devemos nos surpreender ao ver inconsistências, falta de entendimento e irresponsabilidade no jovem cristão. Não devemos esperar que todas as características cristãs apareçam repentinamente.

Devemos perceber que a maior preocupação de Paulo não era a capacitação ministerial ou o desenvolvimento de habilidades para o ministério. A maior preocupação era o desenvolvimento da fé e do caráter cristão. Não devemos estar satisfeitos com pessoas que podem administrar cargos ministeriais, mas não tem caráter cristão.

O professor é importante por causa do seu exemplo e pelo valor da informação. O aprendizado é enfatizado em duas das orações acima. O conhecimento está envolvido no processo espiritual. O professor tem um grande impacto através do seu uso da verdade.

Devemos fazer as orações de Paulo pelos jovens cristãos que influenciemos. Devemos cooperar com o Espírito Santo para ajudar nesses processos que ocorrem na vida deles.

A oração a seguir é baseada nas orações de Paulo para os novos cristãos.

Uma Oração Para Um Novo Cristão

Pai celestial,

Eu oro pelo (a) _____ para que seja santificado (a) completamente por Ti. Eu oro para que seja santo em suas ações, atitudes e intenções.

Ajude para que seu amor por Ti continue a crescer, e assim entenda cada vez melhor qual é a sua vontade perfeita em sua vida. Ajude para que venha a discernir o que é melhor e sempre escolha isso, para que sua vida frutifique para a Tua glória.

Ajude para que viva diariamente como um cristão deve viver, agradando-Te em tudo e aprendendo mais sobre os Teus caminhos. Ajude para que extraia força de Ti, e assim, poderá viver em vitória e persistir nas tribulações com alegria. Que possa sempre ser grato pela graça que Tu dás.

Amém

4. Introdução a Série de Lições

Introdução a Série de Lições

As lições foram criadas para serem usadas em grupos de novos convertidos ou de cristãos interessados em crescer espiritualmente. As lições são fáceis para ensinar e proveem perguntas para discussão. Deve haver bastante diálogo durante a lição, e ao final, um momento para compartilhar necessidades pessoais.

Ao preparar-se para os encontros, o líder deve ler a lição, fazendo com que entenda os conceitos e sua importância. Ele deve estar preparado para começar o momento de compartilhamento contando suas próprias experiências. Ele deve pensar em como irá responder aos questionamentos ao final de cada lição. A profundidade daquilo que ele compartilhar irá estabelecer a profundidade do que os outros compartilharão.

A Estrutura da Lição

O Texto do Líder mostra as lições completas, incluindo o material de ensino, pontos de discussão e passagens bíblicas. O Texto do Aluno apenas inclui as partes mais importantes de cada lição.

Nos materiais do líder, este símbolo ► indica uma pergunta para discussão ou um versículo para ler. Sendo perguntas, o líder deve esperar pelas respostas depois de fazer as perguntas, e não dar as respostas imediatamente. Frequentemente as respostas ajudarão a preparar os alunos para o material posterior.

Cada participante deve usar sua Bíblia durante as aulas. A maioria dos versículos estão escritos no material do líder, mas não no dos alunos. O líder deve pedir que alguém procure o versículo e leia em voz alta. Ocasionalmente, ele poderá economizar tempo ao ler de suas anotações, especialmente quando há muitos versículos, porém, não deve fazer isso com frequência. Fazer com que os alunos procurem os versículos dá a eles outra maneira de participarem, dá prática e familiaridade com suas Bíblias e acostuma-os a verem os versículos em seu contexto. Isso reforça continuamente a ideia de que a Bíblia é a nossa autoridade final.

A seção denominada "Para Compartilhar em Grupo" provê questões para começar uma discussão ao final da lição. Em muitos tópicos, a discussão começará facilmente, e as questões não serão necessárias. Não é preciso usar todas elas.

A oração no final de cada lição ajuda os membros a orarem pelo cumprimento da verdade em suas vidas. Alguém deve ler a oração no final, e os membros devem ser encorajados a voltarem a ela na semana e verdadeiramente orarem de coração.

Cada lição termina com uma tarefa de estudo. Em algumas aulas o grupo pode separar tempo para discutir os resultados de seus estudos individuais.

Muitas das lições chamam os membros a fazerem compromissos específicos de aplicação da verdade que aprenderam. O líder deve anotar os compromissos feitos e perguntar aos membros depois se estão seguindo com o que prometeram.

**LIÇÕES CULTIVE O
DISCIPULADO**
Texto do Líder

Lição 1

A Vida que Vale a Pena

Ideia Importante

“Eu encontro significado pessoal apenas no relacionamento com meu Criador.”

Objetivo da Lição

Ver como o pecado destrói a integridade e o propósito da vida e como a conversão dá início a restauração.

Introdução

► O que pode fazer com que a vida de uma pessoa valha a pena?

Parece que muitas pessoas nunca se perguntam qual é o propósito da vida. Elas vivem suas rotinas de trabalho e lazer como se esta vida nunca fosse acabar.

Outras pessoas se preocupam muito com seus propósitos, ou com o significado de suas vidas. Alguns vivem com uma sensação de desespero. Perguntam-se se seus objetivos são corretos e sentem-se insatisfeitos mesmo quando os alcançam. Eles sentem que, de alguma forma, estão perdendo o que é principal na vida.

Alguns negam que há qualquer propósito na vida.

Nós sabemos que temos propósito, pois sabemos que fomos criados. Se Deus nos fez, Ele deve ter tido um propósito para nós. Este propósito é o caminho para a plenitude e para a satisfação. Usar nossa vida para outra coisa seria apenas um desperdício.

Não quero que minha vida seja um desperdício; e penso que você também não quer.

► Qual é o propósito que Deus tem para nós?

O Projeto de Deus Para Uma Vida Plena

Podemos achar a resposta no Jardim do Éden, o lugar que Deus estabeleceu para as primeiras pessoas que criou. Antes do pecado mudar as coisas, tudo era como Deus havia planejado.

Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Deus os abençoou, e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! (Gênesis 1:27-28).

“Então o Senhor Deus declarou: ‘Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda’” (Gênesis 2:18).

Esses versículos nos mostram algo sobre o projeto de Deus para a vida humana. O primeiro homem foi feito à imagem de Deus e ele estava em um relacionamento com Deus. Ele recebeu uma esposa para amar e se relacionar com ela. Aquele primeiro casamento era o começo de uma família e dos relacionamentos futuros entre as pessoas. Ele tinha a tarefa de cuidar do jardim e de governar sobre o resto da criação, portanto, também estava em um relacionamento com o mundo que Deus fez.

Então, nós vemos os relacionamentos em três dimensões:

- Relacionamento entre pessoas e Deus;
- Relacionamento entre pessoas;
- Relacionamento entre pessoas e o mundo de Deus.

O relacionamento com Deus é aquele que define corretamente os outros.

Tente imaginar como seria o mundo hoje se houvesse harmonia em todas as três dimensões de relacionamento.

▶ O que seria diferente na relação entre as pessoas e a natureza? (As pessoas usariam a terra de forma apropriada. Nada na criação seria perigoso.)

▶ O que seria diferente na relação entre as pessoas? (Não haveria crime, guerra, ou opressão.)

▶ O que seria diferente na relação entre as pessoas e Deus? (Não haveria pecado, culpa, e elas seriam guiadas por Deus.)

Eu não quero que minha vida seja jogada fora, então eu preciso cumprir o propósito para que fui criado. A razão pela qual você e eu existimos é para estarmos em um relacionamento com Deus, com seu povo e com o seu mundo. Se eu não seguir esse propósito, então não há razão de existir!

É fácil ver que o mundo de hoje não é o que Deus planejou. Então, o que aconteceu?

O Registro Bíblico Sobre a Queda do Homem

A explicação para a condição presente do mundo está em Gênesis 3. Observe os seguintes aspectos deste registro. (Conte de forma breve a história da queda do homem em pecado.)

- 1. O período probatório:** O plano original de Deus foi interrompido pelo pecado do homem.
- 2. A tentação:** Satanás tentou Adão e Eva com a perspectiva de serem independentes de Deus, capazes de governar suas próprias vidas, quando disse: "... e vocês, como Deus, serão conhecedores do bem e do mal".
- 3. A dúvida:** As perguntas de Satanás foram planejadas para fazê-los duvidarem da sinceridade e da sabedoria de Deus. A pessoa que peca duvida de Deus – que Ele

sabe e quer o melhor. Antes e pecarem, eles se renderam à tentação de duvidarem de Deus (incredulidade).

4. A rebelião: Pela ação de Adão e Eva, eles rejeitaram a Deus como a autoridade e o guia de suas vidas.

5. A separação: O pecado destruiu a harmonia em todas as três dimensões de relacionamento. Eles tentaram se esconder de Deus. Suas atitudes um para com o outro mudaram, e mais tarde, haveria um assassinato na família. Eles teriam dificuldade para fazer a natureza produzir o que precisavam. Toda a humanidade futura nasceria com uma tendência pecaminosa, pecariam e viveriam relacionamentos danificados nas três dimensões.

Encontrando o Caminho De Volta

Deus não abandonou as primeiras pessoas e não os deixou ao acaso em razão do pecado. Ele foi e os chamou com a pergunta: "Onde está você?" Ele não perguntou isso porque não podia encontrá-los. Deus perguntou porque queria que eles percebessem e admitissem o que havia acontecido no relacionamento entre eles.

Deus ainda busca trazer os perdidos de volta a Ele. Deus deseja reconciliação – renovação do relacionamento pretendido.

Agora Deus lhe pergunta o mesmo: "Onde está você?"

Se você não está em um relacionamento com Deus, essa é a razão para o seu sentimento de perdição e falta de propósito. A separação também causa medo do futuro, da morte e do julgamento.

A Bíblia é um grande volume sobre profetas, profecias, reis, leis e história, mas tem um grande tema que passa por tudo isso. A mensagem de toda a Bíblia é que Deus quer trazer os pecadores de volta a um relacionamento com Ele e com Seu povo.

A coisa mais importante sobre você é seu relacionamento com Deus.

Para Compartilhar em Grupo

Peça a alguém para que compartilhe sobre como o sentido da vida veio a partir de seu relacionamento com Deus.

Faça essas perguntas para que respondam voluntariamente:

▶ Como você responderia a esta pergunta em relação a Deus: "Onde está você?" Você está em um relacionamento com Ele, ou Ele ainda é um estranho para você?

▶ Parece-lhe que uma vez você conheceu a Deus, mas quebrou seu relacionamento com Ele?

Peça para que reflitam nesta afirmação: "A coisa mais importante sobre você é seu relacionamento com Deus".

► Nós tendemos a esquecer isso? Nós vivemos de uma forma que é consistente com essa verdade?

Oração

Pai celestial,

Eu te agradeço por teres me criado, fazendo-me para o propósito de te conhecer.

Obrigado por me trazeres de volta do meu pecado para um relacionamento renovado contigo. Obrigado pelo Teu perdão.

Porque quero viver na alegria de te conhecer, viverei em amor obediente a Ti. Faça com que minha obediência seja possível através do Teu Espírito Santo dentro de mim.

Eu oro no nome de Jesus, que morreu por mim.

Amém

Tarefa de Estudo

Leia Gênesis 1-3. Procure por referências a relacionamentos. No capítulo 3, busque pelos aspectos descritos nesta lição na seção "O Registro Bíblico Sobre a Queda do Homem". Escreva alguns parágrafos sobre o que você observar.

Lição 2

O Encontro Salvador

Ideia Importante

“O encontro salvador com Deus dá início ao meu relacionamento com Ele.”

Objetivo da Lição

Entender por que o arrependimento e o perdão são necessários para que o pecador comece um relacionamento com o santo Deus.

Introdução

► Como é o começo de qualquer relacionamento?

Antes das pessoas poderem ter um relacionamento, elas devem se conhecer. O começo do relacionamento é o encontro pessoal.

Como seria o primeiro encontro entre Deus e pecador? Não seria como dois desconhecidos se encontrando, cumprimentando um ao outro e casualmente tornando-se conhecidos. Seria mais como o seu primeiro encontro com alguém que você já feriu.

Imagine um homem chamado Lauro que alugou uma casa. Enquanto ele mora ali, ele trabalha com sua motocicleta na sala de estar e destrói o carpete. Ele arremessa flechas em alvos desenhados na parede. Ele deixa seu jumento em casa, e ele chuta a parede fazendo buracos quando fica agitado ou com fome. Lauro nunca se encontrou pessoalmente com o dono da casa.

Então um dia, sentado na sala de espera do dentista, Lauro começa a conversar com um estranho e gosta dele, mas descobre que ele é o dono da casa que está alugando.

► O que precisará acontecer antes de poderem ser amigos?

O que é necessário para a reconciliação quando um prejudicou o outro?

1. Aquele que errou deve admitir e se arrepender. Arrepender-se significa que não irá continuar fazendo o que é errado contra o outro.
2. Aquele que foi prejudicado deve estar disposto a perdoar, mesmo quando quem o prejudicou não pode pagar pelo dano que causou.

Essa história ilustra o nosso erro diante de Deus, embora tenhamos errado mais gravemente. A primeira vez que nos encontramos com Deus, já existe um problema, pois fizemos algo ruim diante dEle. Esse problema deve ser resolvido antes que o relacionamento comece.

Agora vamos ver a condição da pessoa que está separada de Deus e o que é necessário para que se torne um amigo de Deus.

A Condição da Pessoa que Está Separada de Deus

A condição daquele que está separado de Deus é descrito em Efésios 2:2-3:

... em que, noutra tempo, andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência; entre os quais todos nós também, antes, andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.²

De acordo com esse versículo, “todos nós” uma vez vivemos debaixo do controle dos desejos carnis, que seria viver um estilo de vida pecaminoso. Nós estávamos entre os “filhos da desobediência”, os quais são guiados por Satanás. “Por natureza” vivíamos de uma maneira que nos fez inimigos de Deus, “filhos da ira”, sendo questão de tempo até que recebêssemos a ira de Deus que merecíamos.

► Mas nem todas as pessoas não salvas parecem ser tão ruins, certo? Você já encontrou alguém que parecia ser uma pessoa boa, honesta, gentil e responsável? Parece difícil pensar que uma pessoa como essa é culpada e precisa se arrepender?

Há pessoas não convertidas cujas vidas não parecem demonstrar maldade. Elas podem pensar que não são pecadoras, mas vivem à sua própria maneira, não se submetendo a Deus. É um problema sério quando uma pessoa boa viva à sua própria maneira?

Veja Isaías 53:6.

Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho; e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.

Reivindicar seu direito de escolher seu próprio caminho é negar o direito de seu Criador de direcioná-lo. Essa é a essência do pecado. É rebelião contra a autoridade de Deus. Foi o pecado de Adão e Eva, as primeiras pessoas, a tentação de serem seus próprios deuses, tentando ser independentes de Deus.

Há um tipo de pessoa que rapidamente pensa que está salvo quando ouve que a salvação é recebida pela fé. Ele não se arrependeu verdadeiramente, porque não via necessidade nisso. Ele nunca se viu como um pecador que merecesse o julgamento de Deus. Uma vez que aceita a verdade do cristianismo e se considera uma boa pessoa, pensa que é um cristão; mas não houve uma transformação. Ele nunca submeteu suas próprias vontades, mas meramente aceitou a Deus como parte de sua vida e ainda vive de acordo com seus desejos. Esse não é o início do relacionamento salvador com Deus descrito nas Escrituras.

² Versão Almeida Revista e Corrigida (ARC).

Uma pessoa pode parecer ser boa, mas se não estiver servindo a Deus, estará desobedecendo ao primeiro mandamento: não ter outros deuses. Ela não vive seus dias com interesse nos mandamentos de Deus; em vez disso, estabelece seus próprios objetivos e vive da maneira que deseja. Conhece a Deus, mas não o glorifica como Deus (ou seja, não o considera verdadeiramente como Deus em sua vida). Portanto, não haverá desculpas (Romanos 1:20-21).

A Bíblia descreve o não convertido como um cego na escuridão e na escravidão, conduzido por desejos depravados e até mesmo morto. Sua situação seria incorrigível se Deus não houvesse alcançado os pecadores com a ajuda que precisam.

Graça Interveniente de Deus

Deus deu os primeiros passos para nos levar a um encontro com Ele para que nosso problema com o pecado pudesse ser resolvido e nosso relacionamento com Ele pudesse começar. Ele proveu o sacrifício pelo nosso perdão e nos deu o desejo e a capacidade de responder a Sua oferta.

Deus está disposto a perdoar e a pagar o preço do perdão. Ele demonstrou Sua disposição ao prover o sacrifício de Jesus na cruz.

Mesmo com o sacrifício providenciado, o pecador estaria desesperançado sem a graça de Deus trabalhando em seu coração. A graça de Deus alcança o coração do pecador, convencendo-o de seus pecados e mostrando que ele é culpado pela sua separação de Deus. A graça de Deus não mostra apenas a sua culpa, mas faz com que ele deseje o perdão e lhe dá a capacidade de responder a Deus.

► Alguém gostaria de compartilhar como Deus o levou a um encontro salvador com Ele?

Sem a graça, o pecador não conseguiria ir até Deus. A graça vem a todos antes de começarem a buscar a Deus; mesmo que não tenham feito nada para merecê-la.

Lembre-se de Efésios 2:2-3 – quão terrível descrição! Porém, observe os dois versículos posteriores a essa descrição.

Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões – pela graça vocês são salvos (Efésios 2:4-5).

Se a pessoa não está salva, não é porque nunca recebeu graça, mas porque não respondeu à graça recebida.

O Encontro Pessoal

O cristão é aquele que experimentou um encontro pessoal com Deus. Pode haver um processo enquanto ele começa a entender o evangelho e torna-se disposto a se arrepender. Mas a pessoa se torna cristã em um momento de encontro com Deus. Nesse momento, ela

responde à graça de Deus ao se arrepender de seus pecados e crer na promessa de Deus de perdoá-la.

O pecador arrependido que se converte recebe perdão e graça transformadora. A salvação é comparada a receber visão, ir à luz, ser liberto da escravidão, ser liberto dos desejos maus e ressuscitar para a vida.

Atos 26:18 descreve a mudança que o evangelho faz no pecador. Paulo foi enviado “para abrir-lhes os olhos e convertê-los das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim”.

► Baseado no que aprendemos nesta lição, como é o cristão verdadeiro?

O cristão verdadeiro teve um encontro com Deus, momento em que se arrependeu de seus pecados (Lucas 13:5), recebeu perdão pela fé (Efésios 2:8) e se comprometeu a uma vida de obediência à Palavra de Deus (1 João 3:6). Esse encontro dá início ao seu relacionamento pessoal com Deus (1 João 1:3).

Se a pessoa não estiver nessa forma de relacionamento com Deus, está resistindo à graça que Deus está lhe oferecendo. Deve arrepender-se dos seus pecados e receber pela fé o perdão e a graça transformadora de Deus.

Para Compartilhar em Grupo

► Alguns poderiam compartilhar brevemente os seus testemunhos de encontros salvadores com Deus, fazendo contrastes do “antes e depois”.

► Cada um pode se perguntar: “Eu tive um encontro com Deus quando me arrependi e cri, começando meu relacionamento com Deus, ou presumi que houvesse me tornado cristão pelo motivo errado?”.

► Alguém que não está em um relacionamento com Deus pode querer compartilhar suas necessidades para que o grupo ore junto.

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me alcançar quando estava perdido e separado de Ti. Obrigada por prover o sacrifício de Jesus na cruz para que eu pudesse ser perdoado.

Obrigado por me mostrar a minha culpa, por me dar o desejo de ser perdoado e me fazer capaz de Te responder.

Obrigado pelas grandes mudanças que fizeste na minha vida. Eu quero sempre viver em amor obediente a Ti.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia Efésios 2. Reflita na grande intervenção que Deus fez em nossas vidas. Os versículos 1-3 descrevem a nossa condição anterior; o versículo 4 começa descrevendo a mudança que Deus fez. Observe as referências ao relacionamento ao longo do capítulo, especialmente nos versículos 4, 6, 7, 14 e 19. Escreva alguns parágrafos sobre o que você observou.

Lição 3

Segurança da Aceitação de Deus

Ideia Importante

“Deus me aceitou como Seu filho quando me arrependi e cri em Suas promessas.”

Objetivo da Lição

Ver que a segurança genuína da salvação depende de seguir os direcionamentos do evangelho.

Segurança

- ▶ Como uma pessoa pode saber com certeza que está salva?
- ▶ É seguro confiar em seus sentimentos? Por que não é?

Afirme uma variedade de respostas, se possível. Você pode explicar mais ao longo da lição.

Algumas pessoas dependem de seus sentimentos internos, mas sentimentos são mutáveis e podem ser enganosos.

A Bíblia nos fala que podemos saber com certeza que somos salvos. Podemos ter a confiança de que Deus nos aceitou. Não precisamos viver em medo, pois o Espírito de Deus nos assegura que somos filhos adotivos de Deus.

O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus (Romanos 8:16).

Essa segurança é tão completa que podemos ter ousadia no dia do julgamento, sem nos preocuparmos se passaremos ou não na avaliação de Deus. Alguns dizem que esperam conseguir entrar no céu, mas nós podemos ter uma segurança melhor do que essa.

Dessa forma o amor está aperfeiçoado entre nós, para que no dia do juízo tenhamos confiança, porque neste mundo somos como ele (1 João 4:17).

- ▶ A vida transformada é evidência da salvação, mas ela não pode ser o primeiro fator de segurança que a pessoa tem. Por quê?

Uma vida transformada é evidência de que a pessoa está salva, mas essa evidência não existe no primeiro momento. Na conversão, os resultados da salvação não tiveram tempo para aparecer ainda. Portanto, no momento da conversão, a vida transformada não é a base da segurança. O crente pode ter certeza de sua salvação ao saber que seguiu o caminho das Escrituras para a salvação.

O caminho para a salvação começa com o arrependimento. **Arrependimento** significa que o pecador vê a si mesmo como culpado e merecedor da punição (1 João 1:9) e está disposto a abandonar seus pecados.

Que o ímpio abandone o seu caminho, e o homem mau, os seus pensamentos. Volte-se ele para o Senhor, que terá misericórdia dele; volte-se para o nosso Deus, pois ele dá de bom grado o seu perdão (Isaías 55:7).

Se a pessoa não vir a si mesma como verdadeiramente culpada - sem desculpas - e merecedor de punição, não se arrependeu. Se admitir que é pecador, mas quer uma religião que a permita continuar pecando, não se arrependeu, pois quer continuar fazendo aquilo que a torna culpada. Ela não está realmente admitindo que o pecado é mau.

Arrependimento não significa que o pecador deve corrigir sua vida e se tornar justo antes de Deus perdoá-lo. Isso é impossível, pois o pecador está sob o controle do pecado; mas o pecador deve estar disposto para que Deus o liberte de seus pecados.

No arrependimento ou depois dele vem a fé necessária para a salvação. Ter **fé salvadora** significa que se crê em certas coisas.

1. Vê que não pode fazer nada para se justificar.

Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie (Efésios 2:8-9).

Percebe-se que nada que possamos fazer (obras) nos tornará merecedores da salvação, nem mesmo parcialmente.

2. Crê que o sacrifício de Cristo é suficiente para o seu perdão.

Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo (1 João 2:2).

Propiciação significa o sacrifício que torna possível o nosso perdão. Nada adicional é necessário no sacrifício de Cristo pelo nosso perdão.

3. Crê que Deus promete perdoar com o requisito único da fé.

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça (1 João 1:9).

Se pensarmos que há outros requisitos, iremos esperar sermos salvos parcialmente pelas obras em vez de completamente pela graça.

Se verdadeiramente nos arrependermos e crermos como a Bíblia orienta, possuiremos o direito de crer que Deus nos perdoou. Não é suficiente apenas crer que a salvação é oferecida; a pessoa deve crer que ela mesma está salva.

Há uma confirmação especial que Deus dá ao crente arrependido no momento em que ele crê e se arrepende.

...mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai". O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus (Romanos 8:15-16).

Se a pessoa segue o caminho bíblico da salvação e depende dos meios bíblicos de segurança imediata, e não em outra forma de segurança, é improvável que seja enganado. Essa segurança é baseada na Palavra de Deus, a qual é absolutamente confiável. Deus sempre cumpre Suas promessas.

Para Compartilhar em Grupo

A pessoa pode desconhecer as definições de arrependimento e fé salvadora no momento de sua conversão. Agora que se converteu, deve ser capaz de olhar para trás e entender o que aconteceu.

Pergunte aos membros da classe:

- ▶ Você tem certeza de que irá para o céu se morrer agora?
- ▶ Quais elementos do arrependimento e da fé salvadora você experimentou?

Discuta os perigos possíveis de uma pessoa que pensa ser convertido enquanto nega algum dos elementos listados. Por exemplo:

- ▶ Qual seria o perigo de uma pessoa que realmente não pensa que seus pecados a tornam merecedora do julgamento de Deus?
- ▶ E se a pessoa pensa que o bem que ela faz adicionado à graça de Deus irá salvá-la?

O perigo de cada erro está implícito no texto acima.

Esta lição deve ajudar alguém a ver que pensa ser convertido pela razão errada e deve ajudar o verdadeiro convertido a ter um entendimento mais claro do evangelho que já aceitou.

Oração

Pai celestial,

Obrigado pela Tua promessa de perdoar o pecador que se arrepende e crê. Eu me arrependi dos meus pecados e eu creio na Tua promessa.

Eu sei que o sacrifício de Jesus na cruz é suficiente para o meu perdão.

Eu sei que não preciso temer o julgamento, porque meus pecados foram perdoados.

Obrigado pelo testemunho do Teu Espírito de que sou Teu filho.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude Hebreus 10:11-25. Qual é a base para a segurança pessoal dada nessa passagem? Quais orientações são dadas a nós, uma vez que temos essa segurança? Liste-as e pense em como cumprí-las.

Lição 4

Comunicando-se com Deus

Ideia Importante

“Eu conhecerei melhor a Deus porque me comunico com Ele em oração.”

Objetivo da Lição

Entender que o nosso relacionamento com Deus é expresso na nossa comunicação com Ele.

Introdução

A prática da oração é uma das marcas do cristão. No entanto, é possível que ele tenha o costume de fazer orações, mas não a verdadeira oração cristã. Às vezes, ele tem as razões erradas para orar.

► Quais situações podem fazer com que uma pessoa que nunca orou antes venha a orar?

Alguém pode orar pela primeira vez devido a uma crise (mesmo soldados sem religião irão orar em um tiroteio), ou porque pensa que a oração irá lhe dar o que deseja. O fato de que uma pessoa está interessada em orar pode não significar interesse em ser salva e em conhecer a Deus. Ela pode estar apenas interessada em receber coisas de Deus pela oração.

Muitas pessoas então interessadas em espíritos, anjos e poderes psíquicos para se beneficiarem nos negócios e na saúde. Elas não têm certeza se a ciência tem todas as respostas e procuram ajuda sobrenatural. Essa busca por benefícios de fontes sobrenaturais às vezes tomam a forma de idolatria pagã ou ocultismo.

Algumas pessoas pensam que a oração tem poder como uma fórmula mágica. Elas pensam que a oração vale a pena somente quando manipula Deus para dar-lhes o que querem.

► Pessoas de outras religiões também oram. Em que sentido a oração do crente difere da oração do pagão?

O Cristão Busca a Vontade de Deus na Oração

Uma importante característica da oração cristã é que nos submetemos à vontade de Deus em vez de apenas tentar fazer com que Deus faça o que queremos.

O pagão tende a pensar que sua oração serve apenas para receber um poder sobrenatural para fazer o que quer. Muitas pessoas abordam a oração de forma pagã, orando apenas quando precisam de algo ou quando estão em crise. Tentam fazer com que Deus realize as suas vontades, e não tentam conhecer qual é a vontade dEle.

Como cristãos, confiamos que a vontade de Deus é melhor para nós do que nossos próprios desejos. Sabemos disso porque Deus tem sabedoria e amor perfeitos; a vontade de Deus é a melhor coisa que pode acontecer conosco. Então, através da oração, pedimos o que pensamos que precisamos e deixamos a escolha para Deus; não apenas porque devemos, mas porque confiamos nEle.

Devemos orar de forma específica para recebermos respostas. Se sempre orarmos de forma vaga, não iremos ver respostas específicas de Deus para as nossas orações. Falamos com Deus sobre nossas necessidades, deixando que nos mostre como devemos vê-las. Enquanto oramos por uma solução, Ele nos ajuda a saber sobre o que orar.

Oração não é apenas a entrega de uma lista de pedidos: é interação com Deus. Enquanto dizemos a Ele sobre nossas necessidades, confiamos que irá resolvê-las na Sua própria maneira. Algumas vezes Ele nos mostra o que quer fazer.

O Cristão Busca a Deus em Oração

O cristão valoriza seu relacionamento com Deus mais do que aquilo que recebe de Deus.

O que mais buscamos em oração é o próprio Deus.

Existiu um grande homem que hoje é lembrado como São Bernardo. Bernardo de Claraval disse: “Nosso tempo com Deus, e a prioridade que damos a isso, são a verdadeira medida do nosso amor por ele”. Existe amor em um relacionamento, e o relacionamento é expresso na comunicação. O relacionamento não pode crescer sem comunicação e declina se ela é negligenciada.

Como você se sentiria se tivesse um amigo que fala com você apenas quando quer algo? E se ele não mostrasse nenhum interesse em lhe conhecer melhor ou em ouvir sobre os seus interesses e preocupações? Você não chamaria isso de uma boa relação, mas muitas pessoas têm uma relação com Deus dessa maneira.

Nosso amor a Deus não é medido pelo trabalho que fazemos para Ele (embora o amor a Ele deva nos motivar) ou pelo rigor do nosso estilo de vida (embora o amor a Ele deva fazer com que cuidamos nos guardemos do pecado). O empregado que foca no seu trabalho, mas não quer ver seu empregador ou falar com ele, provavelmente tem um relacionamento ruim com o chefe. Nosso relacionamento com Deus deve ser melhor que isso.

A comunicação pode estar em diversos níveis. O relacionamento superficial consiste basicamente de clichês, frases repetidas por hábito. O relacionamento profundo terá comunicação de opiniões e sentimentos. O melhor relacionamento tem honestidade total.

Então, parece que Bernardo estava certo. Nossa vida de oração mede nosso amor a Deus, assim como qualquer relacionamento é medido pela sua comunicação.

Oração É um Sinal de Vida Espiritual

Nossa vida espiritual existe no nosso relacionamento com Deus, e a oração é um sinal de vida espiritual.

Um dos sinais de que Saulo, o perseguidor, havia mudado era que ele tinha começado a orar (Atos 9:11).³

► O que o paramédico faz primeiro quando vai resgatar alguém que está seriamente machucado?

Primeiro ele verifica os "sinais vitais" (sinais de vida), como os batimentos cardíacos e a respiração. Ele está procurando por sinais físicos de vida. Há também sinais de vida espirituais. Oração é um sinal de vida espiritual.

Oração é a respiração da alma: um sinal de vida espiritual.

Nós respiramos vida espiritual de Deus e expiramos louvor e adoração, expressada de forma especial em nossas orações. Por quanto tempo uma pessoa pode fisicamente viver sem respirar? Por quanto tempo uma pessoa pode espiritualmente viver sem orar?

► Quando você deve orar?

Momentos para Orar

- Ore quando você começar o dia.
- Ore todos os dias em um momento especial e agendado.
- Ore quando estiver sendo testado.
- Ore quando você houver falhado.
- Ore quando precisar agradecer a Deus por algo.

Resumo

1. A oração cristã difere da oração pagã porque queremos a vontade de Deus, e nós valorizamos conhecê-Lo mais do que aquilo que recebemos dEle.
2. Oração é a medida do nosso amor a Deus.
3. Oração é o "sinal vital" espiritual que mostra que estamos vivos espiritualmente.

³ Veja também 1 Coríntios 1:2. A oração é algo que todos os cristãos têm em comum.

Para Compartilhar em Grupo

Discuta esta verdade: na oração devemos buscar a Deus mais do que aquilo que recebemos dEle. Pergunte aos alunos:

▶ Você realmente ora com essa prioridade? Qual é o sinal de que isso acontece?

Incentive respostas acerca do conceito de que nossa vida de oração demonstra nosso amor a Deus. Pergunte se isso causa alguma autoavaliação desconfortável com uma pergunta como as abaixo:

▶ Você sente que seu amor a Deus poderia ser realmente medido por sua vida de oração?

▶ Você sente que seu amor a Deus é maior do que a sua vida de oração demonstra?

Peça algumas resoluções:

▶ Para que a minha vida de oração demonstre melhor meu amor a Deus e o aumente, eu devo...

Oração

Pai celestial,

Obrigado pelo grande privilégio que tenho de falar contigo. Fico feliz que posso falar sobre minhas necessidades. Mas, mais do que isso, eu agradeço pelo privilégio que tenho de Te conhecer.

Ajude-me a demonstrar meu amor conversando contigo frequentemente. Faça com que meu amor por Ti cresça enquanto Te conheço ainda mais.

Ajude-me a tornar o meu tempo contigo a maior prioridade da minha vida.

Amém.

Tarefa de Estudo

Observe as afirmações que Jesus fez sobre oração em Mateus 6:5-18. Liste as referências às necessidades pessoais e as referências ao relacionamento com Deus.

Lição 5

Ler o que Deus Escreveu

Ideia Importante

“A Palavra de Deus guia o meu relacionamento com Ele.”

Objetivo da Lição

Ver como a Palavra de Deus nos ajuda a conhecê-Lo e agradá-Lo.

Introdução

- ▶ Qual é o capítulo mais longo da Bíblia? (Salmos 119)
- ▶ Sobre o que esse capítulo fala? (Dica: existe algo que é mencionado repetidamente, talvez com o uso de sinônimos?)

O Salmo 119 tem 176 versículos. A Palavra de Deus é mencionada em quase todos os versículos, exceto em sete. Obviamente, esse é o assunto desse salmo.

Termos diferentes são usados para se referir à Palavra de Deus, como preceitos, estatutos, mandamentos e juízos.

O inspirado autor desse salmo descreveu o que a Palavra de Deus significava para ele e o efeito que ela tinha sobre ele. O Salmo 119 nos mostra a importância da Bíblia para o cristão.

Algumas pessoas usam a Bíblia como fonte de doutrina, fonte de evidências para provar ideias, como um impulso para o humor em dias em que estão desencorajadas, ou como um livro de rotina religiosa. A Bíblia é boa para esses propósitos, mas se a pessoa usá-la apenas para isso, poderá torná-la algo separado do seu relacionamento com Deus. A Bíblia deve ser muito mais que isso para o crente.

Vamos ler alguns versos do Salmo 119 e ver o que esse autor foi inspirado a dizer sobre a importância das Escrituras para ele.

Ele menciona muitos benefícios da Palavra de Deus:

- Ela dá vida (50).
- Ela conforta (52).
- Ela é uma lâmpada (105).
- Ela o faz ser parte de uma comunhão de adoradores de Deus (74, 79).

A Paixão do Salmista Pelas Escrituras

Nesta lição, observe especialmente os versos em negrito.

- Ele amava a Palavra de Deus e tinha prazer nela (16, 24, **47**, 48, 77, **92**, **97**, **103**).
- Ele se alegrava em tê-la como se fosse uma grande riqueza (**14**, **72**).
- Ele observou que aqueles que a possuem e a obedecem são abençoados (felizes) (**1**, **2**).

► Por que ele amava tanto as Escrituras?

O salmista tinha paixão pelas Escrituras por causa de seu amor a Deus.

Por que ele amava tanto a palavra de Deus? Por que ele a considerava um tesouro? Não são apenas boas informações. Ele constantemente se referia a ela como "Tua" (de Deus) palavra. Ele a amava, pois amava a Deus. A Palavra de Deus é uma expressão da natureza de Deus.

Veja o verso 137. Quando ele olhava a lei de Deus e suas ordenanças, via a justiça e a sabedoria de Deus. Assim como Deus é justo, Sua lei é justa.

Seu amor e adoração a Deus são expressos em seu uso das Escrituras, que é o elo entre Deus e seu adorador, revela Deus ao adorador e guia a sua resposta a Deus. Elas são inspiradas e iluminadas pelo Espírito Santo e cumpridas na vida do adorador pelo poder de Deus.

Porque via que as Escrituras expressam a natureza de Deus, ficava bravo com aqueles que desonravam a Deus ao descumprirem Sua lei. Ele não se irritava por causa de direitos pessoais, mas por causa de seu amor a Deus (53, **104**, 126, **136**).

Ele não apenas honrava a Palavra de Deus quando estava com outros que faziam o mesmo. Ele disse que não se envergonharia da Palavra de Deus, mesmo diante de reis (46).

As Escrituras Guiaram a Resposta do Salmista a Deus

Deus chama as pessoas para um relacionamento com Ele. O propósito das Escrituras é revelar quem Deus é para que possamos ter um relacionamento com Ele. Portanto, as Escrituras pedem ao leitor uma resposta. A pessoa não recebe os efeitos pretendidos das Escrituras, exceto quando responde a elas da forma correta.

Observe a resposta do salmista às Escrituras:

- Ele orou para que Deus o ensinasse a Sua própria Palavra (12, **18**, **27**, 33, 34).
- Ele orou para que fosse capaz de viver de acordo com ela (**35-37**, 5, 10).
- Ele orou para que seu coração estivesse de acordo com a vontade de Deus (32, **80**).
- Ele sabia que a purificação ocorreria através de sua interação com Deus e Sua Palavra (**9**, **11**).

- Ele requereu bênçãos de Deus com base na sua obediência às leis de Deus (22, **121, 153**)
- Ele prometeu obedecer (8). Palavras como obedecerei, meditarei, louvarei aparecem constantemente, prometendo uma resposta às Escrituras.
- Ele separava tempo para meditar nas Escrituras ao longo do dia (15, 97) e cedo pela manhã (147-148).

Esse antigo autor de Salmos tinha um olhar inspirador sobre o significado da Palavra de Deus para o crente. Sua experiência não era única e exclusivamente sua. Essa é a experiência que cada um de nós deveria ter ao sermos guiados em nosso relacionamento com Deus através da Sua Palavra.

Nossa Resposta às Escrituras

Comece agora a responder às Escrituras de forma correta:

- Perceba o papel da Palavra de Deus em seu relacionamento com Ele.
- Se o seu arrependimento foi incompleto, acerte-se no seu relacionamento com Deus.
- Separe tempo para a Palavra de Deus. Comece no Salmo 119 e ore os versos enquanto os lê. Filipenses, Tito e Efésios podem ser os próximos na sua leitura.
- Determine-se a responder continuamente ao agir do Espírito de Deus através de Sua Palavra.

Para Compartilhar em Grupo

Como foi explicado na lição, algumas pessoas usam a Bíblia como fonte de doutrina, fonte de versículos para provar ideias, como um impulso para o humor em dias em que estão desencorajadas, ou como um livro de rotina religiosa.

- ▶ O seu uso da Bíblia está muito separado do modo como vive seu relacionamento com Deus? Se sim, isso acontece porque você não vê as Escrituras em sua vida da forma que deveria?
- ▶ O que você pode fazer para colocar as Escrituras no seu devido lugar?
- ▶ Qual compromisso específico você está pronto para fazer no seu uso futuro das Escrituras?

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me dares as Escrituras, revelando-Te a mim. Obrigado por me dar o entendimento sobre elas através do Espírito Santo trabalhando no meu coração e na minha mente.

Ajude-me a entender mais e mais quem Tu és e o que devo ser para Te agradar. Ajude-me a sempre responder ao Teu agir em meu coração quando leio. Que Tua palavra continuamente me transforme à Tua imagem.

Senhor, eu me comprometo a passar tempo diariamente meditando na Palavra. Dê-me amor por ela, o qual vem do meu amor a Ti.

Amém.

Tarefa de Estudo

Medite esta semana no Salmo 119. Liste algumas coisas que o autor disse que faria por causa da Palavra de Deus. Comprometa-se a fazer o mesmo e ore pelo cumprimento disso em seu coração e em sua vida.

Lição 6

Anunciando o Convite

Ideia Importante

“Eu quero levar outros a conhecerem a Deus como eu conheço.”

Objetivo da Lição

Aprender um método para compartilhar o evangelho.

Introdução

► Por que nós devemos compartilhar o evangelho?

Existem muitas razões boas. Vamos ler a razão que o Apóstolo João deu para convidar pessoas a serem salvas.

Nós lhes proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo. (1 João 1:3).

Nós experimentamos o que significa encontrar Deus e ser salvo começando um relacionamento com Ele. Uma vez que Deus ama as pessoas (John 3:16), devemos nos importar com elas e querer que conheçam a Deus. Nós temos um grande convite para compartilhar com elas.

Uma Apresentação do Evangelho

Esta apresentação do evangelho é concisa e fácil de memorizar. Usa-se um desenho que será lembrado por qualquer um que o ver. Ele pode ser apresentado em dois minutos, ou expandido para incluir diálogo e explicação, se o ouvinte estiver interessado.

Não é necessário que você seja um artista habilidoso. O desenho é simples e sua simplicidade ajuda na memorização do ouvinte.

Agora passaremos pelas etapas do desenho com as explicações de cada uma delas.

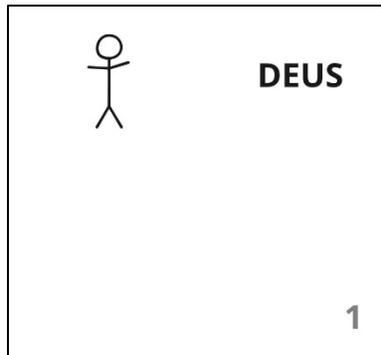
Os alunos devem observar cada etapa do desenho enquanto o líder de classe desenha em um quadro grande o suficiente para que a turma veja. O líder de classe não deve adicionar explicações extras na apresentação. Ela deve ser curta para que os alunos possam aprender facilmente. Depois da primeira demonstração, a classe deve prosseguir e ver as explicações dadas na seção seguinte, e então praticarem a apresentação.

As palavras correspondentes estão juntas de cada parte do desenho para serem adicionadas.

O Que Dizer em Cada Parte do Desenho

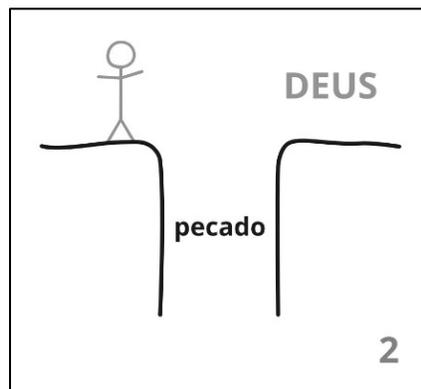
Parte 1

“Deus criou cada pessoa para estar em comunhão com Ele e viver uma vida abençoada. Ele não criou a vida para ser cheia de problemas e sofrimento.”



Parte 2

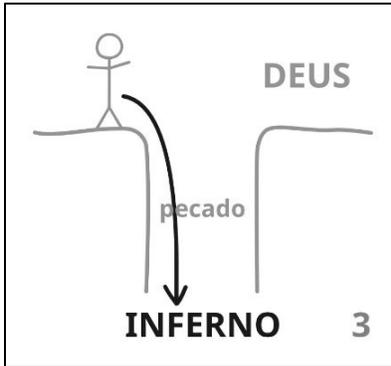
“O homem está separado de Deus por causa do pecado. O primeiro casal pecou, e todas as pessoas desde então pecaram contra Deus.”



Parte 3

“Deus é um juiz justo, e um dia, os pecadores serão condenados à eternidade no inferno, exceto se encontrarem misericórdia e voltarem ao relacionamento com Deus.”

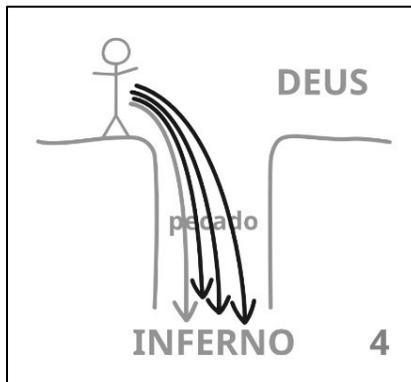
[Desenhe a seta e escreva a palavra “inferno”.]



Parte 4

“Nada que possamos fazer nos levará de volta a Deus ou conquistará misericórdia, como boas obras, ir à igreja, costumes religiosos, dar dinheiro...”

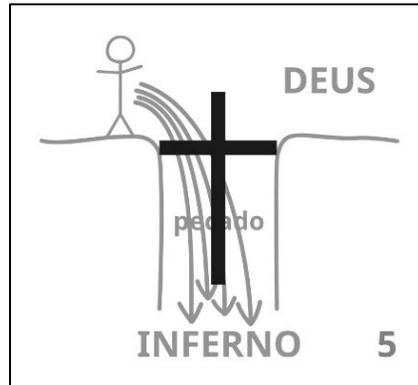
[Desenhe setas para cada item da lista.]



Parte 5

“Nossa situação seria incorrigível se Deus não tivesse feito um caminho para que voltássemos a Ele. Jesus, o Filho de Deus, morreu na cruz como um sacrifício, para que nós pudéssemos ser perdoados. Três dias depois, Ele ressuscitou dos mortos.”

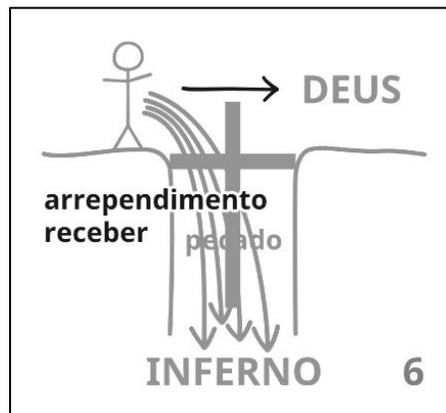
[Desenhe a cruz.]



Parte 6

“Porém, apenas saber isso não é suficiente. Cada um deve fazer a escolha individualmente para ser salvo e voltar-se a Deus. A pessoa deve se arrepender, ou seja, lamentar ao ponto de se dispor a abandonar o pecado. Aquele que se arrepende pode receber perdão ao pedir a Deus em oração.”

[Desenhe a seta e escreva as palavras “arrependimento” e “receber”.]



Parte 7

"Onde você pensa que está nesse diagrama? Houve um momento especial na sua vida quando você se arrependeu de seus pecados, recebeu o perdão de Deus e começou a viver para Ele, ou você ainda está separado de Deus por causa do pecado?"

[Espere pela resposta. Muitas pessoas irão admitir que ainda estão separadas de Deus.]

"Você está pronto para dar este passo: arrepender-se, receber perdão e começar a viver para Deus? Eu ficaria feliz em orar com você agora."

[Ore algo parecido com o texto a seguir.]

"Senhor, eu sei que sou um pecador e mereço a punição eterna. Perdoe-me pelos meus pecados e estou disposto a abandoná-los. Eu peço que me perdoe, não porque eu mereço, mas porque Jesus morreu por mim. Obrigado pela salvação. De hoje em diante, viverei para o Senhor."

Depois que o líder de classe tiver demonstrado a apresentação, a turma deve estudar as explicações a seguir sobre as partes da apresentação.

Explicações

Parte 1

O começo da apresentação pode ser adaptado para ser aplicado ao ouvinte. No lugar de "vida cheia de problemas e sofrimento", o evangelista pode mencionar algo mais específico que tem relação com a experiência do ouvinte.

Parte 2

É importante que o ouvinte perceba que ele é pessoalmente culpado pelo pecado e está separado de Deus. Ele não está apenas em uma situação que foi resultado do pecado de Adão.

Parte 3

Aqui é mostrado o aspecto mais sério da condição do pecador.

Parte 4

O propósito dessa parte é mostrar ao ouvinte que ele não deve confiar nos caminhos errados para ser salvo. Essa parte pode ser adaptada às necessidades do ouvinte. O evangelista deve tentar nomear os caminhos mais prováveis em que o ouvinte colocaria sua confiança.

Parte 5

A maneira mais simples de explicar a expiação é dizer: "Jesus morreu na cruz como sacrifício, para que possamos ser perdoados". O propósito dessa parte é ajudar o ouvinte para que ele perceba que deve depender da salvação dada por Deus.

Parte 6

O evangelista tenta levar o ouvinte ao momento de decisão. O ouvinte precisa perceber que ele deve fazer uma escolha individualmente. Ele precisa saber a definição correta de arrependimento, para que entenda que arrependimento é mais do que remorso e mais do que um lamento. Ele precisa saber que deve orar e pedir perdão a Deus.

Parte 7

Nesse momento, o evangelista tenta levar o ouvinte a admitir que precisa de salvação. A apresentação é projetada para ajudar a pessoa não salva a perceber sua condição. A questão é trazida cuidadosamente. Muitos pensam que devem pedir perdão diariamente enquanto continuam a viver em pecado. A pergunta fala sobre um momento especial quando a pessoa é salva e uma nova vida começa. Ela precisa perceber que, se não experimentou a conversão, ainda está separada de Deus pelos seus pecados. Então, o evangelista se oferece para orar por salvação.

Se o ouvinte não compreende qual é a sua necessidade e não está pronto para se arrepender, o evangelista não deve forçar a oração. Se ele orar sem se arrepender verdadeiramente e não se converter, poderá ter uma falsa segurança de salvação ou pensará que não consegue se converter. Em qualquer uma dessas formas, será menos provável que mais tarde essa pessoa seja salva.

O desenho pode ser apresentado rapidamente. Se você tiver uma oportunidade para compartilhar o evangelho, você pode simplesmente perguntar: "Posso mostrar um desenho em dois minutos que ilustra o que a Bíblia diz sobre como ter a certeza da salvação?". Isso mostra que você não irá tomar muito tempo da pessoa. Se ela tiver interesse e quiser conversar sobre o assunto, você poderá usar mais tempo.

Normalmente, as pessoas se interessam pelo desenho. Frequentemente alguém pede para ficar com o desenho depois da apresentação do evangelista.

Demonstre a apresentação diversas vezes para os alunos. Evite inserir comentários extras ou explicações na apresentação, pois os alunos irão aprender mais fácil. Depois de várias demonstrações os alunos podem revezar e fazer a apresentação para o grupo, e os membros do grupo se ajudam para lembrarem os detalhes. Posteriormente, os alunos podem se dividir em duplas e praticar a apresentação.

Criando Oportunidades para Compartilhar o Evangelho

Se alguém já parece estar aberto a ouvir o evangelho, simplesmente pergunte: "Posso mostrar um diagrama em dois minutos que ilustra o que a Bíblia diz sobre como ter a certeza da salvação?".

As oportunidades normalmente surgem em conversas. Aqui estão alguns exemplos de maneiras para reconhecer as oportunidades e adaptá-las.

Se uma pessoa estiver reclamando sobre algo, depois de conversar, pergunte: "Posso mostrar um diagrama em dois minutos que ilustra o que a Bíblia diz ser a razão pela qual a vida é difícil e cheia de problemas?".

Se uma pessoa parece ser religiosa, pergunte qual é a sua crença mais importante. Depois pergunte: "Posso mostrar um diagrama em dois minutos que ilustra o que a Bíblia diz ser a coisa mais importante para saber?".

Se uma pessoa estiver falando sobre os problemas nacionais, fome mundial, pobreza, ou os perigos da guerra, pergunte: "Posso mostrar um diagrama em dois minutos que ilustra o que a Bíblia diz ser a razão para o mundo ser assim?".

Mostre que o mundo está nessa condição porque os pecadores estão separados de Deus. Não sugira que a salvação instantaneamente cessa todos os problemas, mas mostre que a salvação individual é o começo da solução de Deus. Um dia haverá um novo céu e uma nova terra, e esses problemas não existirão para aqueles que agora se reconciliam com Deus.

Um Chamado ao Comprometimento

Faça um chamado ao comprometimento com as perguntas a seguir:

- ▶ Você acha que essa forma de compartilhar o evangelho é prática?
- ▶ Você acha que poderia fazer isso também?
- ▶ Quantos irão tentar mostrar o diagrama esta semana para, no mínimo, um crente e um não crente?

Oração

Pai celestial,

Eu fico feliz em saber que Tu não queres apenas me salvar, mas também minha família, meus amigos e vizinhos e todas as pessoas no mundo.

Obrigado por prover salvação, para que todos possam ser salvos e tenham essa maravilhosa comunhão que nós temos contigo e com os outros crentes.

Tu amaste tanto o mundo inteiro que deste Teu Filho por ele.

Pai, ajude-me a ser fiel em compartilhar o Teu convite.

Amém.

Tarefas de Estudo

1. Prepare-se para realizar o seu compromisso de compartilhar o diagrama esta semana.
2. Faça uma lista de pessoas incrédulas com quem você sabe que poderá ter uma conversa nesta semana. Planeje trazer um assunto que irá abrir a porta para compartilhar o evangelho.
3. Faça uma lista de alguns cristãos para quem você poderia mostrar o diagrama com o objetivo de ajudá-los a se sentirem mais equipados para testemunhar.

Lição 7

Expandindo Minha Obediência

Ideia Importante

“Eu irei melhor discernir e seguir a vontade de Deus na medida em que meu amor por Ele cresce.”

Objetivo da Lição

Aprender a seguir a vontade de Deus em dez áreas da vida diária.

Introdução

► Quais são os resultados que surgiriam se uma pessoa amasse mais a Deus?

Um resultado de amar mais a Deus é descrito em Filipenses 1:9-11.

Esta é a minha oração: Que o amor de vocês aumente cada vez mais em conhecimento e em toda percepção, para discernirem o que é melhor, a fim de serem puros e irrepreensíveis até o dia de Cristo, cheios do fruto da justiça, fruto que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

Esses versículos falam sobre o processo contínuo na vida do crente; seu amor deve crescer continuamente. Enquanto isso acontece, sua habilidade de discernir o que é melhor também deve crescer. Quando ele discerne, adapta sua vida para focar no que é melhor. Isso deve acontecer a fim de que ele seja puro e irrepreensível.

Nós não entendemos toda a verdade na qual devemos viver no momento que somos salvos. As pessoas a quem Paulo escreveu nos versículos acima já eram cristãs há algum tempo. Porém, Paulo orou para que eles continuassem amando mais a Deus e, através desse amor, seriam capazes de entender melhor a vontade de Deus.

Devemos esperar uma evolução contínua em nossa vida na medida em que Deus dá discernimento. Deus quer nossa completa obediência em todos os aspectos da nossa vida, não apenas na observação das regras religiosas.

Não devemos pensar que já sabemos tudo o que precisamos saber sobre como viver. Não devemos presumir que fizemos todos os ajustes que a vida precisa.

Algumas Áreas em que o Crente Deve Evoluir

- 1. Cuidado na influência.** Há coisas que você faz, mas que não gostaria que os outros fizessem?

- 2. Autocontrole.** Você controla suficientemente os seus sentimentos e desejos para fazer o que deveria, ou às vezes você age de uma forma que não seria esperada de um cristão?
- 3. Cuidados com a saúde.** Você cuida do seu corpo como um conjunto de ferramentas insubstituíveis para a obra de Deus? Uma vez que seu corpo pertence a Deus não deve ser danificado. Você não deve ser descuidado.
- 4. Escolhas de entretenimento.** O seu entretenimento tende a levá-lo a lutar contra tentações, causando pensamentos ou atitudes erradas? Fique atento a qualquer coisa que apresente o pecado como atraente ou engraçado.
- 5. Conduta.** Trate os outros com respeito, como feitos à imagem de Deus com destinos eternos. O povo a sua volta tem sua própria forma de mostrar cortesia. Você deve aprender a ser respeitoso de uma forma que eles reconheçam. Seja gentil, mesmo quando alguém não merecer.
- 6. Ética nos negócios.** Você é completamente honesto nas suas negociações? Você descreve os produtos como eles são ou faz com que pensem algo que não é verdade?
- 7. Pontualidade.** O tempo é um recurso valioso que devemos usar para Deus. Você valoriza o seu tempo e o tempo dos outros, cumprindo com a agenda combinada quando possível?
- 8. Vestimenta.** A sua vestimenta mostra os valores da decência (cobrindo o corpo suficientemente), da humildade (sem tentar atrair atenção ou admiração erradas pelo o que você veste) e da parcimônia (não comprando roupas mais caras do que você precisa)?
- 9. Linguagem.** O seu linguajar é puro e respeitoso com Deus e com os outros? Muitas das palavras que o mundo usa como exclamações são obscenas ou são termos religiosos.
- 10. Confiabilidade.** Você cumpre os seus compromissos? As pessoas podem esperar que você faça o que disse que faria? Você se esquece de suas promessas quando lhe é conveniente?

Muitas pessoas não consideram a sua necessidade de evoluir como algo sério. Elas se sentem responsáveis apenas pelas ordenanças literais das Escrituras, sem perceberem que essas ordenanças têm muitas aplicações.

Precisamos entender que a evolução está conectada ao aumento do nosso amor a Deus. Precisamos seriamente meditar nos versículos com que começamos esta lição. Se o nosso amor está aumentando, o nosso discernimento e a escolha pelas atitudes corretas deverão melhorar.

Para Compartilhar em Grupo

Faça estas perguntas para obter respostas individuais:

- ▶ Qual seria um exemplo de uma mudança que você fez em sua vida quando Deus mostrou que uma atitude, um hábito, ou uma ação não eram boas?
- ▶ Existe algo em seu estilo de vida que você sabe que deveria mudar? Você irá mudar?
- ▶ Existe algo em sua vida que lhe traz dúvidas?
- ▶ Você está disposto a permitir que Deus lhe mostre em oração qualquer mudança que você deva fazer?

Diga: "Vamos nos comprometer a orar nesta semana com um coração aberto, para que Deus possa nos mostrar Seus valores e qualquer mudança que Ele quer que façamos em nossa vida. Você irá se comprometer a fazer isso? Na próxima semana eu perguntarei se você fez".

Oração

Pai celestial,

Eu quero que meu amor por Ti cresça continuamente. Eu quero entender melhor a Tua vontade para mim.

Ajude-me a aprender a discernir o que mais Te agrada, para que eu possa viver uma vida pura e irrepreensível.

Ajude-me a ver os hábitos e as atitudes que precisam mudar e que eu tenha hábitos e atitudes que Te glorificam.

Eu quero dar frutos para a glória de Deus.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude 1 Coríntios 13. Esse capítulo descreve a vida de uma pessoa que ama os outros como deveria. Permita que Deus mostre como Ele quer lhe mudar para que a sua vida seja mais consistente com o amor. Liste algumas mudanças que você gostaria de ver.

Lição 8

Estudo Bíblico Devocional

Ideia Importante

“A Palavra de Deus impacta diariamente a minha vida e a minha fé.”

Objetivo da Lição

Aprender os motivos certos e a abordagem certa para um estudo bíblico pessoal.

Introdução

- ▶ Por que os cristãos devem ler a Bíblia todos os dias?
- ▶ Por que fazer um estudo bíblico regularmente é difícil para algumas pessoas?

Motivos Para Estudar a Bíblia

(1) Relacionamento com Deus

Salmos 119, o capítulo mais longo na Bíblia, menciona a Palavra de Deus em quase todos os versos. Ele fala que a Palavra de Deus é uma expressão da própria natureza de Deus e, portanto, a Escritura é um meio para conhecê-Lo.

Muitos outros motivos para estudar a Bíblia são dados em 2 Timóteo 3:16:

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça.

Com esse versículo entendemos que devemos estudar a Bíblia.

(2) Conhecer e crer na verdade

Esse pode ser o motivo para o estudo bíblico que a maioria das pessoas pensa primeiro. Ele é importante. “Ensino” se refere à verdade em que cremos e que ensinamos. A Bíblia é a nossa fonte de doutrina. A Bíblia revela a natureza de Deus, a condição humana e a salvação.

(3) Receber direcionamentos para a vida

“Repreensão, correção e instrução na justiça” são ações da palavra de Deus para nos mostrar como viver.

(4) Ministério eficaz

“Repreensão, correção e instrução na justiça” não ocorrem apenas no estudo pessoal, mas também quando usamos a Palavra de Deus para ministrar a outros.

... para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra (2 Timóteo 3:17).

(5) Maturidade espiritual

Embora a esta altura já devessem ser mestres, vocês precisam de alguém que lhes ensine novamente os princípios elementares da palavra de Deus. Estão precisando de leite, e não de alimento sólido! Quem se alimenta de leite ainda é criança, e não tem experiência no ensino da justiça. (Hebreus 5:12-13).

Na medida em que a pessoa discerne a verdade da Palavra de Deus, ela amadurece e desenvolve sua habilidade de utilizar a Bíblia para ensinar outros.

Motivos Impróprios Para o Estudo Bíblico Devocional

1. Inventar novas interpretações. Algumas pessoas procuram interpretações novas e estranhas que têm pouca base na passagem. Devemos ser criativos na aplicação e na comunicação das Escrituras, não na sua interpretação. O significado é o que está ali na passagem e não devemos criar um significado para ela.

“A inesgotabilidade das Escrituras não gera uma fertilidade de significados.” (João Calvino)

2. Acumular evidências para debates. Às vezes, a Bíblia deve ser usada em discussões, e o estudo é necessário para esse propósito. No entanto, esse não é o propósito do estudo bíblico devocional. Se a pessoa apenas lê a Bíblia para ter argumentos, terá uma visão distorcida e apenas verá aquilo que deseja ver.

3. Sentir-se encorajado. Claro, nós precisamos da Bíblia para preservar o encorajamento e a alegria, mas nem todas as passagens foram escritas para causar sentimentos alegres. As Escrituras têm propósitos que incluem: doutrina, repreensão, correção e instrução na justiça. Se a pessoa sempre passa rapidamente pelos versículos procurando por aqueles que ajudam os seus sentimentos, ela não está deixando que a Bíblia fale sua mensagem completa.

Quando não se tem os motivos corretos, aqueles listados nesta lição, acaba-se negligenciando o estudo bíblico. Quando não se tem o motivo correto para o estudo, pode parecer que ele não está sendo bem-sucedido ou que não vale a pena.

Como Estudar a Bíblia Diariamente

(1) Comece orando por entendimento da passagem.

Prepare seu coração para receber a verdadeira mensagem da passagem. Você não está estudando apenas para conhecer a vontade de Deus, mas para cumpri-la. Sua oração inicial não apenas lhe prepara para entender, mas para obedecer.

(2) Interprete a passagem.

O que a passagem está realmente dizendo? Parafraseie e liste as declarações. Garanta que a sua interpretação se encaixe nos versículos anteriores e posteriores. Garanta que suas conclusões não contradigam os ensinamentos gerais das Escrituras. Considere a forma em que os primeiros leitores teriam entendido a passagem.

(3) Aplique a passagem de forma pessoal.

Há:

- Um pecado para confessar ou do qual se afastar?
- Uma promessa para reivindicar?
- Uma atitude para mudar?
- Um mandamento para obedecer?
- Um exemplo para seguir?
- Uma oração para fazer?
- Um erro para evitar?
- Uma tentação para evitar?
- Algo pelo que louvar a Deus?

Pode haver muitas delas em uma passagem.

(4) Ore pelo cumprimento da verdade em você.

Ore para que Deus faça a mudança necessária em seu coração e em sua vida.

(5) Em oração determine o que você irá mudar por causa dessa aplicação.

A mudança específica deve ser:

- **Pessoal** – algo que você mesmo deve fazer.
- **Prática** – não apenas em teoria, mas que resulte em algo que realmente possa ser feito.
- **Realizável** – que possa ser realizado em um horário organizado.

Exemplos: No lugar de “eu preciso orar mais”, diga: “Eu irei reservar um momento às 8 horas da manhã todos os dias para orar”. No lugar de “eu preciso encorajar pessoas”, diga: “Hoje eu irei encorajar e ajudar meu primo que está em uma situação difícil”.

Às vezes, nós não seremos capazes de fazer aplicações tão específicas, mas devemos sempre buscar maneiras de aplicar a verdade de Deus em nossas ações e atitudes.

Para Compartilhar em Grupo

► Nós falamos sobre alguns benefícios do estudo devocional. Entre eles, há algum que você nunca considerou como um motivo para estudar a Bíblia?

► Qual é o motivo para estudar a Bíblia que será especialmente importante para você?

Se o cristão buscar aplicações, como aquelas listadas no passo 3, e se comprometer a fazer as mudanças de forma específica, como descritas no passo 5, sua vida irá começar a mostrar um grande desenvolvimento.

► Se você começasse a aplicar a Bíblia em sua vida todos os dias, como você pensa que isso lhe impactaria?

Peça aos membros para que se comprometam a seguir esses passos no estudo bíblico diário por uma semana, no mínimo, e depois relatarem. Anote para lembrar de perguntá-los sobre os resultados.

Oração

Pai celestial,

Obrigado pelo tesouro que nos deste nas Escrituras.

Obrigado por revelar a nós a verdade sobre como Te conhecer, como viver e como ajudar os outros.

Ajude-me a estudar a Tua palavra diligentemente. Dê-me entendimento da verdade que revelaste. Ajude-me a vivê-la fielmente.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude 1 Tessalonicenses 5 seguindo os passos de estudo bíblico devocional listados nesta lição. Descreva algumas aplicações pessoais que você descobriu.

Lição 9

Orando Como Davi

Ideia Importante

“Falar com Deus dá o sentido correto a todas as áreas da minha vida.”

Objetivo da Lição

Aprender que orar é compartilhar todas as situações e os nossos sentimentos com Deus e aceitar a Sua perspectiva.

Oração: Falando com Deus

Muitos dos salmos são orações. Muitos deles foram escritos por Davi.

► Você sabia que em um salmo o autor ora para que Deus quebrasse os dentes de uma pessoa? Você já percebeu coisas nos salmos que são difíceis de entender?

Os salmos nos mostram algo importante sobre oração.

Orar é falar com Deus; e esse falar é significativo. Apenas o fato de que alguém está falando já é significativo. O fato de que algumas pessoas não falam umas com as outras mostra que o ato de falar tem significado em si mesmo.

Antes de uma negociação cujo objetivo era evitar uma guerra, um líder disse: “Quando os homens ficam sem palavras, eles pegam suas espadas; vamos orar para que possamos fazê-los continuar falando”. Ele sabia que quando os negociadores parassem de falar significaria que haviam desistido de chegar a um acordo.

Se você para de falar com Deus ou não quer falar sobre algumas situações, pode ser que você pense que não poderá concordar com Ele nessas situações.

Os salmos sempre foram populares nos devocionais pessoais, mas existem algumas partes que são difíceis de entender. O que devemos pensar sobre o verso que pede a Deus para que quebre o braço de alguém (Salmos 10:15) ou o verso que pede que Deus arranque dentes (Salmos 58:6)?

Os salmos demonstram que nós devemos falar para Deus tudo o que acontece em nossa vida e como nos sentimos. Há frases nos salmos que poderiam parecer chocantes se pensarmos neles como orações formais sobre assuntos religiosos. Porém, se nós lembrarmos que devemos falar sobre tudo com Deus, iremos esperar que frases como essas apareçam.

Por que nós devemos falar com Deus sobre tudo? Porque aquilo que você fala mostra a abrangência do seu relacionamento.

Relacionamento é compartilhar vida. Todos nós temos relacionamentos humanos limitados. Há pessoas com quem você trabalha e talvez você só compartilhe um aspecto da vida com eles. Por causa disso, há muitas coisas das quais você não fala.

► Alguém foi ao consultório médico ou dentista recentemente? Vocês conversaram sobre suas preocupações financeiras? Vocês conversaram sobre seus problemas familiares? Vocês conversaram sobre as preocupações financeiras ou problemas familiares do médico?

Com o seu médico, você compartilha um aspecto da vida e fala sobre isso. É incomum ter uma conversa muito pessoal com seu médico que não tenha relação com a sua saúde. Isso é porque sua relação com ele é limitada; trata-se apenas de um aspecto da sua vida.

Você conversa com Deus sobre o quê? Apenas algumas categorias de assuntos? Você trata Deus como um profissional (como um médico, mecânico ou encanador) a quem você leva alguns tipos de problemas? Você está colocando seu relacionamento com Deus em uma área pequena chamada "zona religiosa"? Por que você não compartilha as outras partes da sua vida com Ele?

Se não há muito o que falar para Deus, seu relacionamento com Ele é limitado e superficial. Algumas pessoas não falam com Deus, exceto quando elas têm problemas "religiosos" para tratar.

A maioria dos jovens que estão apaixonados pensam que precisam de bastante tempo para conversar. Eles falam sobre muitos assuntos e também sobre si mesmo. Enquanto falam sobre um assunto, explicam algo sobre si mesmo e cada um está aprendendo mais sobre o outro.

Algumas vezes, situações que acontecem em um relacionamento colocam limitações. Algumas vezes, o marido e a mulher não conversam muito no casamento. De forma proposital, não falam sobre certos acontecimentos. O relacionamento alcançou um limite.

E o seu relacionamento com Deus? Ele é superficial se não há muito sobre o que falar. Pode significar que você não vê a conexão da maioria dos aspectos da sua vida com o lugar que Deus tem em sua vida.

Nos relacionamentos interpessoais, alguns tópicos se tornam fora do limite. Pode ser que você queira que alguém faça algo ou pare de fazer algo e não há disposição para tanto. Depois disso ter sido discutido muitas vezes, o assunto se torna sensível e ninguém quer mencioná-lo, exceto para começar uma outra discussão.

Às vezes, a pessoa não quer falar com Deus sobre algo, uma vez que já conhece a vontade de Deus, mas não a aceita. O que irá acontecer em seu relacionamento com Deus se você continuar se recusando a fazer aquilo que Deus quer?

► O que faz o relacionamento continuar a crescer?

O relacionamento cresce na medida em que as pessoas aprendem mais sobre as outras e vão se adaptando em relação ao outro. O relacionamento para de crescer quando parece não haver mais o que aprender sobre o outro ou quando as pessoas param de se adaptar. Nós podemos continuar a conhecer a Deus, mas Ele não precisa mudar. Nós devemos estar dispostos a sermos transformados pelo nosso relacionamento com Ele.

Os salmos mostram que todas as partes de nossa vida devem ser inclusas no nosso relacionamento com Deus, porque os autores deles expressaram em oração seus sentimentos sobre tudo o que acontecia.

Além de todas as preocupações que comumente as pessoas colocam em oração, os salmos mostram algumas preocupações que podem parecer inapropriadas para uma oração.

E a raiva contra pessoas e o desejo por vingança? Essas orações pedem que Deus mostre que Ele é um Deus de justiça. É certo que uma pessoa tenha todos esses sentimentos que vemos nos salmos? Talvez não, mas, e se uma pessoa se sentir dessa forma? O que ela deveria fazer? Falar com Deus não seria a melhor coisa para fazer? Ela deveria dar a Deus a chance de responder a esses sentimentos. Isso seria melhor do que tomar uma atitude precipitada.

E quando parece que Deus não está lhe ajudando como deveria? Alguns salmos perguntam a Deus: "Por que estás tão longe? Por que se esconde de mim quando preciso de ti?"⁴. Deus realmente faz isso? Nós sabemos que Deus é fiel, mas algumas vezes nós não entendemos por que Ele não faz algo que pensamos que Ele deveria fazer. É um erro pensar que Deus não está sendo fiel; mas se é assim que você se sente, qual seria a melhor coisa a fazer? Falar com Ele sobre isso. Dar a Ele a oportunidade de explicar. Ele lhe ajudará a ver as coisas como elas são. Isso é muito melhor do que se tornar amargo.

É certo orar por justiça quando outros estão lhe prejudicando? É certo pedir recompensas pela sua fidelidade quando você pensa que merece mais do que está recebendo? É certo orar por ajuda, mesmo quando você sabe que merece a situação em que está? Todas essas orações estão no livro de Salmos. Ele nos mostra que devemos levar tudo a Deus.

Se nós estamos em um relacionamento com Deus onde não há limites, Ele faz parte de todas as áreas de nossa vida; tudo é dedicado a Ele. Isso significa que tudo na nossa vida recebe seu real significado a partir dEle. Aquilo que nós temos é significativo apenas na forma que Ele vê. Nós devemos compreender as coisas que acontecem conosco à luz desse relacionamento.

Tudo ganha o seu devido lugar e valor quando é levado a Deus para ajustes. Se você não está orando sobre tudo, logo muitas coisas não farão sentido. Sentimentos ficarão fora de

⁴ Parafrazeado do Salmo 13:1.

proporção. Decisões estarão sem direcionamento. Atitudes serão inconsistentes. Você começará a se render ao desencorajamento e à amargura.

Uma pessoa que está depressiva, preocupada, frustrada, amarga com os outros, ou até mesmo próspera e com o foco errado não está conversando com Deus sobre tudo, como deveria. Uma pessoa que está muito preocupada não está orando muito; uma pessoa que está orando muito não está se preocupando muito.

O violão deve ser afinado ocasionalmente, especialmente se está sendo movimentado, batido, derrubado, pisado ou chutado. Nós somos como violões. Precisamos da afinação constante que Deus realiza quando nos apresentamos a Ele.

O Senhor está perto daqueles com um espírito abatido (Salmos 34:18). Devemos ser humildes e submissos, apresentando tudo a Deus e permitindo que Ele responda da Sua própria forma. Nós podemos interpretar as coisas de forma correta quando as apresentamos a Ele para obter resposta.

► Sobre o que você conversa com Ele? Quais são algumas coisas sobre as quais você precisa falar com Ele?

Para Compartilhar em Grupo

Use algumas das perguntas a seguir para encorajar a participação:

- Você já foi tentado a ficar com raiva de Deus?
- Você já sentiu que Deus deveria fazer algo de forma diferente?
- Você já teve uma mudança de atitude sobre algo enquanto orava sobre isso?
- Você consegue pensar em áreas de sua vida que você evita levar a Deus? Por quê?
- Existem áreas da sua vida que você não considerou colocar em oração?

Oração

Pai celestial,

Eu quero que o Senhor coloque o valor correto de tudo o que tenho e o significado de tudo o que acontece comigo. Eu quero levar meus sentimentos sobre tudo para o Teu ajuste.

Ajude-me a abrir todas as partes da minha vida para Ti.

Eu quero ser completamente devotado a Ti. Eu quero que meu relacionamento contigo inclua tudo sobre mim.

Ajude-me a continuar sendo transformado enquanto Te conheço melhor.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude Salmos 34. Escreva um parágrafo sobre a confiança de Davi de que tudo pode ser levado a Deus. Observe especialmente os versos 15 e 18.

Lição 10

O Refinamento da Fé

Ideia Importante

“Eu cresço espiritualmente quando minha fé suporta provações.”

Objetivo da Lição

Ver como sete formas de provações testam e aumentam nossa fé.

Provações de Fé

- ▶ Alguém passou por momentos difíceis ultimamente?
- ▶ Você já se perguntou por que momentos difíceis surgem?

Nós todos passamos por alguns momentos difíceis, e haverá alguns momentos na sua vida em que você irá passar por circunstâncias extremamente difíceis.

Uma explicação da razão pela qual tempos difíceis são valiosos é dada em 1 Pedro 1:6-7.

Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação. Assim acontece para que fique comprovado que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado.

O ouro passa por um processo intenso de refinamento por causa do seu valor. Carvão é pesado em tonelada; ouro é pesado em onça ou grama.

A fé é ainda mais valiosa e é, portanto, digna de refinamento.

- ▶ O que é fé?

Algumas vezes as pessoas citam Hebreus 11:1 como uma definição de fé: “Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos”.

Pode haver várias formas de fé. Entretanto, há uma forma que é a base de todas as outras e é necessária no nosso relacionamento com Deus.

Um versículo mais adiante em Hebreus 11 dá outra definição de fé:

Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam. (Hebreus 11:6)

A fé mais básica é crer que Deus responde àqueles que o buscam da forma correta. É crer que a recompensa de Deus é alcançável e vale mais do que qualquer outra coisa.

Essa fé é testada em provações. Nas provações, nós somos tentados a duvidar que Deus realmente irá dar o que é melhor para nós. Somos tentados a pensar que alguma ação fora da vontade de Deus é o que precisamos fazer.

Desobediência é o oposto da busca diligente pela bênção de Deus em fé. Uma pessoa decide desobedecer a Deus por causa da falta de fé. Quando alguém tem uma atitude ruim contra Deus, isso também se dá pela falta de fé, pois não confia em Deus.

Toda provação é uma provação da fé. É tentador desistir da fé e tomar uma ação errada ou aceitar uma atitude errada no lugar de confiar em Deus. Fé é a vitória sobre todas as provações, porque pela fé confiamos em Deus e continuamos a buscar a Sua vontade em oração e obediência.

O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. (1 João 5:4)

A direção do mundo é contra Deus. O mundo tenta fazer com que as coisas pareçam ser melhores do que são na realidade; fazer o errado parecer normal. Pela fé, nós lembramos que Deus é o galardoador daqueles que o buscam diligentemente. Portanto, toda provação é uma provação de fé; fé é a vitória sobre toda provação.

Provações de fé nos destroem se desistimos da nossa fé, mas elas nos beneficiam se nossa fé prevalece. Nossa fé aumenta e se torna mais poderosa ao sobreviver nas provações. Essa é uma razão pela qual Deus permite que tenhamos provações. Elas permitem um processo que precisamos.

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma. (Tiago 1:2-4)

Provações de fé desenvolvem perseverança. Perseverança não significa apenas disposição para esperar. Ter perseverança significa prevalecer pela fé. Tiago disse depois: "Vocês ouviram falar sobre a perseverança de Jó..." (Tiago 5:11). Jó estava confuso sobre algumas coisas, mas ele ficou firme na sua fé em Deus apesar das circunstâncias e terríveis tragédias (Jó 2:9-10, 42:7).

Perseverança traz todas as demais qualidades cristãs. Prevalecer pela fé nos completa e nos equipa espiritualmente. Se uma pessoa continua a ceder à incredulidade, não crescerá em fé. Não apenas não irá evoluir na perseverança, mas não evoluirá no amor, na honestidade, no domínio próprio e na maioria das outras qualidades cristãs. É pelo trabalho da perseverança, prevalecendo pela fé, que o crente se torna "íntegro, sem lhe faltar coisa alguma".

Tipos de Provações

As provas podem ser divididas em sete categorias, no mínimo.

1. Circunstâncias difíceis. A prova da fé é a tentação a:

- Render-se à frustração ou raiva, aceitando uma atitude errada;
- Agir precipitadamente para mudar as circunstâncias;
- Desobedecer a Deus para resolver o problema no seu caminho.

2. Injustiça e maus-tratos. A prova da fé é a tentação a:

- Tratar mal os outros porque eles fizeram algo errado;
- Ficar indisposto a esperar que Deus faça Sua justiça;
- Recusar-se a perdoar e a amar como Cristo.

3. Aflição física. A fé parece estar sem vida; o zelo pode estar fraco. A prova da fé é a tentação a:

- Render-se à depressão;
- Buscar felicidade e entretenimento fora da vontade de Deus.

4. Tragédia. Tragédias são eventos terríveis as quais parecem que irão nos destruir. A prova da fé é a tentação a:

- Duvidar do amor e da bondade de Deus;
- Duvidar que Deus está no controle.

5. Confusão. A prova da fé é a tentação a render-se ao seu próprio entendimento em detrimento a conhecer a vontade de Deus.

6. Perseguição. Perseguição é um tempo quando parece que poderes maus e terrenos estão no controle. A prova da fé é a tentação a submeter-se a eles para evitar sofrimento.

7. Tentação para pecar. Tentação para pecar é um tempo quando algo oferecido pelo mundo parece ser melhor do que a alegria espiritual e o galardão eterno. A prova da fé é a tentação a render-se à atração do pecado.

Cada uma delas traz a tentação de duvidar que seguir a vontade de Deus, buscar a recompensa dEle, é o melhor caminho. É por isso que é uma prova da fé. Se o crente mantém uma fé obediente em Deus sem importar o que aconteça, sua fé irá crescer à medida que é comprovada como correta.

Deus conhece nossas limitações. Quando uma pessoa decide desistir, não é porque passou por algo que foi além, mas porque pensa que não pode suportar o que virá. É por isso que as pessoas falam: "Eu não aguento mais", ou "Eu não posso ir além". Elas desistem com o intuito de escapar daquilo que pensam estar vindo. Se nós confiamos no conhecimento de

Deus acerca da nossa capacidade e de Sua graça capacitadora, podemos encarar aquilo que vier, sabendo que Deus nos dará vitória.

Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo lhes providenciará um escape, para que o possam suportar (1 Coríntios 10:13).

A mesma forma de provação pode acontecer com você muitas vezes. Portanto, render-se temporariamente não fará com que você passe por ela. Tendemos a pensar que algumas provações são únicas e que nunca acontecerão novamente. Na verdade, nenhuma provação é única e ela virá novamente em um formato diferente. Uma falha na fé lhe enfraquece e faz com que seja mais provável que você falhe novamente. Vencer uma provação lhe fortalecerá para a sua próxima provação.

Para Compartilhar em Grupo

Peça a algumas pessoas para compartilhem sobre uma provação que tiveram recentemente e qual foi o resultado disso. Peça para que expliquem como isso foi uma provação de fé. Alguns poderão querer compartilhar uma provação da fé que estão enfrentando no momento. Depois de compartilharem, pergunte:

► O que você precisa lembrar para que possa prevalecer com fé nessa provação?

Oração

Pai Celestial,

Obrigado por sempre estares comigo, ajudando em todas as provações. Ajude-me para que minha fé seja forte. Ajude-me a lembrar que tempos difíceis são desafios de fé e minha fé deve prevalecer.

Eu quero continuar confiando em Ti, sem importar o que aconteça. Eu irei mostrar minha confiança ao obedecer sempre.

Obrigado pelo desenvolvimento da fé que acontece enquanto o Senhor me leva à vitória através das provações.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude Tiago 5:7-11. Observe as razões dadas a nós para prevalecermos na fé. Os profetas são mencionados como exemplos. Quais pessoas você conhece que prevaleceram pela fé nas dificuldades? E se elas não tivessem prevalecido?

Lição 11

Estabelecendo Disciplinas Espirituais

Ideia Importante

“Eu comprometo tempo e esforço para desenvolver meu relacionamento com Deus.”

Objetivo da Lição

Ver como dez práticas planejadas nos ajudam espiritualmente.

Introdução

► Como um atleta mostra quais são as suas prioridades? E um músico? Um estudante?

Para todos eles, as respostas são similares. Uma vez que levam suas prioridades a sério, eles se disciplinam para se desenvolverem e terem sucesso.

► E as prioridades espirituais? O nosso relacionamento com Deus requer alguma disciplina proposital?

Disciplinas espirituais são práticas voluntárias, planejadas e mantidas com o propósito de manter as prioridades espirituais e desenvolver o nosso relacionamento com Deus. Exemplos são: oração diária, leitura da Bíblia e ir à igreja. Devemos planejá-las, nos comprometermos com elas e separar tempo para isso, em vez de presumir que elas irão ocorrer espontaneamente. Qualquer objetivo de valor requer disciplina.

Essas práticas podem ser chamadas de “meios de graça”, no sentido de que Deus as criou como canais pelos quais Ele dá graça em resposta a nossa fé. Elas não recebem graça num sentido mecânico, como se vinte minutos de oração fossem fabricar 20 quilos de graça. Em vez disso, elas são efetivas apenas se a fé do crente se expressar através delas. Portanto, se alguém as pratica como meras formalidades, não receberá muito delas.

Disciplinas espirituais não servem o propósito de nos tornar aceitáveis diante de Deus. Nós somos aceitos por causa da graça. Se uma pessoa não tem a certeza do perdão de Deus, não poderá receber perdão através das disciplinas espirituais.

Algumas Considerações Sobre as Disciplinas Espirituais

- Elas são meios para um objetivo, não o próprio objetivo.
- Elas não são medidas precisas de posição espiritual.
- Elas não substituem a obediência a Deus.
- Elas devem ser voluntárias para se obter os melhores resultados.

► Por que as disciplinas espirituais devem ser voluntárias para se obter os melhores resultados?

Algumas razões pelas quais elas devem ser voluntárias:

- Porque verdadeiras prioridades pessoais são definidas voluntariamente. Se alguém lhe força a fazer, isso é prioridade dele, não sua.
- Porque um relacionamento baseado no amor apenas se desenvolve voluntariamente.
- Porque a graça é dada apenas se as disciplinas expressam uma fé pessoal.

Para promover disciplinas espirituais, o líder deve descrever seus benefícios em vez de tentar forçar as pessoas a praticarem.

Uma Lista de Disciplinas Espirituais

Não é necessário ler todas as referências desta seção. A tarefa de estudo irá pedir aos alunos para lê-las depois. Você pode selecionar algumas para ler durante a aula, como o tempo permitir.

- 1. Oração.** Todos os crentes devem definir um tempo para oração diária.
- 2. Estudo da Bíblia.** Salmos 119 mostra o trabalho da Palavra de Deus na vida do adorador.
- 3. Jejum.** Grandes exemplos de cristãos ao longo da história definiram um exemplar planejamento de jejum. A Bíblia contém muitos exemplos de respostas de Deus ao jejum. Jesus esperava que Seus discípulos jejuassem depois que Seu ministério terreno terminasse. (Mateus 9:15, Mateus 6:16-18).
- 4. Ir à igreja.** Os crentes devem se reunir para adorar, orar, edificar e estudar as Escrituras (Hebreus 10:25).
- 5. A Ceia do Senhor.** 1 Coríntios 11:23-26 descreve a instituição por Cristo desse costume e mostra que a igreja o praticava literalmente.
- 6. Prestação de contas espiritual.** Nós precisamos estar sob orientação espiritual de um mentor (Hebreus 13:17). Devemos orar juntos sobre necessidades pessoais e espirituais (Tiago 5:16). Precisamos conhecer as necessidades de nossos amigos cristãos para que possamos compartilhar os fardos (Gálatas 6:2).
- 7. Repartir.** Hebreus 13:16 nos fala para lembrarmos de fazer o bem e repartir. 1 Coríntios 16:2 descreve a igreja dando ofertas semanais para uma necessidade específica. O princípio do dízimo é o meio criado por Deus para ajudar aqueles que estão no ministério em tempo integral.

- 8. Ministério.** Deus deu dons espirituais aos cristãos para usarem em benefício uns dos outros (1 Coríntios 12). Todos têm um papel no ministério. Deve-se encontrar seu chamado e definir planos específicos para cumpri-lo.
- 9. Diário espiritual.** Essa disciplina não está especificada na Escritura, mas é importante lembrar do trabalho de Deus (Salmos 78:11). O diário espiritual pode ser um registro de lutas, vitórias, respostas às orações, eventos ministeriais e lições espirituais. Ele também pode ser uma forma de manter uma lista de pedidos de oração para orar com propósito.
- 10. Estudo devocional.** O crente deve ler livros sobre oração, doutrina e crescimento espiritual.

Não é bom que uma pessoa se torne orgulhosa por causa de sua disciplina. No entanto, não se deve rejeitar as disciplinas espirituais para evitar o orgulho, assim como um músico não deve parar de praticar.

Para Compartilhar em Grupo

Agora, use o formulário providenciado no fim desta lição para fazer compromissos específicos com essas disciplinas espirituais.

Oração

Pai celestial,

Ajude-me a manter meu foco nas prioridades espirituais, dando um lugar para essas disciplinas espirituais em minha vida. Eu quero dar-Te o tempo que mereces.

Ajude-me a ser fiel no meu compromisso. Guarde-me do orgulho no meu progresso espiritual.

Ajude-me a lembrar que as minhas disciplinas espirituais servem para expressar meu amor e fé em Ti.

Obrigado por Tua graça que opera em mim além do que eu posso fazer.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia as referências dadas na lista de disciplinas espirituais. Observe como elas são mencionadas como vitais na vida cristã. (Salmos 119 foi estudado anteriormente, logo, não é necessário rever o capítulo inteiro novamente nesta semana.)

Compromisso Com as Disciplinas Espirituais Pessoais

1. **Oração.** Eu vou orar diariamente às _____ por _____ minutos.
2. **Estudo da Bíblia.** Eu vou estudar a Bíblia diariamente às _____. Eu vou medir meu estudo por _____ (tempo ou outras formas).
3. **Jejum.** Eu vou jejuar cada semana nas _____ por _____ (período de tempo).
4. **Comparecimento na igreja.** Eu vou aos cultos na igreja e estudos bíblicos regularmente:
Dia _____ Horário _____
Dia _____ Horário _____
Dia _____ Horário _____
5. **Ceia do Senhor.** Eu vou participar da ceia oferecida na minha igreja, a qual acontece todos (as) os (as) _____ (colocar a frequência).
6. **Prestação de contas espiritual.** Eu reportarei sobre minha condição espiritual e receberei orientação espiritual do (a) _____ (especificar o mentor espiritual) todos (as) os (as) _____ (dia).
7. **Repertir.** Eu darei o dízimo na _____ (especificar a igreja).
8. **Ministério.** Eu irei regularmente ajudar no ministério da seguinte forma:
9. **Diário espiritual.** Eu irei manter um diário, o qual irei atualizar _____ vezes na semana.
10. **Estudo devocional.** Eu farei as seguintes leituras devocionais:

Data do compromisso: _____

Para ser mantido até: _____

Nome: _____

Lição 12

Aceitando a Prestação de Contas Espiritual

Ideia Importante

“Deus me desenvolve em uma comunidade espiritual íntima.”

Objetivo da Lição

Ver a necessidade de interação com outros cristãos para o crescimento espiritual.

Introdução

Trabalhos importantes são avaliados por alguém. Quando nós trabalhamos, sabemos que devemos satisfazer aquele para quem trabalhamos. Quando trabalhamos com pessoas, queremos que elas pensem que fazemos um bom trabalho. Nós respeitamos as opiniões de certas pessoas sobre o nosso trabalho.

As opiniões das pessoas são importantes nos relacionamentos também. Em todos os relacionamentos nós aprendemos a ajustar nossa conduta e nosso comportamento. As respostas dos outros nos mostram se eles estão satisfeitos ou não.

Até mesmo quando jogamos um jogo nós somos avaliados. Há regras para seguir. Faltas, saídas, ou rebatidas podem ser pontuadas. Outros jogadores e espectadores fazem comentários. Pontos são registrados. Conquistas são celebradas, e erros são criticados.

- ▶ O que aconteceria se um trabalhador não se importasse se seus colegas pensam que ele faz um bom trabalho ou não?
- ▶ O que acontece com a pessoa que não se importa se os outros pensam que ela é rude?
- ▶ Qual é um jogo que você gosta de jogar? Como as regras desse jogo afetam a sua forma de jogar?

E a nossa vida espiritual? A avaliação dos outros é importante? Você se importa com o que os outros pensam sobre sua condição espiritual? Você sabe o que os seus amigos mais próximos pensam sobre sua condição espiritual? Você está disposto a ser avaliado e a se adaptar de acordo com o que ouvir? Você sabe onde buscar uma avaliação correta?

Nós precisamos de prestação de contas espiritual.

Prestação de contas espiritual nos dá avaliações corretas daqueles que podem nos ajudar a nos adaptarmos e nos desenvolvermos espiritualmente.

Ter prestação de contas espiritual é estabelecer um relacionamento com uma pessoa ou um grupo que dá orientação espiritual.

Uma pessoa com prestação de contas espiritual reporta:

- Sua condição espiritual;
- Seus sucessos e falhas nas disciplinas espirituais;
- Seus compromissos para o futuro.

Por que Precisamos de Prestação de Contas Espiritual

Sem prestação de contas espiritual, nós não cumprimos todos os mandamentos das Escrituras e negligenciamos um meio criado por Deus para nos dar graça para a vitória e crescimento espiritual.

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. (Tiago 5:16)

Uma pessoa não irá confessar falhas íntimas, exceto se estiver em um relacionamento que torna isso fácil. Se não confessar a alguém que irá orar por suas falhas, estará negligenciando o meio criado por Deus para atender essas necessidades. Depois da instrução nesse versículo vem a promessa: "A oração de um justo é poderosa e eficaz".

Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo. (Gálatas 6:2).

Exceto se nós conhecemos alguém muito bem, não saberemos quais são seus fardos mais sérios. A maioria das pessoas não irá contar sobre seus fardos sérios em uma grande congregação. Nós não podemos cumprir essa ordem bíblica sem estar em um relacionamento que o torna possível.

E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras. (Hebreus 10:24)

Devemos examinar uns aos outros de perto com um motivo de amor para que vejamos qual o encorajamento e as reprovações que serão necessárias. O encorajamento será superficial e as reprovações serão resistidas, a não ser que tenhamos um relacionamento especial com a outra pessoa.

Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. (Hebreus 13:17)

Muitos cristãos querem ser independentes de qualquer autoridade espiritual. Eles se sentem livres para rejeitar qualquer instrução do seu pastor ou de outros. Deus quer estejamos sob uma autoridade espiritual. Deus nomeia pessoas com maturidade e discernimento para serem responsáveis pela alma dos outros.

Pergunte a si mesmo essas questões para entender se a prestação de contas espiritual está estabelecida em sua vida.

Que relacionamentos eu tenho que tornam possível que...

- Alguém me ajude a carregar meus fardos mais sérios?
- Eu confesse minhas falhas?
- Eu ajude alguém com os seus fardos?
- Alguém responda a minha presente condição espiritual?

Existem momentos em que eu sinto a falta desse tipo de relacionamento?

- Momentos em que não há ninguém para dar apoio?
- Momentos em que fico feliz por ninguém saber da minha condição?
- Momentos em que eu não gostaria de reportar sobre minhas disciplinas espirituais?

Há alguém cuja autoridade espiritual eu aceito?

- Quando eu me submeti às suas orientações?
- Eu dei atenção aos seus alertas sobre perigos espirituais?

Vamos considerar maneiras de formar relacionamentos que irão estabelecer uma prestação de contas espiritual.

A prestação de contas espiritual funciona melhor quando há...

- 1. Privacidade.** Você não quer que suas informações pessoais sejam contadas aos outros.
- 2. Segurança de que os outros o aceitam e se importam com você.** Você não quer se abrir com aqueles que podem usar sua fraqueza contra você.
- 3. Um horário marcado para compartilhar.** Pode ser que isso não aconteça espontaneamente, em momentos aleatórios em que estão juntos.

Essa forma de prestação de contas espiritual pode funcionar entre dois indivíduos ou em um grupo pequeno.

Ser responsável espiritualmente por alguém significa perguntar regularmente:

- Como você está nas suas disciplinas espirituais?
- Você tem alguma vitória espiritual?
- Você está cumprindo com os compromissos que fez recentemente?
- Quais compromissos específicos você deve fazer por causa da verdade que aprendeu recentemente?

John Wesley estabeleceu pequenos grupos para prover momentos de prestação de contas espiritual. Eles determinaram o propósito e o método assim:

“O propósito do nosso encontro é obedecer à ordem de Deus: ‘Confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados’.

Para esse propósito, nós planejamos:

1. Fazer encontros uma vez por semana, no mínimo.
2. Começar pontualmente no horário marcado, exceto quando circunstâncias incomuns impedirem isso.
3. Começar pontualmente com louvores e oração.
4. Cada um descrever clara e livremente as verdadeiras condições da alma, com as falhas cometidas em pensamento, palavra, ou ação, e as tentações que sentimos desde o último encontro.
5. Terminar todos os encontros com oração, de acordo com as necessidades de cada um dos presentes.
6. Permitir que uma pessoa se apresente para descrever sua própria condição primeiro. Depois, perguntar aos outros, um por um, tantas perguntas quanto forem necessárias em relação à sua condição, pecados e tentações.”

Muitos pequenos grupos viram benefícios quando cada membro estabelecia objetivos para as disciplinas espirituais pessoais, e depois reportavam semanalmente seu sucesso em atingir esses objetivos.

Alguns grupos estabelecem um pacto em que cada membro se compromete a ele. Abaixo está um exemplo de um deles:

Eu me comprometo a me encontrar com esse grupo semanalmente, quando possível. Eu irei compartilhar honestamente os eventos espirituais e a condição da minha vida. Eu tentarei prover encorajamento, direcionamento e prestação de contas aos meus companheiros do grupo. Eu abrirei meu coração para a verdade transformadora de vida da Palavra de Deus. Eu mantereirei em privacidade absoluta as necessidades pessoais compartilhadas nesses encontros. Eu irei orar por cada membro do grupo diariamente. Eu irei me submeter a reportar sobre minhas disciplinas espirituais.

O crente precisa de prestação de contas espiritual, sendo provida por um indivíduo maduro espiritualmente, ou um grupo. Esse é um dos meios que Deus usa para nos dar graça.

Para Compartilhar em Grupo

Pergunte aos membros do grupo:

► Você vê uma necessidade por uma prestação de contas espiritual?

Faça algumas das perguntas da lição que ajudam a pessoa a perceber sua necessidade por isso.

Pergunte se eles pensam que estão cumprindo as ordens bíblicas sobre cuidar uns dos outros.

A lição 8 inclui um formulário para estabelecer objetivos individuais para as disciplinas pessoais. O grupo deve discutir como reportá-lo. Em pequenos grupos, os membros poderiam se reportar em turnos. Um grupo grande poderia se dividir em trios para isso. Se novos membros se juntarem ao grupo, não peça que eles se reportem de imediato. Eles precisam de tempo para se sentirem confortáveis no grupo.

Oração

Pai celestial,

Eu quero ser fiel em obedecer a todos os mandamentos da Tua Palavra. Eu quero ajudar meus irmãos e irmãs a carregarem seus fardos; eu quero encorajá-los; eu quero admitir minhas falhas a eles, para que possam orar por mim.

Eu quero aceitar os líderes espirituais que o Senhor chamou para cuidarem de mim.

Dê-me a humildade que preciso para admitir minhas falhas e ter o amor que preciso para ajudar os outros com suas falhas. Ajude-me a não ficar irritado quando sou corrigido e a não ser ofensivo quando ajudo a corrigir outros.

Obrigado pela família espiritual que me deste para me ajudar a crescer espiritualmente.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia Tiago 5:16, Gálatas 6:2, Hebreus 10:24, Hebreus 13:17. Leia o contexto desses versículos. Tente pensar nas formas específicas em que você recentemente obedeceu a essas instruções. Quais são algumas ações que você poderia começar a tomar para melhor obedecê-las?

Lição 13

Benefícios da Oração

Ideia Importante

“Oração é um canal de bênçãos de Deus.”

Objetivo da Lição

Aprender a orar por onze categorias de bênçãos de Deus.

Introdução

- ▶ Há algum valor em se ter uma lista de motivos de oração?
- ▶ Alguém poderia descrever o modo como usa a lista de oração?

Uma lista de oração é útil, pois ela nos lembra de coisas específicas pelas quais se deve orar. Muitas pessoas tendem a orar sobre certos tipos de necessidades, mas não sobre outros, que também são importantes.

Nesta lição olharemos uma lista de benefícios da oração. Ao listarmos esses benefícios, veremos algumas das coisas pelas quais devemos orar.

Motivos Pelos Quais Devemos Orar

Nós devemos orar:

- 1. Para conhecer a Deus.** Imagine ter um amigo que nunca fala com você, exceto para pedir algo. Esse é o relacionamento que muitas pessoas têm com Deus. Elas não mostram interesse em realmente conhecê-Lo. Uma vida inteira conhecendo o Deus infinito irá continuamente abrir descobertas animadoras.
- 2. Para crescer à imagem de Cristo/santidade.** Enquanto nós conhecemos mais a Deus, devemos querer ser mais como Ele. Nós não podemos realmente adorá-Lo (o que significa honrá-Lo por quem Ele é) enquanto não nos preocupamos com características pecaminosas ou impurezas em nós mesmos. Se nós realmente honramos a Deus por ser amoroso, justo, compassivo, paciente e puro, devemos desejar ver essas características evoluindo em nós.
- 3. Pela salvação da família e por bênçãos.** As bênçãos nessa lista virão até você, mas também fluirão através de você aos que estão próximos. Melhor do que ter um tio rico é ter um familiar com uma rica vida de oração, e os benefícios que virão a eles através dessas orações são imensuráveis. Seja esse familiar; o canal através do qual as bênçãos de Deus fluem por causa da oração. Elas irão alcançar até mesmo as futuras gerações.

- 4. Por unção pessoal e extensão do ministério.** Todo cristão tem um ministério. Não apenas como pastores e professores, mas como pais, cônjuges, amigos, crentes, testemunhas, colegas de trabalho e cidadãos; nós temos o potencial de abençoar a vida dos outros. As bênçãos vêm pela obra do Espírito Santo em nossos ministérios. O seu dom especial não terá sua utilidade completa, exceto se for submetido à direção de Deus, empoderado pelo Seu Espírito e usado para a Sua glória. Busque esse foco e o aumente através da oração regular.
- 5. Por sabedoria, discernimento e direcionamento.** Por causa das enfermidades, nós não sabemos orar como deveríamos, mas o Espírito Santo nos ajuda. Em todas as áreas da vida é da mesma forma. Quais erros poderiam ter sido evitados se nós tivéssemos buscado o discernimento que Deus dá? Isso não significa que devemos buscar sinais incomuns ou seguir ideias irracionais impulsivamente, mas permitir que Deus dê o entendimento sobre as situações, conforme Ele as vê.
- 6. Por entendimento da Bíblia.** O mesmo Espírito Santo que inspirou a Bíblia a ilumina para a nossa compreensão hoje. Nós não buscamos por novas revelações na oração, mas por um melhor entendimento de Deus e Sua verdade revelada na Bíblia. Nós não lemos apenas para nos sentirmos abençoados e encorajados, mas para deixar a passagem falar sua mensagem para a nossa vida.
- 7. Por necessidades financeiras.** Nós podemos falar com Deus sobre nossas necessidades, pois Ele é o nosso Pai. Assim como Jesus ensinou na Oração do Pai Nosso, nós devemos pedir que Deus proveja diariamente. Podemos falar com Deus sobre tudo o que precisamos, até mesmo aquilo que desejamos, contanto que lembremos que Ele irá decidir o que é bom para nós.
- 8. Por alegria e satisfação.** A alegria do Senhor é força. Momentos depressivos e de desencorajamento podem vir da falta de fé. Sem fé, ficamos sem expectativas de grandes coisas vindas de Deus. Não se renda à depressão. Busque alegria em seu relacionamento com Deus mais do que em qualquer outro lugar.
- 9. Por propósito e ordem em nossa vida.** A melhor forma de demonstrar a prioridade de Deus em nossa vida é pela oração. Quando colocamos Ele em primeiro lugar ao priorizarmos a oração, toda a vida ganha ordem e um novo significado. Temos um senso de cumprir o propósito da nossa existência.
- 10. Por respostas específicas e milagres.** Todas as respostas de Deus às nossas orações são intervenções milagrosas, mas nós vemos algumas como melhores que outras. Ele muda as coisas, transformando o que elas teriam sido. Deve haver momentos nos quais percebemos que Deus quer que creiamos nEle para ajudas específicas. Quando nós entendemos a vontade de Deus em uma situação particular e confiamos nEle, Ele faz milagres por nós.
- 11. Pela extensão do reino de Deus através de missões.** O reino de Deus avança quando um pecador se arrepende, recebe graça e se torna um adorador de Deus. Ore pela efetiva extensão do evangelho, não apenas na sua própria comunidade, mas em todo o mundo, especialmente onde estão missionários que você conhece.

Para Compartilhar em Grupo

- ▶ Você não tem orado por algum desses pontos?
- ▶ Você vê o porquê de dever orar por essas necessidades?

Peça aos membros para se comprometerem a orar pela lista acima diariamente na próxima semana.

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me ajudar a ver que Tu queres me abençoar de maneiras que eu ainda não havia pensado.

Ajude-me para que minhas orações sejam um canal das Tuas bênçãos para a minha família e para os outros ao meu redor.

Acima de tudo, eu quero falar com o Senhor para conhecer-Te melhor.

Obrigado, Pai, pelo privilégio da oração.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia Salmos 141-146. Todos esses salmos são orações. Observe o que foi orado ali. Procure as declarações feitas sobre Deus como razões para a oração.

Lição 14

Orando Como Jesus

Ideia Importante

“Eu oro melhor quando vejo o que Deus quer fazer.”

Objetivo da Lição

Aprender, a partir da Oração do Pai Nosso, a importância de orar para que a vontade de Deus seja feita.

Introdução

► Se você estivesse se preparando para apresentar um pedido a uma autoridade, quais seriam algumas coisas boas para saber com antecedência?

Ajudaria saber com o que a autoridade se importa. Ajudaria saber quais são os seus objetivos.

Jesus nos deu essas informações sobre Seu Pai. Ele as deu em forma de uma oração-modelo. Se sabemos o que Deus quer fazer, podemos orar de acordo com a Sua vontade e saber que Ele irá responder.

A oração que nós chamamos de "Oração do Pai Nosso" foi dada como resposta ao pedido dos discípulos: "Senhor, ensina-nos a orar".

O Jardim de Infância da Oração

Essa oração contém as primeiras instruções de Jesus a eles sobre oração, então, em uma escola de oração, esse seria o nível do jardim de infância. Isso não significa que virá um tempo em que os princípios ensinados nessa oração se tornarão insignificantes para nós. Na matemática, por exemplo, a simples adição aprendida no jardim de infância nunca perde sua importância, mesmo na álgebra, nos cálculos ou na geometria. A pessoa que esquece os princípios elementares da matemática não consegue fazer o nível avançado. Da mesma forma, se uma pessoa não conhece os princípios do jardim de infância da oração, não poderá orar bem.

É bom que nós oremos essas palavras ocasionalmente, assim como Jesus disse, e toda a nossa oração deve ser consistente com os princípios ensinados por Ele nesse modelo.

Jesus não começou sua lição sobre oração prometendo que Deus daria a eles tudo que pedissem. Se uma pessoa não sabe sobre o que orar, ficará desapontada. Não fale que ela poderá receber qualquer coisa que quiser através da oração. Em outras passagens bíblicas, Jesus fez algumas grandes promessas sobre respostas de oração, mas aquele que ora precisa entender o que Deus quer fazer.

Vamos ler Mateus 6:9-13.

A Oração-Modelo

Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome.
Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.
Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.
E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém

O Princípio Primário da Oração do Pai Nosso

Muitas aplicações poderiam ser extraídas da Oração do Pai Nosso, mas um princípio se destaca: nós devemos orar com a perspectiva, os valores e os propósitos de Deus em mente.

A oração tem um padrão triplo. Há três seções, e cada uma delas tem três partes.

O primeiro trio de pedidos é (1) que o nome de Deus seja santificado; (2) que o reino de Deus venha; e (3) que a vontade de Deus seja feita. Esses pedidos são bem diferentes daqueles que normalmente preenchem nosso tempo de oração. Eles mostram o que significa orar com a perspectiva do céu.

A Oração do Pai Nosso pode ser feita em trinta segundos, mas nós nunca temos tempo suficiente para orar tudo o que está implícito nela.

Orar para que o nome de Deus seja santificado, ou reverenciado, sugere primeiramente que nós mesmos queremos reverenciá-Lo. Nós devemos desejar que tudo em nossa vida e em nosso coração seja o que pode glorificar a Deus; caso contrário, não faz muito sentido orar para que Seu nome seja reverenciado. Nós também podemos orar por aqueles ao nosso redor, que eles venham a reverenciar a Deus, o que significa que pecadores se arrependeriam e vidas seriam transformadas para glorificar a Deus. É orar para que aqueles que vivem descuidadamente – como se não houvesse um Deus – comecem a viver com o respeito a Deus que eles devem ter.

Orar para que o reino de Deus venha é orar pela extensão de Sua autoridade no coração dos homens. Por um lado, o reino de Deus é o universo, e Ele é soberano sobre tudo. Porém, há muitos nesse reino que estão em rebelião contra a autoridade de Deus. O reino de Deus expande toda vez que um rebelde se entrega a Deus. Seria irônico que uma pessoa fizesse essa oração enquanto pretende desobedecer a Deus. Primeiro, nós devemos orar para que Seu reino venha completamente ao nosso coração, então, que seja estendido através da entrega daqueles que se opõem a Deus.

Orar para que a vontade de Deus seja feita aqui como é no céu é similar a orar para que Seu reino venha. Uma pessoa não poderia orar isso com sinceridade enquanto não tem intenção de obedecer completamente a Deus. Dificilmente faria sentido orar pela vontade

de Deus, como sendo algo bom, enquanto o próprio coração não aceitou a vontade de Deus. Orar isso com sinceridade seria começar orando por um coração santo.

O crente com um coração santo deve ser capaz de orar pela reverência a Deus, pela vinda de Seu reino e pelo cumprimento da Sua vontade, pois nada poderia ser melhor do que o mundo ser exatamente o que Deus quer que ele seja. Isso é orar com a perspectiva do céu.

Pausa Para Reflexão

Você realmente crê que a vontade de Deus é a melhor coisa que poderia ser feita no mundo, no lugar onde você vive e trabalha, na sua casa e em seu coração?

Orando por Necessidades Pessoais na Oração do Pai Nosso

Os próximos três pedidos são por necessidades pessoais. A oração é pelo pão diário, perdão e livramento do mal.

O pedido por pão diário poderia ser expandido para incluir qualquer necessidade básica. O fato de que devemos orar por necessidades diárias mostra que Deus quer que dependamos dEle continuamente, em vez de depender dos recursos que acumulamos. É difícil para muitas pessoas realmente depender de Deus quando elas têm o que pensam precisar.

A oração por perdão admite que nós estamos longe da perfeita vontade de Deus e precisamos da Sua graça diária.

Depois vem um pedido para que Deus nos proteja do mal de Satanás, espiritualmente e fisicamente.

A oração termina com uma razão tríplice para se orar dessa forma. O reino, o poder e a glória pertencem a Deus. Nós queremos que tudo sirva o propósito para o qual foi criado no reino de Deus. Nós sabemos que apenas o poder de Deus pode realizar aquilo pelo que oramos. A glória do reino e sua vitória pertencem a Deus.

Nós queremos que todos os aspectos da nossa vida e ministério estejam de acordo com a vontade de Deus, capacitados por Deus e que glorifiquem a Deus. Nós oramos por isso e nos submetemos a esse propósito.

Esta é uma lição do jardim de infância na escola de oração. Ela provê as bases de toda a nossa oração, o que nunca devemos esquecer.

O princípio de orar como Jesus é este: a oração nos faz ver tudo com a perspectiva de Deus, para que possamos pedir o que é bom aos olhos de Deus.

Para Compartilhar em Grupo

Compartilhe sobre a nossa tendência de orar com a nossa própria perspectiva, isto é, orar pelo que parece ser bom para nós.

A oração pela vontade e pelo reino de Deus deve levar a pessoa a uma busca profunda no seu coração, quando ela considera se realmente quer que a vontade de Deus seja feita

completamente em sua própria vida e se está disposta a fazer a vontade de Deus plenamente.

► Você realmente crê que a vontade de Deus é a melhor coisa que poderia ser feita no mundo, no lugar onde você vive e trabalha, na sua casa e em seu coração?

Os membros podem perceber a necessidade de orar por mudanças em seu próprio coração, para que possam verdadeiramente orar com a perspectiva do céu.

Oração

Nosso Pai celestial,

Nós oramos para que Teu nome seja honrado; que Teu reino seja expandido; que aqueles que resistem a Ti se entreguem ao Senhor.

Nós oramos para que a Tua vontade seja feita completamente no nosso mundo, no lugar onde vivemos e no nosso coração.

Proveja dia a dia o que precisamos.

Perdoa-nos por estarmos longe da Tua vontade perfeita e nos ajuda a perdoar aqueles que falham conosco.

Proteja-nos de cair nas tentações e de qualquer coisa que o mal tente trazer contra nós.

Pois o reino é teu; o poder é Teu; e a glória é Tua para sempre.

Amém.

Tarefa de Estudo

Escreva a Oração do Pai Nosso, deixando espaço debaixo de cada linha. Leia a oração e liste abaixo de cada pedido os pedidos específicos que você poderia ter para aplicar a Oração do Pai Nosso pessoalmente.

Lição 15

O Privilégio da Vitória Sobre o Pecado

Ideia Importante

“O pecado não pode me vencer quando eu deixo o poder de Deus trabalhar em mim.”

Objetivo da Lição

Perceber que Deus dá graça para termos vitória sobre o pecado.

Vitória Sobre o Pecado

Louvido seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo... (como falara pelos seus santos profetas na antiguidade), salvando-nos dos nossos inimigos... resgatar-nos da mão dos nossos inimigos para o servirmos sem medo, em santidade e justiça, diante dele todos os nossos dias. (Lucas 1:68-75).

► Quem é o nosso pior inimigo?

O diabo não teria poder sobre nós se não fossemos pecadores. Nós nunca estaríamos separados de Deus e sob julgamento se não tivéssemos pecado. O mundo não seria um lugar de conflito e sofrimento se não fosse pelo pecado original e pelos pecados contínuos.

O nosso pior inimigo é o pecado.

Deus prometeu nos livrar do poder dos inimigos que nos impedem de servi-Lo em justiça e santidade todos os dias da nossa vida.

A epístola de 1 João enfatiza que a principal característica do verdadeiro crente é a vitória sobre o pecado. Essa característica é dada como uma base da garantia pessoal da salvação.

O apóstolo sabia que haveria momentos em que o crente precisaria de segurança. Ele mostrou que é apropriado que o crente procure evidências para fundamentar sua segurança, pois depois de dar algumas evidências para esse propósito, ele diz que é assim que tranquilizaremos nosso coração.

Assim saberemos que somos de verdade; e tranquilizaremos o nosso coração diante dele. (1 João 3:19)

João dá muitos critérios para esse propósito – ele mostra que está dando critérios ao dizer repetidamente: “Assim saberemos”. Segurança pessoal é um dos temas principais da epístola. Na verdade, João disse que esta era a razão para os seus escritos:

Escrevi-lhes estas coisas, a vocês que creem no nome do Filho de Deus, para que vocês saibam que têm a vida eterna. (1 João 5:13)

O critério mais enfatizado ao longo dessa epístola é a vitória sobre o pecado. A condição normal do crente é liberdade do pecado.

Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. (1 João 2:1a)

Aqui o apóstolo mostra que o crente deve viver sem pecar, e ele diz que está escrevendo para mostrar a eles a importância da vida vitoriosa.

Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo. (1 João 2:1b-2)

Aqui ele reconhece que o pecado pode surgir, embora não seja necessário. Ele nos assegura que, se o crente pecar, o sacrifício expiatório (propiciação) de Cristo pode reparar aquele pecado. Nós não devemos presumir que esse sacrifício automaticamente expia pelo crente quando ele peca. O versículo simplesmente diz que o sacrifício está disponível, assim como está para todo o mundo. Nós sabemos que o mundo inteiro não está automaticamente salvo. O arrependimento é necessário para o perdão de qualquer pecado, tendo o pecador sido crente ou não.

Os versículos seguintes de 1 João mostram a sua ênfase na grande distinção do crente: a vitória sobre o pecado. As frases em colchete são comentários adicionados.

Sabemos que [isto é uma evidência] o conhecemos, se obedecemos aos seus mandamentos. Aquele que diz, "Eu o conheço", mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. (2:3-4)

Todo aquele que pratica o pecado [tendo sido crente ou não] transgride a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei. Vocês sabem que ele se manifestou para tirar os nossos pecados, e nele não há pecado. Todo aquele que nele permanece não está no pecado. Todo aquele que está no pecado não o viu nem o conheceu. (3:4-6)

Filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. [Justiça é real, não fingida – a pessoa que realmente faz o que é correto, é justa.] Aquele que pratica o pecado é do Diabo, porque o Diabo vem pecando desde o princípio. Para isso o filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo. (3:7-8)

Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado, porque é nascido de Deus. (3:9)

Os que obedecem aos seus mandamentos nele permanecem, e ele neles. [Se parar de permanecer em Cristo, irá pecar. Se pecar, parou de permanecer em Cristo.] Do seguinte modo sabemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos deu. (3:24)

Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: amando a Deus e obedecendo aos seus mandamentos. Porque nisto consiste o amor a Deus: em obedecer aos seus mandamentos (5:2-3). [O amor verdadeiro motiva obediência. Desobediência mostra a falta de amor.]

O que é nascido de Deus vence o mundo; [suas tentações e espírito] e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. (5:4)

A partir desses versículos parece óbvio que a característica distintiva do crente é que ele vive em obediência a Deus. A vitória sobre o pecado é um grande privilégio do crente.

Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo lhes providenciará um escape, para que o possam suportar. (1 Coríntios 10:13)

Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam. (Tiago 1:12)

Para Compartilhar em Grupo

Algumas pessoas argumentam contra os pontos desta lição. Tente manter a discussão focada nos versículos utilizados. Pergunte ao grupo:

- ▶ Se você está lutando contra uma tentação, como essa verdade seria importante para você?
- ▶ Peça aos membros para compartilharem como a conversão trouxe livramento e poder sobre a tentação.

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me livrar dos inimigos que me impediam de Te servir, e do maior inimigo, o pecado.

Obrigado por me ajudar a rejeitar o pecado quando me arrependi e me cheguei a Ti.

Ajude-me a lembrar de depender em Ti para ter graça todos os dias. Eu sei que com a Tua ajuda eu posso suportar a tentação e viver em vitória sobre o pecado.

Obrigado pelo privilégio de viver em vitória. Eu quero ser fiel e receber a coroa da vida que Tu prometeste àqueles que amas.

Amém

Tarefa de Estudo

Estude Romanos 6. Procure declarações que sugerem que o crente deve ter livramento completo do pecado.

Explicação sobre 1 João 1:8

O material a seguir será útil se uma objeção específica surgir.

Algumas vezes, pessoas que negam que o crente pode viver em vitória sobre o pecado intencional citam 1 João 1:8: "Se afirmamos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós". Mas o que significa "ter pecado"? Significa que até mesmo crentes continuam a pecar intencionalmente? Isso não seria consistente com as declarações no capítulo três, citadas acima. Como João faria essas declarações no capítulo três se antes ele disse: "Todas as pessoas, incluindo todos os crentes, continuam a pecar"? Isso não faria sentido.

O contexto mostra o significado. No versículo sete, a purificação do pecado é prometida. A purificação é para aqueles que "andam na luz", o que significa andar de acordo com a verdade, em obediência a Deus. Aqueles que agora estão vivendo em obediência a Deus são purificados de seus pecados passados pelo sangue de Cristo.

Porém, pode haver algumas pessoas, as quais negam que pecaram e que precisam de purificação. Estas são aquelas que dizem "não ter pecado" e "enganam" a si mesmas. Elas alegam nunca terem pecado, ou que resolveram seu problema pecaminoso sem Cristo.

Novamente no versículo nove, perdão e purificação são prometidos. No versículo dez, novamente ele diz que aqueles que falam que "não têm cometido pecado" estão contradizendo o próprio Deus.

João estava escrevendo para corrigir o erro daqueles que pensavam que não precisavam da purificação e do perdão providenciados por Cristo — aqueles que pensavam que não precisavam ser salvos. Ele não estava dizendo que mesmo os crentes continuavam a pecar, pois isso contradiria a sua ênfase principal e suas declarações diretas nessa carta.

Lição 16

Paixão Pela Missão

Ideia Importante

“Eu tenho zelo pela salvação dos pecadores.”

Objetivo da Lição

Examinar as razões que nos motivam a compartilhar o evangelho.

Introdução

- ▶ É verdade que todo cristão deve trabalhar pela salvação dos pecadores? Isso é algo com que apenas os pregadores devem se preocupar?
- ▶ Ok, então o que você está fazendo pessoalmente pela salvação dos pecadores?

Evangelismo é uma Prioridade Bíblica

Peça aos alunos para lerem cada passagem na seção abaixo. Depois disso, pergunte: "Como esse versículo mostra que o evangelismo é uma prioridade bíblica?". Depois de responderem, leia a frase ao lado da referência.

- **Mateus 9:36-38.** Jesus pediu aos Seus discípulos para compartilharem de Sua compaixão pelos pecadores.
- **Mateus 28:18-20.** Jesus deu a Grande Comissão à igreja, mostrando que o evangelismo e o discipulado são nossa tarefa.
- **Atos 4:29.** Quando a igreja enfrentou a perseguição no seu início, a primeira preocupação não foi o perigo físico. Eles oraram para que a perseguição não impedisse a propagação da Palavra de Deus.
- **Atos 11:18.** A igreja judaica louvou a Deus pela salvação oferecida aos gentios.
- **Filipenses 1:18.** Paulo se alegrou que Cristo havia sido pregado até mesmo quando Paulo estava na prisão.
- **Eféios 6:19.** Paulo pediu oração pelo evangelismo eficiente.
- **Romanos 10:13-15.** Paulo enfatizou a necessidade urgente por mensageiros do evangelho, porque a salvação é para aqueles que ouvem e creem.

Razões Pelas Quais O Crente Deve Desejar a Conversão do Perdido

- Ele deve desejar seguir o exemplo de Jesus, que deixou o céu para viver e morrer pela salvação do perdido.
- Ele deve desejar que Deus seja glorificado pela conversão do rebelde em um adorador a Deus.
- Ele deve ver a propagação do evangelho como um triunfo de Cristo e Sua expiação.
- Ele deve querer participar na obra que é a prioridade de Deus.
- Ele deve ter compaixão pelo perdido que irá enfrentar o julgamento eterno pelos seus pecadores.

Razões Pelas Quais Alguns Cristãos Não Evangelizam

Permita que os membros mencionem várias razões, depois fale as que estão na lista e não foram mencionadas.

- Falta de zelo espiritual no geral;
- Não se sentir pessoalmente responsável pelo evangelismo;
- Não saber como começar uma conversa espiritual;
- Não saber como apresentar o evangelho de uma maneira adequada;
- Medo de ser incapaz de responder às objeções;
- Vergonha de ser diferente do mundo;
- Dúvidas de que seus esforços serão eficazes.

► Alguma dessas razões é uma desculpa boa o suficiente?

Começando a Evangelizar

► Se uma pessoa não está fazendo nada pela salvação do perdido, o que é preciso para que ela comece a fazer algo?

Se o crente não tem zelo espiritual, precisa de um avivamento pessoal.

Se a pessoa está viva espiritualmente, fervorosa e entende sua responsabilidade pessoal de participar no cumprimento da Grande Comissão, os dois fatores seguintes são os mais prováveis de ser o que ela precisa para começar.

1. Fé – Precisa perceber o que Deus faz para tornar o evangelho poderoso.
2. Preparação – Precisa se equipar para comunicar o evangelho.

► O que você precisa para começar?

Para Compartilhar em Grupo

- ▶ Conte o que você está fazendo para propagar o evangelho.
- ▶ Você está satisfeito com o que está fazendo?
- ▶ Quantos compartilharam o evangelho com alguém durante o mês passado?
- ▶ O que você pensa que o ajudaria a começar a compartilhar o evangelho de forma mais zelosa e eficaz?

Oração

Pai celestial,

Tu amaste tanto o mundo que enviaste Teu Filho para morrer pela nossa salvação. Eu quero Te amar o suficiente para compartilhar o Teu desejo de salvar o perdido. Eu sei que Te agrada que eu leve a mensagem aos pecadores.

Eu quero que sejas glorificado pelo arrependimento dos pecadores e que se tornem Teus adoradores.

Eu quero sentir a compaixão que Jesus sentiu pelos perdidos.

Peço que guies e empoderes meus esforços. Ajude-me a cooperar com a obra do Teu Espírito Santo, atraindo o perdido a Ti.

Amém.

Tarefa de Estudo

Revise a apresentação do evangelho ensinada na lição 6, ou outro método de apresentação que você preferir. Considere suas recentes apresentações do evangelho e tente determinar qual estudo adicional ou treinamento melhoraria sua eficácia. Faça um compromisso específico para essa preparação.

Lição 17

Fé Que Sobrevive

Ideia Importante

“A minha confiança em Deus não depende da isenção de sofrimento.”

Objetivo da Lição

Ver por que nossa confiança em Deus deve suportar todos os eventos e circunstâncias.

Fé Para a Vida Real

► Você já contou histórias aos seus filhos para eles dormirem?

Aqui está uma história para você:

Era uma vez, havia uma menina chamada Lucy. Lucy era uma menina muito boa. Ela nunca brigava com seus pais e professores, e gostava de brócolis e espinafre. Ela era tão boa que o prefeito da sua cidade a premiou com três medalhas de ouro: um pela paciência, um pela diligência e um pela honestidade. Lucy sempre estava com as medalhas.

Um homem rico da cidade era proprietário de um parque privado. Ele não permitia que a maioria das pessoas caminhassem ali, mas ele ouviu sobre quão boa Lucy era, então disse que ela poderia caminhar pelo parque sempre que quisesse. Havia muitas árvores no parque, mas não havia flores, porque o homem rico gostava de porcos e havia muitos ali. Os porcos desenterraram todas as flores muito tempo antes, mas o homem decidiu que preferia ter porcos a ter flores.

Um dia, Lucy poliu suas medalhas e foi caminhar no parque. Ela viu as belas árvores e os belos porcos. Havia porcos de todos os tamanhos. Alguns eram rosa, outros eram pretos, outros brancos e alguns manchados.

Mas depois, Lucy viu algo que a assustou. Era um lobo que havia ido caçar um porco para jantar. Ele não tinha visto Lucy, então ela se escondeu atrás de um arbusto. O lobo chegou mais perto e parou, tentando decidir qual porco comer. Ele sorria enquanto pensava no quanto iria aproveitar seu jantar.

Lucy estava espiando pelo arbusto e viu o lobo sorrir. Ela viu seus dentes grandes e se arrepiou de medo. Infelizmente, quando ela tremeu, sua medalha por diligência encostou na medalha por honestidade, e o lobo ouviu o barulho. Ele pulou no arbusto e encontrou Lucy. Quando ele a viu, percebeu quão boa ela era. Ele decidiu que ela seria muito melhor que um porco, então a comeu.

Quando o proprietário do parque chegou no dia seguinte, apenas encontrou as medalhas de diligência, paciência e honestidade.

► Você contaria aos seus filhos uma história para dormir como essa? Por quê?

Essa não é uma história que a maioria dos pais contaria aos filhos. Nós gostamos de histórias que demonstram a punição pelo mal e a recompensa pelo bem. Os pais querem que as crianças pensem que é isso que normalmente acontece. Mas se nossa fé depende de finais felizes em todas as histórias, ela não corresponderá com a vida real.

Se coisas ruins acontecem com pessoas que não parecem merecer, como devemos abordar a vida?

A fé cristã não é:

- Otimismo irracional: "Não se preocupe. Tudo ficará bem".
- Estoicismo severo: "A vida não é justa, então você deve ser duro".
- Escapismo negligente: "Não me lembre... eu não quero pensar sobre isso".

A mais importante e mais básica forma de fé é a confiança em Deus, a qual prevalece em tudo que acontece. Uma pessoa com essa fé permanece obedecendo a Deus.

Hebreus 11 descreve muitos heróis da fé. Eles são pessoas que, pela fé, escolheram servir a Deus, mesmo quando isso significava sofrer. Nós temos o registro de heróis espirituais que sofreram, não por falta de fé, mas por que a tinham. A fé deles os tornava dispostos a sofrer e os ajudava a ver além das coisas materiais; o invisível e eterno.

Haverá um julgamento final por causa da justiça de Deus. Recompensas eternas serão dadas e a punição eterna será proferida. Fé na justiça de Deus nos ajuda a suportar as circunstâncias que não se resolvem no curto prazo.

► Leia Jó 1:1, 13-22.

A história do livro de Jó é introduzida pelas afirmações "havia um homem" e "certo dia". Primeiro, o caráter de Jó é descrito com termos elevados. Ele adorava a Deus e se afastava do mal. Mas então, "certo dia", tudo o que era importante para ele foi retirado, exceto sua fé.

Pode parecer que nunca deveria haver um dia como esse para um homem como ele, certo? Quando calamidades surgem para alguém, sempre buscamos uma forma de culpar a pessoa pelo que aconteceu. Fazemos isso parcialmente para proteger nossa crença de que a justiça governa o mundo, e parcialmente para conservar nosso senso de segurança. Nós queremos pensar que essas coisas não acontecerão se não as merecermos. Mas a fé deve prevalecer, mesmo se essas coisas acontecerem. A Bíblia dá Jó como um exemplo de pessoa cuja fé era forte (veja Tiago 5:11 e Jó 42:7-8).

Uma evidência de fé é quando o crente prevalece e continua confiando em Deus em todas as circunstâncias. Se a pessoa não entende esse tipo de fé, apenas irá orar por milagres quando a situação for ruim; mas nem sempre Deus retira os problemas através de um milagre. Algumas pessoas desistem desencorajadas por pensarem que sua fé não está

funcionando ou que Deus falhou com elas. Precisamos lembrar das outras formas pelas quais a fé trabalha.

O escritor de uma boa história sabe como conduzir seus personagens pelos problemas que parecem não ter solução. No fim da história, o escritor surpreende os leitores. A vida real parece ter muitas histórias tristes, mas a fé cristã é a confiança de que Deus está escrevendo o verdadeiro fim da história.

Um pastor e sua esposa, Bete, fundaram uma igreja na Califórnia muitos anos atrás. A fundação da igreja foi bem-sucedida, mas algumas coisas terríveis começaram a acontecer poucos anos depois do início. A casa deles foi incendiada. Poucos meses depois, o pastor foi espancado por criminosos, ficando inconsciente. Depois ele foi acusado de crimes, preso e, mais tarde, assassinado, embora a exata causa da morte nunca tenha sido conhecida. Isso tudo ocorreu no período de quatro anos.

O que sustentou Bete em todo esse trauma? Em grande medida, fé no caráter de Deus. Ela sabe que:

- Uma vez que Deus é onisciente, Ele conhece a sua situação imediatamente. Deus sabia tudo o que aconteceria antecipadamente.
- Uma vez que Ele é soberano, tudo está sob Seu controle. Ele ainda está cumprindo Seus propósitos na vida dela. Nada aconteceu sem a permissão de Deus.
- Porque Deus é totalmente sábio, Ele é capaz de guiá-la em todas as decisões que deve tomar, agora que seu marido faleceu.
- Porque Deus é onipresente, Ele sempre esteve com ela. Mesmo na pior parte da tribulação, ela sabia que Ele estava perto e que tudo estava sob Seu controle.
- Porque Deus é onipotente, Ele pode trazer grandes respostas às orações. Ela pode orar com a confiança de que Deus atenderá suas necessidades, trará glória a Si e o reino de Deus avançará através dessa situação.
- Uma vez que Deus é totalmente amoroso, Ele trabalha pelos melhores interesses da Bete e da sua família. Deus estava com seus braços amorosos ao redor deles o tempo todo. Deus tinha um propósito amoroso nas coisas ruins que Ele permitiu que enfrentassem.
- Porque Deus é santo, Ele quer que Bete tenha motivos puros, assim como Ele tem motivos puros. Deus quer que Bete continue a andar intimamente com Ele e seja cuidadosa para não ter atitudes incorretas enquanto lida com todos os seus problemas. Ele quer que ela perdoe os agressores, os incendiários e os acusadores.

- Uma vez que Deus é pessoal, Ele se relaciona com Bete como uma pessoa real. Ele quer que ela aprofunde o seu relacionamento com Ele.

Fé não é garantia de sermos isentos de sofrimento. Fé é confiança no caráter de Deus, que nos sustenta nos momentos de sofrimento que não podemos explicar.

Para Discussão em Grupo

O objetivo dessa lição é corrigir a tendência de pensar que Deus sempre deveria remover os problemas, em vez de nos ajudar a prevalecer. Peça a alguns membros do grupo para compartilharem:

► Quais são alguns exemplos de situações em que a fé o ajudou a prevalecer?

Oração

Pai celestial,

Eu quero confiar em Ti mesmo quando coisas que eu não compreendo acontecem. Eu sei que estás sempre cuidando de mim.

Ajude-me a ter a fé que prevalece, para que eu possa continuar Te seguindo em todas as circunstâncias.

Obrigado pela Tua fidelidade a mim.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia Hebreus 11. Observe como várias pessoas de fé seguiram as direções de Deus persistentemente, pois confiavam nEle.

Lição 18

Nós Precisamos da Igreja

Ideia Importante

“Eu não posso cumprir sozinho todos os propósitos de Deus para mim.”

Objetivo da Lição

Ajudar o crente a se comprometer com a igreja local.

Introdução

► Qual é o propósito da igreja?

Afirme uma variedade de respostas. Não é necessário explicar muito ainda.

► Quem é responsável por cumprir os propósitos da igreja?

Todos os cristãos são responsáveis por ajudar.

► Quem precisa da igreja? Todos precisam da igreja.

A igreja é uma só. Jesus disse, “Eu edificarei a minha igreja [singular]...” (Mateus 16:18). O livro de Efésios fala da igreja como sendo única.

Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância. (Efésios 1:22-23)

Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só; (Efésios 4:4).

A igreja é universal. Uma vez que apenas Deus tem a lista de membros e nenhuma organização humana e terrena contém toda a igreja, algumas vezes ela é chamada de igreja “invisível”.

Ainda, a igreja também é local. A igreja deve tomar uma forma local para cumprir suas tarefas. Por exemplo, os crentes não conseguiram ter comunhão diária com a igreja universal ao longo da história; eles devem ter comunhão com pessoas específicas.

Deus usa indivíduos, mas ele também usa a igreja local de maneira especial. A igreja local (não um prédio, mas um grupo de crentes) é um templo onde o Espírito Santo habita.

Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? (1 Coríntios 3:16).⁵

Alguns Propósitos da Igreja Local Encontrados no Novo Testamento

Leia o comentário, depois peça que alguém leia o versículo.

1. Adoração e edificação em uma congregação (1 Coríntios 14:12).
2. Ensino da doutrina estabelecida (1 Timóteo 3:15).
3. Enviar pessoas para evangelizar e discipular (Mateus 28:19-20).
4. Ajuda financeira aos pastores (1 Timóteo 5:17-18).
5. Enviar e ajudar os missionários (Atos 13:2-4, Romanos 15:24).
6. Ajuda financeira aos membros necessitados (1 Timóteo 5:3).
7. Disciplinar os membros que pecam (1 Coríntios 5:9-13).
8. Batismo e ceia do Senhor (Mateus 28:19, 1 Coríntios 11:23-26).
9. Nutrir os crentes na comunidade cristã (Atos 2:42).

- ▶ Todos esses propósitos são importantes?
- ▶ Em qual deles você participou recentemente?
- ▶ O que aconteceria se a igreja não cumprisse uma das tarefas da lista?

Esses propósitos não podem ser cumpridos por indivíduos de forma independente. Grupos de crentes devem cooperar localmente para realizarem esses propósitos bíblicos da igreja.

Deus tem um plano de operação para o corpo local de crentes. Ele dá o que é necessário e requer o nosso comprometimento.

Aqui estão alguns exemplos de como o corpo local trabalha:

Elemento Necessário	Ação de Deus	Resposta Necessária do Membro
liderança	chamar pastores	submeter-se ao pastoreio
finanças	ordena ajuda	comprometer-se com apoio financeiro
dons espirituais	dar dons espirituais	usar os dons para servir em harmonia
cooperação	estrutura do "corpo"	reconhecer a interdependência

⁵ Para ver que Paulo estava falando com eles como grupo local, não como indivíduos, veja o capítulo 3:9. Os crentes de forma individual são retratados como templo do Espírito Santo em 1 Coríntios 6:19.

Algumas pessoas gostam de se sentir independentes espiritualmente. Ficam felizes em ser parte do cristianismo universal, mas nunca se unem à igreja local, sentem-se livres para participar no domingo que quiserem, recusam qualquer responsabilidade no ministério regular na igreja local e dizem quando é interessante a eles. Se todos os cristãos fossem assim, não poderia haver igrejas locais.

Algumas pessoas dificilmente veem sua necessidade por uma igreja. Elas esperam sobreviver sozinhas. É difícil para elas ver os benefícios de comparecer aos cultos na igreja.

Algumas igrejas adaptaram seus programas para atrair e manter os visitantes descomprometidos. Elas competem com outras igrejas ao tornarem cultos em performances. Suas congregações se tornam audiências sem muito mais conectividade que uma audiência em um concerto ou ópera.

Todo cristão deve comprometer a si mesmo, seus recursos e suas habilidades para ajudar a igreja local na realização de seus propósitos bíblicos. Se não fizer, não estará cumprindo seu propósito como cristão.

Para Compartilhar em Grupo

Faça com que os membros considerem as perguntas a seguir:

- ▶ Eu estou debaixo da autoridade de um pastor? De que forma específica?
- ▶ Eu estou apoiando financeiramente o ministério de uma igreja local?
- ▶ Eu estou usando minhas habilidades na minha igreja local?
- ▶ Eu sinto que preciso da minha igreja?
- ▶ Eu sinto que a minha igreja precisa de mim?

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me dar uma família espiritual que compartilha a vida comigo. Obrigado por me fazer parte do corpo que está cumprindo Teu propósito na terra.

Ajude-me a lembrar que eu preciso da igreja e a igreja precisa de mim. Ajude-me a fazer os compromissos que a igreja local precisa de seus membros, para que possa cumprir seus propósitos.

Ajude-nos a sermos, juntos, um templo onde o Espírito Santo vive e dá vida ao Teu povo.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude 1 Coríntios 12. Medite na descrição dada sobre a interdependência dos membros do corpo.

Lição 19

Vencendo a Tentação

Ideia Importante

“Eu posso vencer a tentação através da orientação e do poder do Espírito Santo.”

Objetivo da Lição

Entender como a tentação surge e como depender em Deus para vencer.

Tentação

- ▶ Você já teve uma tentação que você pensou que ninguém mais entenderia?
- ▶ Você já se perguntou se é realmente possível viver em vitória completa sobre o pecado?

Deus prometeu graça capacitadora a qual mais que compensa pela nossa fraqueza na tentação:

Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo lhes providenciará um escape, para que o possam suportar. (1 Coríntios 10:13)

Esse versículo nos fala muitas coisas importantes.

- 1. Toda tentação é comum à humanidade.** Ela vem por causa da nossa humanidade e ataca algumas fraquezas humanas. Isso significa que as suas lutas não são exclusivamente suas.
- 2. Fala que Deus conhece os nossos limites.** Ele entende o quanto que podemos carregar. Nós não sabemos bem o quando podemos carregar, mas Ele sabe.
- 3. Deus quer que vivamos em vitória.** Esse versículo nos fala que Ele não permitirá que a tentação seja mais do que podemos suportar com a Sua ajuda. Ele limita as tentações que vêm a nós, pois quer que vivamos em vitória. Alguns pensam que a vitória sobre a tentação é impossível porque somos humanos. De acordo com esse versículo, a vitória é possível e esperada.
- 4. Deus provê o que precisamos para viver em vitória. Ele “providencia um escape”.** A graça para o viver vitorioso é dada em resposta à fé.

O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. (1 João 5:4)

Se nós entendermos como algumas vezes o crente é derrotado na tentação, talvez poderemos entender como se prevenir. É útil analisar o processo pelo qual a pessoa passa e que a leva a cair em tentação.

O processo é descrito em Tiago 1:14-15:

Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido. Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado...

John Wesley observou que os passos até o pecado normalmente ocorrem da seguinte maneira.⁶

1. Uma tentação surge (do mundo, da carne, ou do diabo).
2. O Espírito alerta o crente para ser vigilante.
3. A pessoa dá atenção à tentação, a qual se torna mais atraente. (Aqui é onde a pessoa comete seu primeiro erro nesse processo.)
4. O Espírito se entristece, a fé da pessoa enfraquece e seu amor a Deus esfria.
5. O Espírito reprova isso fortemente.
6. A pessoa se desvia da voz *dolorosa* do Espírito e ouve a voz *atraente* do tentador.
7. O desejo mau começa e preenche seu coração; a fé e o amor desaparecem; ele está pronto para pecar externamente.

Esse processo pode não levar muito tempo; pode acontecer em poucos minutos.

Uma vez que a tentação aumenta seu poder enquanto tem a nossa atenção, aquele que leva tempo para decidir se irá ou não se render, coloca-se em grande perigo. O crente que é sério em manter a vitória sobre o pecado deve firmar seu coração, para que possa rejeitar a tentação imediatamente. Aquele que hesita demonstra que seu coração não está plenamente determinado a agradar a Deus.

A tentação é um desafio para a nossa fé, pois nos dá a oportunidade de duvidar que a obediência a Deus é o melhor caminho naquele momento.

Se o crente não consegue viver em vitória sobre o pecado, provavelmente é por causa de um ou mais dos seguintes problemas:

1. Ele não entende que Deus requer obediência.
2. Ele não vê ou crê na promessa de Deus sobre a graça capacitadora.
3. Ele não depende da graça capacitadora de Deus, mas na força pessoal.

⁶ Parafrazeado de *A Timeless Faith: John Wesley for the 21st Century*, editado por Stephen Gibson.

4. Ele serve a Deus com obediência seletiva, em vez de obediência completa e incondicional.
5. Ele não buscou, pela graça, um só motivo para fazer a vontade de Deus (Filipenses 3:13-15).
6. Ele não mantém as disciplinas espirituais que mantêm forte o seu relacionamento com Deus, construído pela fé.

Cenário Para Considerar

Três homens aplicaram para um trabalho como motorista. O primeiro, querendo impressionar o possível empregador, disse: "Eu sou um motorista tão habilidoso que se eu dirigir em alta velocidade entre alguns metros de um penhasco você não teria que se preocupar". O segundo não queria ser superado, então ele disse: "Eu poderia dirigir em alta velocidade entre alguns centímetros de um penhasco sem cair". O terceiro aplicante hesitou, então disse ao empregador: "Eu não arriscaria a sua vida indo próximo a um penhasco". Qual deles você pensa que foi contratado?

Nós não devemos tentar ver quão próximos nós podemos chegar da tentação. Deus quer nos dar instruções pessoais que irão nos guardar nas nossas áreas de fraqueza. Quando temos escolha, devemos ficar longe daquilo que nos faz fracos espiritualmente, como formas ruins de entretenimento.

E Se o Crente Pecar?

► Se o crente pecar, quanto tempo ele tem que esperar antes de restaurar seu relacionamento com Deus?

Se o crente pecar, ele deve se arrepender imediatamente e poderá ser restaurado através do nosso advogado, Jesus Cristo (1 João 2:1-2). Ele não deve esperar por um tempo no futuro que ele pensa ser mais conveniente. Se ele quer ser restaurado, o Espírito Santo já está dando o desejo e o atraindo de volta ao seu relacionamento com Deus. Se o seu arrependimento é real, ele poderá ser restaurado imediatamente.

Deus já fez o investimento supremo pela nossa salvação no sacrifício de Jesus. Ele não deixará que o investimento seja desperdiçado, não dando a graça que precisamos para continuar.

Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas? (Romanos 8:32).

A passagem bíblica a seguir está na planilha dos alunos.

Àquele que é poderoso para impedi-los de cair e para apresentá-los diante da sua glória sem mancha e com grande alegria, ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória,

majestade, poder e autoridade, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre! Amém. (Judas 24-25)

Para Compartilhar em Grupo

Compartilhe, a partir das experiências, como entender os passos da tentação até o pecado podem ajudar alguém a parar de deixar a tentação controlar a sua mente. Permita que outros compartilhem da mesma forma.

Peça para que alguém compartilhe como um ou mais dos seis problemas listados acima o impediram de viver vitoriosamente.

Peça àquelas que estão lutando contra uma tentação para se comprometerem a praticar os ensinamentos dessa lição. Por exemplo:

► Você irá determinar que, quando a tentação chegar, você não irá meditar sobre ela, mas irá rejeitá-la imediatamente e depender em Deus para ter força?

Oração

Pai celestial,

Eu sou grato por entenderes tudo sobre mim. Tu conheces meus limites e minhas fraquezas. Obrigado por limitar as tentações que vêm a mim e dar graça, para que eu possa viver em vitória.

Ajude-me a sempre seguir a orientação do Espírito Santo. Ajude-me a sempre rejeitar o pecado, assim que o reconhecer.

Ajude-me a lembrar que apenas Tu podes satisfazer o meu coração.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia Apocalipse 2-3. Esses capítulos contêm cartas para sete igrejas. Elas estavam enfrentando muitas tentações diferentes e desafios. Observe no fim de cada carta a promessa dada àqueles que vencem.

Lição 20

A Orientação de Deus

Ideia Importante

“Eu venço as batalhas da vida apenas com as orientações do meu comandante.”

Objetivo da Lição

Aprender a ser sensível à orientação do Espírito Santo.

Oração - Comunicação na Guerra

► O que é instalado em todo veículo militar?

Todo tanque, jeep, avião, etc. tem um rádio. Não é um rádio para escutar a estação de música favorita, mas para comunicação.

Comunicação é essencial para vencer uma batalha. Os soldados não conseguem ver todo o campo de ação na batalha. Eles podem não saber onde estão os seus amigos e onde estão os seus inimigos. Eles não sabem em qual direção devem atirar e para qual direção ir, exceto pela comunicação do comandante.

Houve muitos casos em que soldados foram mortos por “fogo amigo”, balas mal direcionadas por seus companheiros. Houve momentos em que mísseis e bombas atingiram amigos em vez de inimigos devido à comunicação ruim.

Nas guerras modernas, é comum a estratégia de tentar destruir o centro de comunicação do inimigo. O lado que tiver sucesso nisso provavelmente vencerá a batalha.

Nós estamos em uma guerra espiritual. O diabo tenta nos enganar com tentações. O mundo tenta nos puxar para o seu estilo de vida e os seus valores. Algumas vezes, as pessoas ao nosso redor nos impedem e desencorajam de viver para Deus. Nós somos como soldados em um país hostil, com apenas alguns amigos e muitos inimigos.

Deus quer que vençamos a guerra espiritual. Oração é o nosso meio de comunicação com o nosso comandante.

Imagine um soldado em batalha que decide ignorar as suas ordens e segue com as suas ideias. Ele pode fazer mal em vez de bem; ele pode falhar em ajudar aqueles que dependem dele; e ele provavelmente seria morto ou capturado.

Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos. (Efésios 6:18)

Esse versículo está no fim de uma passagem onde Paulo ilustrou a armadura espiritual do cristão com a armadura militar da sua época. Ele disse que nossos inimigos não são físicos, mas espirituais.

Talvez, se os rádios já estivessem disponíveis para os soldados naquela época, Paulo teria os usado para ilustrar outra parte do equipamento do soldado espiritual – a oração. Depois de descrever a armadura, ele falou sobre a oração ser usada junto da armadura espiritual.

Enquanto estamos na batalha contra o mal espiritual, devemos orar, ficar em comunicação com o nosso comandante. Somos chamados a sermos vigilantes na oração, atentos e perseverantes.

Deus prometeu dar orientação àqueles que ouvem e confiam nEle.

Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas. (Provérbios 3:5-6)

O Senhor firma os passos de um homem, quando a conduta deste o agrada. (Salmos 37:23)

Nós precisamos da orientação de Deus sempre, e Ele está nos guiando de formas que nem sempre ficamos conscientes. Ele nunca se esquece de nós, mesmo quando não estamos pensando nEle. Porém, existem alguns momentos em que precisamos especialmente buscar Sua direção e pedir para que nos ajude a ver as escolhas como elas realmente são. Pode ser que Deus queira mudar nosso trajeto de forma inesperada.

Nós precisamos estar prontos para ouvi-Lo...

- 1. Ao tomarmos decisões de mudança de vida:** casamento, trabalho, educação, compromisso com a igreja local.
- 2. Ao tomarmos decisões práticas:** oportunidades de emprego, onde viver, compras grandes.
- 3. Ao planejarmos e entrarmos em um ministério:** chamado pessoal, onde e com quem participar no ministério, temas para pregar e ensinar.
- 4. Ao participarmos na vida da igreja:** como adorar, o que aprender, o que dar, como ser parte do corpo de Cristo na terra.

Formas de Discernir Melhor a Orientação de Deus

- 1. Esteja perto de Deus em oração.** Se a maior parte da sua vida fica desconectada das suas conversas com Deus, você está seguindo as suas próprias inclinações e percepções limitadas.
- 2. Não confie mais no seu próprio raciocínio do que na verdade definitiva da Bíblia.** Como o versículo acima diz, "... não se apoie em seu próprio entendimento". (Provérbios 3:5)

- 3. Sempre obedeça àquilo que você sabe com certeza ser a vontade de Deus.** Isso irá melhorar a sua percepção. A pessoa que está desobedecendo à Palavra de Deus não quer realmente a vontade dEle, porque Ele expressa a Sua vontade através das Escrituras. Se você obedece apenas a uma parte do que sabe sobre a vontade de Deus para você, ficará mais confuso — a luz se tornará escuridão (Lucas 11:35).
- 4. Não adie a obediência à vontade de Deus.** Não espere que as circunstâncias mudem para, então, obedecer a Deus. Você não irá experimentar o melhor de Deus, a menos que permaneça no tempo dEle.
- 5. Seja paciente.** Você poderá ter que esperar enquanto Deus abre as portas e prepara as circunstâncias para você. Não faça as coisas com as próprias mãos por causa da sua impaciência. “Descanse no Senhor e aguarde por ele com paciência” (Salmos 37:7). Nunca faça algo que você sabe ser errado por causa de um senso de urgência.
- 6. Ouça bons conselhos.** “Quem sai à guerra precisa de orientação, e com muitos conselheiros se obtém a vitória” (Provérbios 24:6). Quando Deus quer que você tome uma grande decisão, frequentemente Ele irá mostrar isso para pessoas importantes na sua vida. Se há pessoas piedosas e mais velhas que o conhecem e se preocupam com você, não se deve decidir rapidamente fazer algo que eles pensam ser um erro.

Para Compartilhar em Grupo

Compartilhe um exemplo de uma decisão, a qual você sabe ter sido direcionada por Deus. Como Deus mostrou que aquela era a decisão certa?

Seria útil se você pudesse também compartilhar um exemplo de uma decisão errada. Você falhou ao não seguir um dos quatro princípios para ser melhor guiado por Deus? Permita que outros compartilhem da mesma forma.

Alguém pode estar, nesse momento, tentando tomar uma decisão e estaria disposto a discutir com o grupo.

Oração

Pai celestial,

Eu fico feliz que o Senhor conhece os resultados de qualquer escolha que eu faça. Obrigado por planejar coisas boas para mim. Eu sei que estás guiando meus passos, ainda mais do que posso ver.

Ajude-me a aprender a seguir melhor a Tua orientação. Ajude-me a ficar perto de Ti em oração. Ajude-me a prestar atenção na verdade que me mostras. Ajude-me a esperar pacientemente pela Tua direção.

Eu quero confiar em Ti em todas as decisões. Eu quero seguir a Tua vontade com obediência de todo o coração.

Obrigado por queres o melhor para mim.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude Provérbios 3:1-12. Quais valores, atitudes e caráter são descritos que seriam comuns em uma vida guiada e abençoada por Deus? Como você pode desenvolvê-los na vida pessoal?

Lição 21

Impedimentos da Oração

Ideia Importante

"Eu devo evitar os erros que impediriam as minhas orações."

Objetivo da Lição

Aprender a me guardar contra nove problemas que tornam a oração menos eficaz.

Impedimentos na Oração

► O que poderia impedir que a vida de oração de alguém se desenvolvesse como deveria? Apesar das muitas razões para se orar⁷, muitas pessoas encontram dificuldades em estabelecer uma vida de oração profunda e fiel. Aqui estão alguns impedimentos comuns - e evitáveis - da oração.

(1) Falta de Motivação

De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando. (Marcos 1:35)

Algumas pessoas não separam tempo para orar, porque não veem a importância disso. Sentem que estão muito ocupadas para passar muito tempo em oração.

Se, frequentemente, a pessoa sente que precisa fazer coisas mais importantes antes de orar, ou que precisa encurtar o tempo de oração, para que possa se ocupar, ela não está dando o valor certo à oração.

A pessoa ocupada negligencia a oração, pois sente que o que está fazendo é mais importante do que o que Deus está fazendo.

Quando você ora, você pode fazer ainda mais do que orar; mas, até que você ore, não poderá fazer mais do que orar.

(2) Orgulho da Espiritualidade

... os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros... Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará. (Mateus 6:5-6)

⁷ Veja a lição intitulada "Comunicando-se com Deus" e a lição intitulada "Benefícios da Oração".

Você já esteve em uma conversa e percebeu que a pessoa falando com você, na verdade, estava falando para outra pessoa ouvir? Como você se sentiria? Você não sentiria que aquilo era uma conversa real.

Às vezes, quando as pessoas oram, elas não estão falando com Deus verdadeiramente, mas falando para os outros ouvirem. Querem que os outros aprovelem o que estão dizendo. Isso é similar ao erro dos hipócritas, os quais oravam em público apenas para que as pessoas os admirassem. Seria o mesmo erro que querer que soubessem o quanto você ora, ou quão cedo você ora, para que o admirassem. Isso é orgulho espiritual e irá impedir o seu relacionamento com Deus.

Jesus disse que o seu principal tempo de oração deve ser em um lugar privado.

(3) Oração Impessoal

E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. (Mateus 6:7)

Em orações religiosas pagãs, frequentemente, há frases repetidas. Os pagãos esperam manipular os seus deuses através de meios mágicos e impessoais.

Deus não se move mecanicamente pelas nossas orações. Ele é uma Pessoa. Portanto, nós não usamos frases como se elas tivessem poderes mágicos nelas mesmas. Não permita que sua oração seja impessoal.

(4) Falta de Perdão

Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas. (Mateus 6:15)

Quero, pois, que os homens orem... sem ira..." (1 Timóteo 2:8)

Seu relacionamento com as pessoas afeta o seu relacionamento com Deus. Se você não está disposto a perdoar os outros, então não pode esperar que Deus perdoe você. Perdoar significa estar disposto a cancelar a punição que era merecida.

Sem a graça do perdão, não podemos continuar em um relacionamento com Deus.

(5) Erro em Relação a Outros Não Confessado

Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta. (Mateus 5:23-24).

Jesus disse que um sacrifício a Deus não deve ser oferecido quando você sabe que é culpado de um erro contra outros. Você deve se desculpar e, se possível, restituir o que é devido; então seu sacrifício a Deus poderá ser aceito.

Nós não oferecemos sacrifícios como eles faziam, mas oferecemos adoração a Deus. Se nós queremos que nossa adoração seja aceitável a Ele, devemos confessar qualquer mal que fizemos a outros.

Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações. (1 Pedro 3:7)

O marido deve tratar a sua mulher como algo valioso e frágil. Se ele for imprudente em relação a sua fragilidade, suas orações serão interrompidas.

O mesmo princípio se aplica a qualquer um sob sua autoridade. Se você for grosseiro, opressivo e insensível aos sentimentos e direitos de alguém, Deus não se agrada com você, e será difícil para você orar.

(6) Não Persistir

Peçam, e lhes será dado, busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. (Mateus 7:7)

De acordo com o tempo dos verbos no grego, aquele que continua pedindo, receberá; aquele que continua buscando, achará; e aquele que continua batendo, as portas se abrirão.

Jesus estava enfatizando a persistência na oração. Frequentemente, as pessoas oram por algo uma ou duas vezes, depois se esquecem daquilo. Não oram tempo suficiente para discernir se seu pedido está de acordo com a vontade de Deus.

Persista na oração usando uma lista para lembrar-se das necessidades que você precisa colocar em oração. A lista o ajuda a se concentrar na oração nos momentos que você está cansado, ou lutando com outros pensamentos.

Pense sobre isto: "Eu possou não ouvir Deus todos os dias, mas eu garanto que Ele me ouça todos os dias".

(7) Desobediência

E recebemos dele tudo o que pedimos, porque obedecemos aos seus mandamentos e fazemos o que lhe agrada. (1 João 3:22)

Esse versículo mostra que a obediência é uma base da fé. A obediência mostra que amamos a Deus, então ela é essencial no nosso relacionamento com Ele. A desobediência mostra uma falta de amor a Deus, o que irá impedir uma vida de oração.

(8) Motivos Pecaminosos

Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres. (Tiago 4:3)

Uma pessoa com desejos pecaminosos não consegue ver as coisas pela perspectiva de Deus e pedir sinceramente pelo que Deus vê como bom. Ele deseja as coisas do mundo e tenta usar Deus como um meio de obtê-las.

O cristão deve ser capaz de desejar o melhor de Deus. O Espírito Santo irá guiá-lo a orar de acordo com a vontade de Deus.

Nós devemos estar dispostos a obedecer e deixá-Lo satisfazer o nosso coração à maneira dEle.

(9) Incredulidade

Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam. (Hebreus 11:6)

Não crer nas promessas de Deus é desconfiar de Seu caráter. Um relacionamento com Deus em oração aumenta nossa fé nEle.

Pensamentos de Conclusão

Às vezes, as pessoas fracassam ao lidar com um impedimento e quase param de orar completamente. Todos esses impedimentos podem ser evitados com a ajuda de Deus.

Deve-se parar e procurar o problema ao perceber que não há mais o desejo de orar, ou se, com frequência, não sente vida espiritual nas orações.

Para Compartilhar em Grupo

Compartilhe o que já foi um impedimento na sua vida de oração. Peça aos outros para olharem a lista de potenciais impedimentos e compartilham também.

► Faça comentários específicos com o foco de resolver impedimentos atuais.

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me dar o privilégio de falar contigo.

Eu quero Te agradar com minhas ações em relação aos outros. Eu quero ser humilde e perdoador. Eu quero persistir na oração, até que me mostres o que queres fazer sobre meu pedido.

Eu quero que meus motivos sejam honestos e puros. Eu quero orar com fé para que Tua vontade seja feita.

Pai, eu valorizo meu tempo contigo. Ajude-me a evitar as coisas que impediriam o meu relacionamento contigo. Ensina-me a orar.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia 1 Timóteo 2:1-8. A partir dessa passagem, como você descreveria o caráter de uma pessoa que ora como Deus quer?

Lição 22

Relacionamentos

Ideia Importante

“Os princípios de Deus guiam e completam os meus relacionamentos.”

Objetivo da Lição

Aplicar os princípios de amor, paz e respeito.

Introdução

Você não poderia ter as qualidades cristãs da paciência e do perdão sem estar em um relacionamento com outras pessoas.

► Quais são algumas outras qualidades cristãs e atividades que requerem outras pessoas? (*Amor, unidade, comunhão, prestação de contas, gentileza.*)

Essas coisas acontecem nos relacionamentos com os outros. As qualidades só podem ser desenvolvidas e demonstradas em relacionamentos. Isso significa que os nossos relacionamentos com as pessoas têm muito efeito no nosso desenvolvimento espiritual.

Existem, pelo menos, três princípios nas Escrituras que se aplicam em qualquer forma de relacionamento humano: princípios de paz, amor e respeito.

O Princípio da Paz

Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor. (Hebreus 12:14).

Esse versículo afirma a importância dos relacionamentos de forma muito enfática. Santidade está intimamente conectada ao viver em paz com todos.

Para viver em paz, você irá, no mínimo, tratar todas as pessoas da forma devida. Àqueles que você deve gratidão, respeito, ou obediência, isso você dará. Se assim não fizer, será culpado de causar conflito. Se você falhar no cumprimento de suas responsabilidades, em manter as suas promessas, ou pagar o que deve aos outros, você não estará vivendo em paz. Ao perceber que você falhou em dar o que deveria, você deve buscar perdão e cumprir suas obrigações, o quanto puder.

Mas viver em paz requer *mais* do que dar o que é devido. Também inclui dar amor e gentileza quando *não* seria devido.

Se você quer paz, buscará reconciliação quando há um conflito. Você estará disposto a perdoar e ser perdoado. Não será rápido em presumir que a paz não pode ser restaurada. Não aceitará facilmente uma separação permanente.

Jesus disse que você deve ir até a pessoa que pecou contra você e explicar o que ela fez (Mateus 18:15). Se você considerar a questão como muito pequena para ser confrontada, então não deverá contar aos outros ou ter ressentimento contra o malfeitor.

Jesus disse que nós devemos estar dispostos a perdoar 70 vezes 7 (Mateus 18:21-22). Uma razão comum pela qual as pessoas deixam a igreja e desistem espiritualmente é o ressentimento devido a um mau tratamento pelos cristãos. Frequentemente, o ressentimento vem antes de outras formas de falhas espirituais.

Quando uma pessoa se recusa a perdoar, coloca uma área da sua vida em resistência à autoridade de Deus, pois Ele requer que perdoemos. Essa área se torna um território onde, a partir dele, Satanás pode afetar outras partes da vida. Se uma pessoa se recusa a perdoar, logo irá ser incapaz de resistir a tentações que parecem não ter nenhuma relação.

A base de toda ofensa pessoal é o valor que damos aos nossos direitos. Uma vez que acreditamos que merecemos respeito e um certo tratamento, ficamos ofendidos quando não os recebemos. Acreditamos que merecemos mais do que recebemos.

A chave para perdoar os outros é compreender a redenção. Redimir significa comprar de volta. Já que Deus nos redimiou, pertencemos a Ele e nossos direitos pertencem a Ele. Nós devemos conscientemente entregar nossos direitos a Deus. Você pode orar: "Senhor, eu sei que todos os meus direitos pertencem a Ti. Eu quero que assumas o controle deles e me dê apenas o que o Senhor quiser que eu tenha". Então, quando tratarem você bem, poderá agradecer a Deus por ter permitido a você esse privilégio. Quando o tratarem mal, poderá lembrar que Deus está no controle dos seus direitos, e Ele viu que você se desenvolveria melhor sem aquele direito naquele momento.

Conselheiros mundanos frequentemente focam em ajudar alguém a manipular ou mudar a pessoa que está causando problemas. Essa não é a prioridade.

Ao perdoar os outros, você está se submetendo a Deus permitindo que Ele o desenvolva como quiser. Esse princípio da entrega dos direitos a Deus se aplica em todas as relações humanas. (Outras referências ao perdão incluem Colossenses 3:13, Mateus 6:15 e Romanos 12:19.)

O Princípio do Amor

Nós ainda devemos tratar com amor as pessoas a quem não devemos nada. Porque nós recebemos graça, estamos em dívida com Deus. Não podemos pagá-Lo de volta. Ele não tem necessidades, mas disse para darmos aos outros o amor imerecido que recebemos.

Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros... (Romanos 13:8).

Amor é a evidência do verdadeiro cristão.

Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. (1 João 4:20)

Há um amor especial entre os cristãos, e Jesus toma de forma pessoal as suas ações e atitudes em relação aos outros crentes. Ele dirá no julgamento: "O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram". (Mateus 25:40)

Porém, o amor cristão não deve ser expresso apenas aos outros cristãos.

Em Mateus 5:44-45 Jesus disse:

Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos.

Algumas pessoas encontram dificuldade em ser gentil com aqueles que as ofendem, mas nunca há uma desculpa para ser rude. Não devemos tratar as pessoas como elas merecem. Devemos tratá-las com amor e gentileza, elas merecendo ou não. Nós devemos lembrar que, quando éramos pecadores, não estávamos aptos ao amor de Deus, mas ainda assim, Ele nos amou (Tito 3:2-3).

O Princípio do Respeito

► Se eu oferecesse gratuitamente uma nota suja e rasgada de cem reais, você iria querer? Você a rejeitaria por estar suja e rasgada?

Você a aceitaria por causa do seu valor, o qual não depende da sua condição.

Todas as pessoas merecem respeito, pois os seres humanos foram criados à imagem de Deus (Gênesis 1:17). A imagem de Deus dá a todos um valor inerente.

Mesmo se a pessoa não for inteligente, ou não tiver habilidades, treinamento, ou qualquer outra coisa que a torne bem-sucedida ou útil pelos padrões comuns, ainda assim tem valor, porque foi feita à imagem de Deus.

O valor inerente da pessoa permanece, mesmo se ela se tornou menos valiosa de outras formas, por causa de escolhas tolas. Ela pode ter abandonado a escola, destruído sua saúde e criado hábitos ruins, mas é valiosa como pessoa, com uma alma imortal, à imagem de Deus.

Em razão do valor inerente da imagem de Deus no homem, respeito deve ser demonstrado em todos os contatos interpessoais. Cortesia é o mínimo.

Manipulação e engano são errados, porque todas as pessoas fazem escolhas com consequências eternas e precisam saber os fatores reais de uma decisão. Fazer com que alguém faça algo certo pelo motivo errado não é sucesso, pois ainda não tomou a decisão certa.

Nós devemos tratar as pessoas com respeito — mesmo quando elas têm um mau comportamento — sempre que possível. Até mesmo a correção e a punição de erros (por

aqueles que tem autoridade para isso) são feitas com a consciência de que estamos lidando com seres imortais, que possuem algo da natureza de Deus.

Conclusão

A Bíblia dá direcionamentos para os relacionamentos, que são baseados nos princípios de paz, amor e respeito. Há direcionamentos para os relacionamentos entre marido e mulher, pais e filhos, empregadores e empregados, pastores e igrejas, e anciãos e jovens.

Para Compartilhar em Grupo

Deve haver muitos exemplos de aplicação desses princípios.

Compartilhe e peça exemplos de quando alguém se esforçou para viver em paz.

Compartilhe e peça por um comprometimento dos membros de perdoar aqueles que os ofenderam.

- ▶ Quando uma pessoa poderia mostrar mais amor do que o outro mereceria?
- ▶ Discuta o que significa tratar alguém com respeito, mesmo quando seu comportamento é errado.

Oração

Pai celestial,

Ajude-me a viver os princípios bíblicos de paz, amor e respeito em todos os meus relacionamentos.

Eu quero perdoar aqueles que fizeram algo de errado contra mim. Ajude-me a buscar reconciliação com aqueles que estão em conflito comigo.

Eu quero ter amor pelos outros, que vai além da paciência humana comum.

Ajude-me a respeitar todas as pessoas como feitos à Tua imagem.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia Efésios 5:22–6:9 para ver direções específicas sobre o comportamento em diversos relacionamentos. Liste o que você faria diferente em seus relacionamentos.

Lição 23

Um Estilo de Vida Cristão Cuidadoso

Ideia Importante

“Minha vida diária mostra que agradar a Deus é algo sério para mim.”

Objetivo da Lição

Aprender nove princípios que nos guiam em decisões específicas de estilo de vida.

Introdução

► Você já notou diferenças entre os cristãos, especialmente em questões práticas do que fazem e não fazem? Por que existem essas diferenças, se eles usam a mesma Bíblia? Já que existem tantas diferenças entre os cristãos, o que fazemos realmente importa? Por quê?

Nem todos os cristãos concordam em detalhes de como viver os princípios e valores bíblicos. Ainda assim, o cristão deve ser sério em viver uma vida consistente com o que acredita.

Comportamento, escolhas de entretenimento e vestimenta mostram algo sobre as inclinações do coração.

Aqui estão alguns princípios que todos os crentes devem lembrar quando tentarem discernir o que é melhor em questões específicas de estilo de vida.

Princípios para Decisões de Estilo de Vida

(1) Nós devemos obedecer a todas as ordens bíblicas aos cristãos.

Jesus disse em Mateus 5:19:

Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus.

Não podemos simplesmente escolher os pontos que pensamos ser os mais importantes. Nenhuma ordem bíblica é suficientemente sem importância para ser ignorada.

(2) Os mandamentos de Deus são para o nosso benefício.

Deuteronômio 10:12-13:

E agora, ó Israel, que é que o Senhor, o seu Deus, lhe pede, senão que tema o Senhor, o seu Deus, que ande em todos os seus caminhos, que o ame e que sirva ao Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração e de toda a sua alma, e que obedeça aos mandamentos e aos decretos do Senhor, que hoje lhe dou para o seu próprio bem?

Deus não nos guarda de algo que é bom, nem ordena algo que é prejudicial a nós. Não estaríamos em uma situação melhor sem as Suas restrições. Rejeitar os seus direcionamentos é duvidar de Sua sabedoria e amor. Nós provamos que verdadeiramente temos fé na bondade e sabedoria de Deus ao obedecermos às instruções da Sua Palavra, no lugar das ideias humanas.

(3) Liberdade cristã não é estar livre de obedecer a Deus.

Paulo escreveu isto aos cristãos em 1 Coríntios 9:21:

Para os que estão sem lei, tornei-me como sem lei (embora não esteja livre da lei de Deus, e sim sob a lei de Cristo), a fim de ganhar os que não têm Lei.

Nós estamos livres da lei — tanto o sistema mosaico como os requisitos morais de Deus — como meio de justificação, porque somos salvos pela graça, não pelo cumprimento dos mandamentos de Deus. Também estamos livres da condenação da lei, porque os pecados cometidos foram perdoados.

No entanto, não estamos livres do requisito de obediência a Deus. Assim como o versículo acima mostra, estamos debaixo da autoridade de Deus. Sua vontade para nós está revelada na Bíblia.

Vocês foram libertados do pecado e tornaram-se escravos da justiça. (Romanos 6:18)

(4) Se amamos a Deus, queremos conhecer a Sua vontade, não evitá-la.

1 João 5:2-3 diz:

Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: amando a Deus e obedecendo aos seus mandamentos. Porque nisto consiste o amor a Deus: em obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados.

Aquele que ama a Deus não irá perguntar primeiro, "Deus irá me condenar por fazer isso?" mas, "O que agradaria mais a Deus?". (Colossenses 1:10)

(5) As Escrituras dão uma base para estabelecer regras específicas para a nossa vida.

A Bíblia não dá apenas princípios gerais. Algumas passagens listadas na tarefa de estudo proveem uma base para um viver cristão cuidadoso. Algumas delas dão direções específicas para um estilo de vida cristão.

(6) Regras sobre detalhes da vida não são nossas crenças mais importantes.

Os fariseus cometeram o erro de colocar a maior ênfase nas coisas menores. Em Mateus 23:23, Jesus disse a eles:

Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas têm negligenciado os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês devem praticar estas coisas, sem omitir aquelas.

Esse versículo não diz que há verdades que não importam, mas diz que algumas coisas importam mais do que outras. Nós devemos falar mais sobre o que importa mais.

(7) Cumprir regras não é suficiente para provar nossa obediência ou amor a Deus.

Na mesma discussão com os fariseus, Jesus disse (Mateus 23:25):

Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro eles estão cheios de ganância e cobiça.

Uma pessoa pode viver um estilo de vida bem rigoroso, e, ainda, não amar a Deus ou não obedecê-Lo completamente. Por outro lado, uma pessoa pode amar a Deus com todo o seu coração e, ainda, não ver razão em alguns padrões. Portanto, a pessoa mais rigorosa não é, necessariamente, mais espiritual.

(8) Nossa confiança no testemunho dos outros não depende dos pequenos detalhes do estilo de vida deles.

Em Romanos 14:10, Paulo perguntou aos cristãos:

Portanto, você, por que julga seu irmão? E por que despreza seu irmão? Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus.

Esse versículo está em uma passagem que discute as visões diferentes que causam problemas práticos aos cristãos. Existem discordâncias sinceras sobre o que o cristão deve e não deve fazer.

Outro crente pode não concordar com a nossa interpretação de uma passagem bíblica, ou pode ser que ele não veja perigo em algo que rejeitamos. Pode ser que Deus esteja trabalhando em aspectos diferentes da vida dele, ou que Deus o colocou em um contexto cultural diferente. Isso não significa que a pessoa não é um verdadeiro cristão.

(9) Tolerância nas diversas opiniões não é desculpa para o descuido pessoal.

Cada um deve estar plenamente convicto em sua própria mente. (Romanos 14:5b)

Mas aquele que tem dúvida é condenado se comer, porque não come com fé; e tudo o que não provém da fé é pecado. (Romanos 14:23)

Há resultados desastrosos quando se viola a consciência. Se alguém decide fazer o que pensa ser errado, é culpado de pecado. Há bênçãos quando se anda na luz dada por Deus (1 João 1:7).

Para Compartilhar em Grupo

Não haverá dificuldade para começar a discussão nesse tópico. Alguns alunos podem enfatizar a necessidade das igrejas de requererem regras de conduta. Outros podem enfatizar a tolerância nas diferenças.

Tente ter uma consideração justa dos nove princípios listados acima. Pergunte ao grupo:

- ▶ Quais desses princípios você acha que muitas pessoas se esquecem?
- ▶ Qual desses princípios é mais provável que você se esqueça?

Oração

Pai celestial,

Ajude-me a viver consistentemente pelos mandamentos da Tua Palavra. Eu sei que tudo o que ordenas é importante.

Ajude-me a ser fiel a minha consciência, qualquer que seja a atitude do outro. Ajude-me a ter atitudes cristãs em relação àqueles que discordam de mim.

Eu quero que minha fé resplandeça em tudo o que eu faço. Ajude-me a fazer escolhas que irão dar um bom exemplo da Tua graça, em cada área da vida.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude os versículos seguintes, os quais proveem uma base para a conduta cristã cuidadosa:

- 1 Coríntios 6:19-20;
- 1 Coríntios 10:31;
- 1 Coríntios 11:14-15;
- 1 Timóteo 2:9-10;
- 1 Pedro 3:3-4;
- Deuteronômio 22:5;
- Salmos 19:14;
- Salmos 101:3.

Quais padrões pessoais você deve basear nas Escrituras?

Lição 24

Um Discurso Cristão

Ideia Importante

“Há princípios bíblicos para as minhas conversas.”

Objetivo da Lição

Aprender nove regras bíblicas que ajudam uma conversa cristã a glorificar a Deus.

Introdução

Há uma velha frase que diz: “A caneta é mais ponderosa do que a espada.”

► O que isso significa?

Significa que há poder em uma ideia, na persuasão, na comunicação. Você pode realizar mais ao motivar pessoas do que ao forçá-las. Uma ideia – um conceito – pode se espalhar e influenciar muitos.

A Bíblia fala sobre o poder das palavras, tanto para fazer o bem quanto para fazer o mal. O plano da salvação está sendo finalizado pelo poder do evangelho, confiado a mensageiros humanos.

Princípios Bíblicos Para Conversas

Como podemos usar nossas palavras para fazer o bem e evitar o mal? A Bíblia fornece alguns princípios.

(1) Não fale muito.

Embora o tolo fale sem parar... (Eclesiastes 10:14)

Quando são muitas as palavras, o pecado está presente, mas quem controla a língua é sensato. (Provérbios 10:19)

Até o insensato passará por sábio, se ficar quieto, e, se contiver a língua, parecerá que tem discernimento. (Provérbios 17:28)

Então, não fale muito. Um falador excessivo não valoriza apropriadamente suas próprias palavras e as palavras dos outros. Ele diz coisas que não quer dizer, e pensa que os outros fazem o mesmo. Ele dá opiniões sem conhecimento. Você não deve dar opinião sobre o que você não conhece; nem toda opinião tem o mesmo valor.

(2) Não fale antes de pensar.

Não deixe que seus sentimentos o façam falar algo do qual irá se arrepender.

Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se. (Tiago 1:19)

O tolo dá vazão à sua ira, mas o sábio domina-se. (Provérbios 29:11)

O homem paciente dá prova de grande entendimento, mas o precipitado revela insensatez. (Provérbios 14:29)

(3) Não julgue uma situação à primeira vista.

Quem responde antes de ouvir comete insensatez e passa vergonha. (Provérbios 18:13)

O primeiro a apresentar a sua causa parece ter razão, até que outro venha à frente e o questione. (Provérbios 18:17)

A maioria dos conflitos são baseados em um mal-entendido. Normalmente, tempo e cuidado podem resolvê-lo. Se uma pessoa com a reputação de ser honesto falar algo que parece errado, não seja rápido em julgar.

Como alguém que pega pelas orelhas um cão qualquer, assim é quem se mete em discussão alheia. (Provérbios 26:17)

(4) Seja cuidadoso com o humor.

Considerando o efeito que as palavras podem ter, o humor sem controle é como uma arma nas mãos de um louco.

Como o louco que atira brasas e flechas mortais, assim é o homem que engana o seu próximo e diz: "Eu estava só brincando!". (Provérbios 26:18-19)

Não faça com que as pessoas cometam erros sérios porque acreditaram na sua piada. Não fale que você está falando sério, quando não está – eles não acreditarão em você novamente. Não faça piada de falhas que não se pode mudar. Não brinque com os fracassos dos outros. Não faça piadas que fazem o pecado parecer trivial.

(5) Não diga nada para a pessoa errada.

Existem muitas situações em que isso pode acontecer.

Relacionamentos de prestação de contas espiritual demandam confidencialidade. Você tem grande potencial de ajudar e curar outros, se você puder manter a confidencialidade. As pessoas não confiarão em você com informações pessoais se pensarem que você contará a outros.

Não espalhe informação sobre os erros das pessoas.

Quem muito fala trai a confiança, mas quem merece confiança guarda o segredo. (Provérbios 11:13)

Sem lenha a fogueira se apaga; sem o caluniador morre a contenda. (Provérbios 26:20)

Há momentos em que algo precisa ser dito, mas talvez você não seja a pessoa certa para dizer. Você não pode falar no lugar da autoridade competente para isso.

O covarde fala para as pessoas erradas sobre o seu conflito em vez de seguir o procedimento de Mateus 18:15-17.

Procure resolver sua causa diretamente com o seu próximo, e não revele o segredo de outra pessoa. (Provérbios 25:9)

(6) Seja cuidadoso com as críticas.

Há um momento certo e uma forma certa para críticas.

Melhor é a repreensão feita abertamente do que o amor oculto. Quem fere por amor, mostra lealdade. (Provérbios 27:5-6a).

Garanta que a sua crítica seja construtiva, não destrutiva. Você deve demonstrar preocupação com a pessoa que está sendo criticada e mostrar que quer ajudá-la. Normalmente, é necessário um relacionamento saudável para que sua crítica possa ajudar.

(7) Não engane.

Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem com suas práticas. (Colossenses 3:9)

O engano se encaixa na vida pecaminosa, não na vida cristã.

O Senhor odeia os lábios mentirosos, mas se deleita com os que falam a verdade. (Provérbios 12:22)

(8) Mantenha puro o seu discurso.

Não haja obscenidade, nem conversas tolas, nem gracejos imorais, que são inconvenientes, mas, ao invés disso, ações de graça. (Efésios 5:4)

Não fale sobre escândalos passados e presentes, exceto quando apropriado para oficialmente lidar com a situação. Não faça piadas que você deve contar no privado. Pessoas mundanas comumente usam termos sexuais ou de partes íntimas do corpo em suas exclamações, mas isso é inapropriado para o cristão. É irreverente usar termos que se referem a Deus ou a Jesus como exclamações em momentos de estresse, a menos que você esteja sinceramente pedindo ajuda a Deus.

(9) Não separe pessoas com suas palavras.

O homem perverso provoca dissensão, e o que espalha boatos afasta bons amigos. (Provérbios 16:28)

Há seis coisas que o Senhor odeia, sete coisas que ele detesta... [a sétima] aquele que provoca discórdia entre irmãos. (Provérbios 6:16, 19)

Não tente parecer melhor às custas dos outros. Não cause conflito entre as pessoas. Não prejudique a efetividade do ministério de alguém com fofocas.

Antes de falar, não considere apenas, "Isso é verdade?", mas também "Por que eu devo dizer isso?".

Conclusão

O cristão deve estar disposto a pedir perdão ao perceber que fez algo mau com as palavras. Ele deve estar disposto a corrigir qualquer coisa que disse, se perceber que não estava correto.

Palavras prejudiciais e ofensivas dos outros não justificam palavras erradas suas.

Existem alguns erros no discurso que você pode melhorar gradualmente. Por exemplo, você pode aprender a pensar antes de falar. Existem outros erros que mostram um problema no coração, como o desejo de machucar alguém com as palavras. Se você é culpado dessa forma de discurso, precisa pedir perdão a Deus e pedir que Ele limpe o seu coração dessa tendência.

Sua fala revela muito sobre o seu coração. Não danifique o seu testemunho cristão com falas que não são consistentes com os valores cristãos.

Seu discurso pode abençoar quem está ao seu redor. A maioria dos ministérios é composta por comunicação. O efeito das suas palavras pode aumentar muito, se você seguir os princípios bíblicos.

Para Compartilhar em Grupo

A maioria das pessoas vê as falhas no discurso dos outros, mas não no seu próprio. Compartilhe um exemplo de um momento em que você não seguiu um desses princípios, ou admita qual deles é seu ponto fraco. Depois, peça aos membros para escolherem o princípio em que são fracos e peça para que se comprometam a melhorar, com a ajuda de Deus.

Oração

Pai celestial,

Ajude-me a lembrar os efeitos que minha fala pode ter e a ser responsável pelas minhas palavras. Eu quero que minhas palavras façam bem, não mal.

Eu quero que meu testemunho de Ti seja respeitado.

Ajude-me a ser puro, honesto, gentil e cuidadoso.

Obrigado pelo privilégio de comunicar a Tua verdade.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude Tiago 3. Observe o grande potencial das conversas descritas. Nos versículos 13-18, observe como o discurso flui naturalmente da condição espiritual da pessoa.

Lição 25

Ética Cristã de Trabalho

Ideia Importante

“Eu faço o meu melhor no trabalho, porque Deus é meu empregador.”

Objetivo da Lição

Ver por que o cristão deve trabalhar e quais características o trabalhador cristão tem.

Introdução

► De que maneira o cristão deve ser diferente do incrédulo no trabalho?

Os princípios de responsabilidade e honestidade proveem a ética a ser aplicada pelos cristãos no trabalho.

► O cristão deve trabalhar? Por quê?

Uma Perspectiva Cristã Sobre o Trabalho

O cristão deve trabalhar, porque tem responsabilidade por si mesmo e pelos outros.

Quando ainda estávamos com vocês, nós lhes ordenamos isto: Se alguém não quiser trabalhar, também não coma. (2 Tessalonicenses 3:10)

Uma pessoa não deve esperar que os outros cuidem dela, se não está disposta a fazer o que pode fazer.

Existem muitas pessoas que realmente não podem trabalhar? Não. Mesmo se a pessoa está inapta a trabalhar em um emprego comum com salário, provavelmente poderia fazer algo para ajudar pessoas em suas necessidades.

O crente tem responsabilidade por sua própria família.

Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente. (1 Timóteo 5:8)

E se as necessidades da pessoa já são supridas pelo seu trabalho anterior, ou por ter recebido algo, ou por “boa sorte”? Ela está livre para parar de trabalhar, visto que, pessoalmente, não precisa de nada? Não, o crente é ordenado, pelas Escrituras, a trabalhar para ajudar nas necessidades dos outros.

O que furtava não furtar mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade. (Efésios 4:28)

Perceba o contraste entre aquele que furta, pegando algo sem dar nada; e aquele que trabalha para poder dar. O cristão não é apenas aquele que não furta, mas que trabalha para poder dar.

Portanto, o crente deve trabalhar para prover para si e sua família e ser capaz de dar àqueles com necessidades.

Agora, vamos olhar algumas passagens bíblicas que nos falam como o crente deve trabalhar.

O Princípio da Responsabilidade

► Um aluno deve ler Efésios 6:5-8 para o grupo. Discuta o significado dessa passagem, depois olhe a lista abaixo para adicioná-la às suas observações.

Efésios 6:5-8:

Escravos, obedecem a seus senhores terrenos com respeito e temor, com sinceridade de coração, como a Cristo; Obedeçam-lhes, não apenas para agradá-los quando eles os observam, mas como escravos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; Sirvam aos seus senhores de boa vontade, como servindo ao Senhor, não aos homens; Porque vocês sabem que o Senhor recompensará cada um pelo bem que praticar, seja escravo, seja livre.

Essas instruções foram escritas aos escravos, mas também são aplicadas aos trabalhadores modernos. Um empregado difere de um escravo, pois é livre para mudar de emprego. Essa liberdade possibilita que ele escolha ou rejeite os termos do emprego. No entanto, uma vez que concordou em trabalhar por certos benefícios, as Escrituras requerem que ele aplique a ética no seu trabalho no tempo que ficar com o empregador.

Princípios de Efésios 6:5-8:

1. O empregado deve obedecer ao seu empregador, não apenas quando observado, mas sempre. Isso também significa que ele não deve negligenciar questões improváveis de serem inspecionadas. (“...não apenas para agradá-los quando eles os observam...”)
2. O trabalhador deve manter a qualidade e a diligência do seu trabalho como se trabalhasse para Deus. (“...como escravos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus...”)
3. O trabalhador será abençoado por Deus pela sua fidelidade no trabalho. (“o Senhor recompensará cada um...”)

O Princípio da Honestidade

► Um aluno deve ler Tito 2:9-10 para o grupo. Discuta o significado dessa passagem, depois olhe a lista abaixo para adicioná-la às suas observações.

Tito 2:9-10:

Ensine os escravos a se submeterem em tudo a seus senhores, a procurarem agradá-los, a não serem respondões e [discutindo ou respondendo desrespeitosamente];

A não roubá-los, mas a mostrarem que são inteiramente dignos de confiança, para que assim tornem atraente, em tudo, o ensino de Deus, nosso Salvador.

Princípios de Tito 2:9-10:

1. O trabalhador deve ser respeitoso em resposta às orientações do seu empregador ("...não serem respondões...").
 - ▶ Quais são alguns dos resultados quando o trabalhador fala desrespeitosamente sobre seu empregador com os colegas?
2. O trabalhador não deve roubar o seu empregador, mesmo se pensar que merece mais pagamento ("...não roubá-los...").
3. O trabalho fiel é um testemunho do evangelho; infidelidade é uma reprovação do evangelho ("...tornem atraente, em tudo, o ensino de Deus...").

Para Compartilhar em Grupo

Nesta lição, orientações para o compartilhamento são providenciadas em duas listas de aplicação dos pontos.

O membro deve examinar a si mesmo com os pontos de aplicação e considerar se sua consciência está limpa ou não.

Peça aos alunos para compartilharem as mudanças que se comprometem a fazer, aplicando essas passagens bíblicas.

Oração

Pai celestial,

Obrigado pela capacidade de trabalhar e pelo privilégio de trabalhar.

Ajude-me a trabalhar bem pelo meu empregador, mostrando respeito a ele, entendendo o que ele precisa do meu trabalho e trabalhando bem, mesmo quando o que eu fizer não for inspecionado.

Eu quero ser fiel com o dinheiro que recebo, tomando responsabilidade pelas minhas necessidades e ajudando os outros.

Ajude-me a lembrar que eu estou trabalhando para Ti, e a melhor recompensa vem de Ti.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude estes versículos sobre trabalho e preguiça:

- Provérbios 6:6-11;
- Provérbios 10:4-5;
- Provérbios 12:11;
- Provérbios 12:24;
- Provérbios 12:27;
- Provérbios 13:4;
- Provérbios 13:11;
- Provérbios 14:23;
- Provérbios 18:9;
- Provérbios 20:13;
- Provérbios 22:29;
- Provérbios 24:30-34;
- Provérbios 26:13-16.

Lição 26

Tomando Decisões Certas

Ideia Importante

“Valores eternos direcionam as minhas decisões.”

Objetivo da Lição

Aprender as questões que devem ser consideradas antes de tomar uma decisão.

Introdução

Conta-se a história de um pregador chamado Charles Stalker, que estava orando em uma manhã, quando Deus falou com ele e disse: “Eu quero que você vá à China”. Charles ficou espantado, pois nem tinha contatos nem dinheiro para ir. O sentimento foi tão forte que ele arrumou as malas e foi à estação, onde começaria a jornada. Lá, um estranho se aproximou dele e disse: “Você é o Charles Stalker?” e continuou a dizer: “Eu fui enviado para vir aqui com a passagem para enviá-lo à China”.

- ▶ Esta é a forma que devemos normalmente esperar que Deus nos mostre Sua vontade?
- ▶ Haveria problema em esperar entender a vontade de Deus para as nossas decisões dessa maneira?

Algumas pessoas esperam direcionamentos sobrenaturais para cada decisão que tomam. Ignoram o raciocínio comum e as circunstâncias, pois presumem que a vontade de Deus será oposta a toda razão e circunstância.

É errado insistir que Deus deve dar uma revelação sobrenatural para as nossas decisões, uma vez que, normalmente, Ele não mostra a Sua vontade dessa forma. Se a pessoa ignora a razão e as circunstâncias, poderá pensar que está recebendo uma direção de Deus, quando, na verdade, está seguindo suas próprias emoções ou sua imaginação.

Sempre que algo é claramente ordenado ou proibido pelas Escrituras, sabemos a vontade de Deus. Entretanto, há muitas decisões na vida onde temos alternativas que não são especificamente ordenadas ou proibidas. Como saber onde se deve viver, qual trabalho ter, e como se deve gastar o dinheiro?

Alguns – que esperam que a vontade de Deus seja revelada sobrenaturalmente desconsiderando a razão e as circunstâncias – encontram um método irracional que pensam que Deus irá usar para dar direcionamento. Eles podem pedir que Deus dê um sinal específico para mostrar Sua vontade, ou eles abrem a Bíblia em um versículo aleatório e aplicam na sua situação.

Conselho Prático Para Tomar Boas Decisões

John Wesley deu algumas instruções práticas sobre como discernir a vontade de Deus. Ele disse que sabemos que, a vontade geral de Deus para nós, revelada na Bíblia, é que sejamos santos e realizemos o bem. Portanto, **para tomar uma decisão específica, nós devemos considerar qual opção irá nos permitir ser santos e realizar o bem.**

Aprendemos com as experiências quais circunstâncias são úteis espiritualmente e quais são perigosas. Algumas circunstâncias são perigosas espiritualmente para todos; outras são perigosas para alguns, mas não para todos. Sempre que pudermos, devemos nos colocar em situações que nos ajudem a sermos fortes espiritualmente, e devemos evitar aquelas que trarão tentação (1 Coríntios 10:12-13).

Pela razão e pela experiência, e pelo conselho dos outros, nós também podemos discernir qual opção nos permitirá realizar mais coisas boas.

Normalmente, Deus não mostra a Sua vontade através de revelações especiais. **Ele espera que nós apliquemos os princípios bíblicos ao pensarmos cuidadosamente e examinarmos as circunstâncias.** O Espírito Santo nos guia, mesmo quando não percebemos. Para a maioria das decisões, nós não devemos esperar por revelações, mas orar por sabedoria e entendimento.

Pessoas que reivindicam direções especiais de Deus, às vezes, se recusam a ouvir os outros (Provérbios 12:15). Elas ficam bravas quando têm suas decisões questionadas. Mostram orgulho e teimosia ao invés de humildade. Visto que consideram a si mesmos como sendo diretamente instruídos por Deus, ignoram todo conselho humano, exceto aqueles que concordam com elas.

Para questões que não são claramente respondidas na Bíblia, seria melhor que a pessoa não alegasse sempre que Deus lhe disse o que fazer. Seria melhor que dissesse que está tentando tomar a melhor decisão. Se cometer um erro, os outros ficarão confusos, se ela tiver dito que Deus havia dado as instruções. Também, não se deve rejeitar o conselho dos outros, alegando ter um conhecimento especial da vontade de Deus.

Além dos princípios dados por Wesley, ao pensar nas suas opções, considere:

- 1. Isso é consistente com as claras ordenanças bíblicas?** Deus nunca quer que você desobedeça à Sua Palavra.
- 2. Isso é consistente com as prioridades bíblicas?** A Bíblia nos mostra o que é importante para Deus. A sua decisão coloca o que é devido no primeiro lugar?
- 3. Isso é consistente com uma visão realista das circunstâncias?** Você deve ser capaz de ver como Deus está preparando a sua situação para essa decisão.

- 4. Isso é razoável?** Algumas vezes, Deus poderá o levar a fazer algo que não parece razoável, mas se assim for, Ele deixará clara a Sua vontade. Nunca rejeite a razão como meio de discernir a vontade de Deus.
- 5. Isso é um comportamento cristão?** Não pense que há situações excepcionais, onde você poderá fazer algo que, normalmente, não agradaria a Deus.
- 6. Isso é consistente com o mandamento de amar os outros como a si mesmo?** Motivos egoístas irão distorcer o seu discernimento.
- 7. Isso terá uma boa influência?** E se os outros fizerem o que eu estou fazendo? Isso seria bom?
- 8. Isso foi confirmado por conselheiros piedosos?** Todos nós sabemos como encontrar amigos que irão concordar conosco, mas o que as pessoas mais espirituais e sábias dizem sobre a sua decisão?

Quando a vontade de Deus é algo muito incomum, Ele é capaz de deixar isso conhecido, sem deixar dúvidas. Um anjo, ou uma visão, ou uma sarça ardente deram certeza para algumas pessoas no passado. Deus pode simplesmente dar uma segurança interna que não deixa dúvidas. Mas quando não se recebe nenhuma mensagem clara de Deus, deve-se seguir princípios confiáveis para discernir a melhor opção. Não espere receber uma revelação especial para cada decisão. Se você raciocinar de forma sincera em oração, com as prioridades certas, Deus será fiel e guiará a sua decisão.

Em Romanos 12:1-2, Paulo escreveu:

Portanto, irmãos, rogo pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Esses versículos mostram como a condição espiritual afeta as decisões. Para entender a vontade de Deus, primeiro deve-se devotar-se a Deus completamente. As decisões do cristão contrastam com as decisões do mundo, porque ele não está "amoldado ao mundo", mas transformado e toma decisões com uma "mente renovada".

As motivações são o fator mais importante para se discernir a orientação de Deus. Aquele que busca a vontade de Deus apenas para decidir se irá fazê-la ou não, provavelmente ficará confuso. Se a pessoa busca a vontade de Deus de acordo com as Escrituras, com meios razoáveis e com total determinação em fazê-la, não irá perdê-la.

Para Compartilhar em Grupo

► Discuta algumas aplicações dos princípios de John Wesley. Alguns exemplos poderiam ser: escolhas de amizade, opções de trabalho, ou namoro. Considere: *“Qual situação me ajudará a ser santo e a realizar o bem?”*.

► Parece que algumas pessoas não conseguem manter sua identidade cristã quando estão com certas pessoas ou em certos lugares. Pense em exemplos.

Outros possíveis pontos para discussão:

- O papel das motivações na tomada de decisões.
- O erro de esperar por um sinal.
- O perigo de confiar muito nos sentimentos internos.

Oração

Pai celestial,

Ajude-me a aprender como Te ouvir. Eu quero ser santo e realizar o bem, o máximo que puder, para a Tua glória.

Faça com que meus motivos sejam puros, para que eles não me levem para longe da Tua vontade. Guia-me através dos conselheiros sábios que colocaste na minha vida.

Ajude-me a ver as coisas como elas realmente são e a fazer as escolhas certas.

Amém.

Tarefa de Estudo

Examine Tiago 4:13-17. Perceba a soberania de Deus sobre as circunstâncias. O que é o maligno e a vanglória mencionada no versículo 16? O que essa passagem nos diz sobre planejar o futuro?

**LIÇÕES CULTIVE O
DISCIPULADO**
Texto do Aluno

Lição 1

A Vida que Vale a Pena

Ideia Importante

“Eu encontro significado pessoal apenas no relacionamento com meu Criador.”

O Projeto de Deus Para Uma Vida Plena

Nós sabemos que temos propósito, pois sabemos que fomos criados. Se Deus nos fez, Ele deve ter tido um propósito para nós.

► Gênesis 1:27-28; 2:18

Relacionamentos em três dimensões:

- Relacionamento entre pessoas e Deus;
- Relacionamento entre pessoas;
- Relacionamento entre pessoas e o mundo de Deus.

O relacionamento com Deus é aquele que define corretamente os outros.

Tente imaginar como seria o mundo hoje se houvesse harmonia em todas as três dimensões de relacionamento.

A razão pela qual você e eu existimos é para estarmos em um relacionamento com Deus, com seu povo e com o seu mundo. Se eu não seguir esse propósito, então não há razão de existir!

O Registro Bíblico Sobre a Queda do Homem

A explicação para a condição presente do mundo está em Gênesis 3.

- 1. O período probatório:** O plano original de Deus foi interrompido pelo pecado do homem.
- 2. A tentação:** Satanás tentou Adão e Eva com a perspectiva de serem independentes de Deus.
- 3. A dúvida:** As perguntas de Satanás foram planejadas para fazê-los duvidarem da sinceridade e da sabedoria de Deus. A pessoa que peca duvida de Deus – que Ele sabe e quer o melhor.
- 4. A rebelião:** Pela ação de Adão e Eva, eles rejeitaram a Deus como a autoridade e o guia de suas vidas.

5. A separação: O pecado destruiu a harmonia em todas as três dimensões de relacionamento.

Toda a humanidade futura nasceria com uma tendência pecaminosa, pecariam e viveriam relacionamentos danificados nas três dimensões.

Encontrando o Caminho De Volta

Deus deseja reconciliação – renovação do relacionamento pretendido.

Deus pergunta para você a mesma pergunta que fez a Adão e Eva: “Onde está você?”.

A mensagem de toda a Bíblia é que Deus quer trazer os pecadores de volta a um relacionamento com Ele e com Seu povo.

A coisa mais importante sobre você é seu relacionamento com Deus.

Oração

Pai celestial,

Eu te agradeço por teres me criado, fazendo-me para o propósito de te conhecer.

Obrigado por me trazeres de volta do meu pecado para um relacionamento renovado contigo. Obrigado pelo Teu perdão.

Porque quero viver na alegria de te conhecer, viverei em amor obediente a Ti. Faça com que minha obediência seja possível através do Teu Espírito Santo dentro de mim.

Eu oro no nome de Jesus, que morreu por mim.

Amém

Tarefa de Estudo

Leia Gênesis 1-3. Procure por referências a relacionamentos. No capítulo 3, busque pelos aspectos descritos nesta lição na seção “O Registro Bíblico Sobre a Queda do Homem”. Escreva alguns parágrafos sobre o que você observar.

Lição 2

O Encontro Salvador

Ideia Importante

“O encontro salvador com Deus dá início ao meu relacionamento com Ele.”

Introdução

O começo do relacionamento é o encontro pessoal.

O que é necessário para a reconciliação quando um prejudicou o outro?

1. Aquele que errou deve admitir e se arrepender. Arrepender-se significa que não irá continuar fazendo o que é errado contra o outro.
2. Aquele que foi prejudicado deve estar disposto a perdoar, mesmo quando quem o prejudicou não pode pagar pelo dano que causou.

A primeira vez que nos encontramos com Deus, já existe um problema, pois fizemos algo ruim diante dEle. Esse problema deve ser resolvido antes que o relacionamento comece.

A Condição da Pessoa que Está Separada de Deus

► Efésios 2:2-3:

De acordo com esses versículos, nós nascemos como inimigos de Deus. Todos nós já vivemos uma vida pecaminosa. Nós eramos desobedientes a Deus e seguíamos Satanás. A menos que algo mudasse, iríamos experimentar a ira de Deus, por causa do pecado.

► Isaías 53:6.

Reivindicar seu direito de escolher seu próprio caminho é negar o direito de seu Criador de direcioná-lo. Essa é a essência do pecado. É rebelião contra a autoridade de Deus.

A Bíblia descreve o não convertido como um cego na escuridão e na escravidão, conduzido por desejos depravados e até mesmo morto. Sua situação seria incorrigível se Deus não houvesse alcançado os pecadores com a ajuda que precisam.

Graça Interveniente de Deus

Deus proveu o sacrifício pelo nosso perdão e nos dá o desejo e a habilidade de responder a Sua oferta.

Sem a graça, o pecador não conseguiria ir até Deus.

► Efésios 2:4-5

Se a pessoa não está salva, não é porque nunca recebeu graça, mas porque não respondeu à graça recebida.

O Encontro Pessoal

Mas a pessoa se torna cristã em um momento de encontro com Deus.

► Atos 26:18

O evangelho tem o poder de abrir os nossos olhos, nos levar da escuridão para a luz, e do poder de Satanás para Deus. Os nossos pecados são perdoados e nos é dada uma herança entre aqueles que foram santificados pela fé em Jesus.

O cristão verdadeiro teve um encontro com Deus, momento em que se arrependeu de seus pecados (Lucas 13:5), recebeu perdão pela fé (Efésios 2:8) e se comprometeu a uma vida de obediência à Palavra de Deus (1 João 3:6). Esse encontro dá início ao seu relacionamento pessoal com Deus (1 João 1:3).

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me alcançar quando estava perdido e separado de Ti. Obrigada por prover o sacrifício de Jesus na cruz para que eu pudesse ser perdoado.

Obrigado por me mostrar a minha culpa, por me dar o desejo de ser perdoado e me fazer capaz de Te responder.

Obrigado pelas grandes mudanças que fizeste na minha vida. Eu quero sempre viver em amor obediente a Ti.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia Efésios 2. Reflita na grande intervenção que Deus fez em nossas vidas. Os versículos 1-3 descrevem a nossa condição anterior; o versículo 4 começa descrevendo a mudança que Deus fez. Observe as referências ao relacionamento ao longo do capítulo, especialmente nos versículos 4, 6, 7, 14 e 19. Escreva alguns parágrafos sobre o que você observou.

Lição 3

Segurança da Aceitação de Deus

Ideia Importante

“Deus me aceitou como Seu filho quando me arrependi e cri em Suas promessas.”

Segurança

A Bíblia nos assegura que podemos ter a confiança de que Deus nos aceitou (Romanos 8:16).

Essa segurança é tão completa que podemos ter ousadia no dia do julgamento, sem nos preocuparmos se passaremos ou não na avaliação de Deus (1 João 4:17).

O crente pode ter certeza de sua salvação ao saber que seguiu o caminho das Escrituras para a salvação.

Arrependimento significa que o pecador vê a si mesmo como culpado e merecedor da punição (1 João 1:9) e está disposto a abandonar seus pecados (Isaías 55:7).

Se a pessoa não vir a si mesma como verdadeiramente culpada - sem desculpas - e merecedor de punição, não se arrependeu.

Fé salvadora é necessária para a salvação. Ter fé salvadora significa que a pessoa crê em determinadas coisas:

- 1. Vê que não pode fazer nada para se justificar.** (Efésios 2:8-9).
- 2. Crê que o sacrifício de Cristo é suficiente para o seu perdão.** (1 João 2:2).
- 3. Crê que Deus promete perdoar com o requisito único da fé.** (1 João 1:9).

Se verdadeiramente nos arrependermos e cremos como a Bíblia orienta, possuiremos o direito de crer que Deus nos perdoou.

Há uma confirmação especial que Deus dá ao crente arrependido no momento em que ele crê e se arrepende.

...mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai”. O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus (Romanos 8:15-16).

Se a pessoa segue o caminho bíblico da salvação e depende dos meios bíblicos de segurança imediata, e não em outra forma de segurança, é improvável que seja enganado. Essa

segurança é baseada na Palavra de Deus, a qual é absolutamente confiável. Deus sempre cumpre Suas promessas.

Oração

Pai celestial,

Obrigado pela Tua promessa de perdoar o pecador que se arrepende e crê. Eu me arrependi dos meus pecados e eu creio na Tua promessa.

Eu sei que o sacrifício de Jesus na cruz é suficiente para o meu perdão.

Eu sei que não preciso temer o julgamento, porque meus pecados foram perdoados.

Obrigado pelo testemunho do Teu Espírito de que sou Teu filho.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude Hebreus 10:11-25. Qual é a base para a segurança pessoal dada nessa passagem? Quais orientações são dadas a nós, uma vez que temos essa segurança? Liste-as e pense em como cumprí-las.

Lição 4

Comunicando-se com Deus

Ideia Importante

“Eu conhecerei melhor a Deus porque me comunico com Ele em oração.”

O Cristão Busca a Vontade de Deus na Oração

A prática da oração é uma das marcas de um cristão, embora pessoas de outras religiões também orem. Uma importante distinção da oração cristã é que nós nos submetemos à vontade de Deus, ao invés de tentarmos fazer com que Deus faça o que queremos.

Como cristãos, confiamos que a vontade de Deus é melhor para nós do que nossos próprios desejos. Sabemos disso porque Deus tem sabedoria e amor perfeitos; a vontade de Deus é a melhor coisa que pode acontecer conosco.

Deixamos a escolha para Deus porque confiamos nEle.

Oração não é apenas a entrega de uma lista de pedidos: é interação com Deus.

O Cristão Busca a Deus em Oração

O cristão valoriza seu relacionamento com Deus mais do que aquilo que recebe de Deus.

O que mais buscamos em oração é o próprio Deus.

“Nosso tempo com Deus, e a prioridade que damos a isso, são a verdadeira medida do nosso amor por ele”. - Bernardo de Claraval

O melhor relacionamento tem honestidade total.

Oração É um Sinal de Vida Espiritual

Oração é a respiração da alma: um sinal de vida espiritual.

Nós respiramos vida espiritual de Deus e expiramos louvor e adoração, expressada de forma especial em nossas orações.

Momentos para Orar

- Ore quando você começar o dia.
- Ore todos os dias em um momento especial e agendado.
- Ore quando estiver sendo testado.
- Ore quando você houver falhado.

- Ore quando precisar agradecer a Deus por algo.

Resumo

1. A oração cristã difere da oração pagã porque queremos a vontade de Deus, e nós valorizamos conhecê-Lo mais do que aquilo que recebemos dEle.
2. Oração é a medida do nosso amor a Deus.
3. Oração é o "sinal vital" espiritual que mostra que estamos vivos espiritualmente.

Oração

Pai celestial,

Obrigado pelo grande privilégio que tenho de falar contigo. Fico feliz que posso falar sobre minhas necessidades. Mas, mais do que isso, eu agradeço pelo privilégio que tenho de Te conhecer.

Ajude-me a demonstrar meu amor conversando contigo frequentemente. Faça com que meu amor por Ti cresça enquanto Te conheço ainda mais.

Ajude-me a tornar o meu tempo contigo a maior prioridade da minha vida.

Amém.

Tarefa de Estudo

Observe as afirmações que Jesus fez sobre oração em Mateus 6:5-18. Liste as referências às necessidades pessoais e as referências ao relacionamento com Deus.

Lição 5

Ler o que Deus Escreveu

Ideia Importante

“A Palavra de Deus guia o meu relacionamento com Ele.”

Introdução

O Salmo 119 nos mostra a importância da Bíblia para o cristão.

Benefícios da Palavra de Deus:

- Ela dá vida (50).
- Ela conforta (52).
- Ela é uma lâmpada (105).
- Ela o faz ser parte de uma comunhão de adoradores de Deus (74, 79).

A Paixão do Salmista Pelas Escrituras

- Ele amava a Palavra de Deus e tinha prazer nela (16, 24, 47, 48, 77, 92, 97, 103).
- Ele se alegrava em tê-la como se fosse uma grande riqueza (14, 72).
- Ele observou que aqueles que a possuem e a obedecem são abençoados (felizes) (1, 2).

O salmista tinha paixão pelas Escrituras por causa de seu amor a Deus. Ele a amava, pois amava a Deus. A Palavra de Deus é uma expressão da natureza de Deus. Quando ele olhava a lei de Deus e suas ordenanças, via a justiça e a sabedoria de Deus (137).

Escrituras, que é o elo entre Deus e seu adorador, revela Deus ao adorador e guia a sua resposta a Deus. Elas são inspiradas e iluminadas pelo Espírito Santo e cumpridas na vida do adorador pelo poder de Deus.

As Escrituras Guiaram a Resposta do Salmista a Deus

O propósito das Escrituras é revelar quem Deus é para que possamos ter um relacionamento com Ele. Portanto, as Escrituras pedem ao leitor uma resposta.

A resposta do salmista às Escrituras:

- Ele orou para que Deus o ensinasse a Sua própria Palavra (12, 18, 27, 33, 34).
- Ele orou para que fosse capaz de viver de acordo com ela (35-37, 5, 10).
- Ele orou para que seu coração estivesse de acordo com a vontade de Deus (32, 80).

- Ele sabia que a purificação ocorreria através de sua interação com Deus e Sua Palavra (9, 11).
- Ele requereu bênçãos de Deus com base na sua obediência às leis de Deus (22, 121, 153)
- Ele prometeu obedecer (8).
- Ele separava tempo para meditar nas Escrituras ao longo do dia (15, 97, 147-148).

Nossa Resposta às Escrituras

Comece agora a responder às Escrituras de forma correta:

- Perceba o papel da Palavra de Deus em seu relacionamento com Ele.
- Se o seu arrependimento foi incompleto, acerte-se no seu relacionamento com Deus.
- Separe tempo para a Palavra de Deus. Comece no Salmo 119 e ore os versos enquanto os lê. Filipenses, Tito e Efésios podem ser os próximos na sua leitura.
- Determine-se a responder continuamente ao agir do Espírito de Deus através de Sua Palavra.

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me dares as Escrituras, revelando-Te a mim. Obrigado por me dar o entendimento sobre elas através do Espírito Santo trabalhando no meu coração e na minha mente.

Ajude-me a entender mais e mais quem Tu és e o que devo ser para Te agradar. Ajude-me a sempre responder ao Teu agir em meu coração quando leio. Que Tua palavra continuamente me transforme à Tua imagem.

Senhor, eu me comprometo a passar tempo diariamente meditando na Palavra. Dê-me amor por ela, o qual vem do meu amor a Ti.

Amém.

Tarefa de Estudo

Medite esta semana no Salmo 119. Liste algumas coisas que o autor disse que faria por causa da Palavra de Deus. Comprometa-se a fazer o mesmo e ore pelo cumprimento disso em seu coração e em sua vida.

Lição 6

Anunciando o Convite

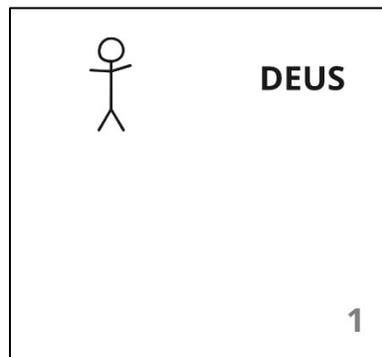
Ideia Importante

“Eu quero levar outros a conhecerem a Deus como eu conheço.”

O Diagrama Ponte para Explicar o Evangelho

Parte 1

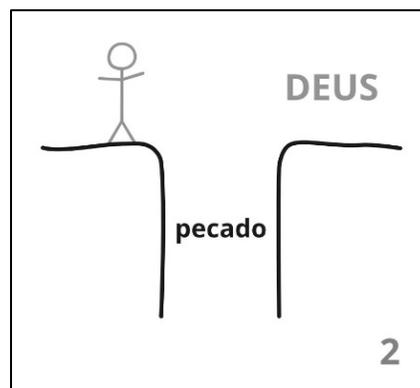
“Deus criou cada pessoa para estar em comunhão com Ele e viver uma vida abençoada. Ele não criou a vida para ser cheia de problemas e sofrimento.”



Parte 2

“O homem está separado de Deus por causa do pecado. O primeiro casal pecou, e todas as pessoas desde então pecaram contra Deus.”

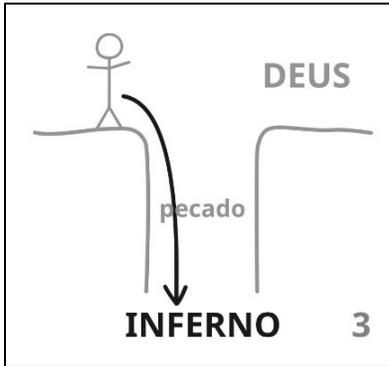
[Desenhe a separação e escreva a palavra “pecado”.]



Parte 3

“Deus é um juiz justo, e um dia, os pecadores serão condenados à eternidade no inferno, exceto se encontrarem misericórdia e voltarem ao relacionamento com Deus.”

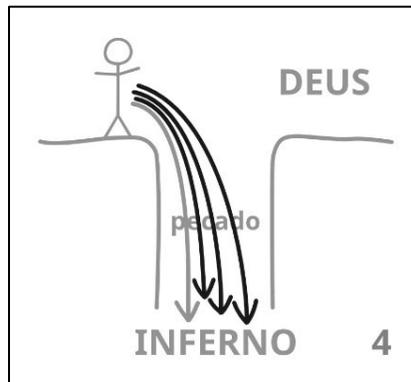
[Desenhe a seta e escreva a palavra “inferno”.]



Parte 4

“Nada que possamos fazer nos levará de volta a Deus ou conquistará misericórdia, como boas obras, ir à igreja, costumes religiosos, dar dinheiro...”

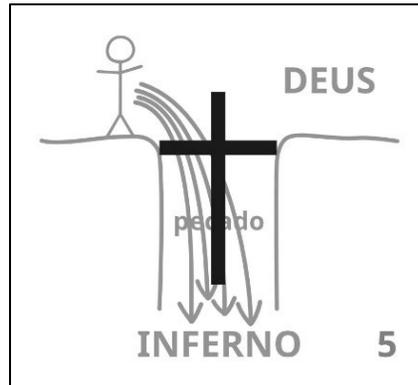
[Desenhe setas para cada item da lista.]



Parte 5

“Nossa situação seria incorrigível se Deus não tivesse feito um caminho para que voltássemos a Ele. Jesus, o Filho de Deus, morreu na cruz como um sacrifício, para que nós pudéssemos ser perdoados. Três dias depois, Ele ressuscitou dos mortos.”

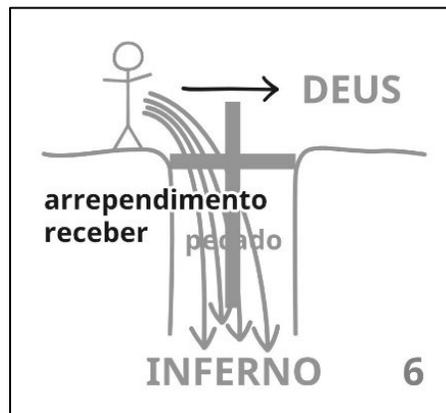
[Desenhe a cruz.]



Parte 6

“Porém, apenas saber isso não é suficiente. Cada um deve fazer a escolha individualmente para ser salvo e voltar-se a Deus. A pessoa deve se arrepender, ou seja, lamentar ao ponto de se dispor a abandonar o pecado. Aquele que se arrepende pode receber perdão ao pedir a Deus em oração.”

[Desenhe a seta e escreva as palavras “arrependimento” e “receber”.]



Parte 7

"Onde você pensa que está nesse diagrama? Houve um momento especial na sua vida quando você se arrependeu de seus pecados, recebeu o perdão de Deus e começou a viver para Ele, ou você ainda está separado de Deus por causa do pecado?"

[Espere pela resposta. Muitas pessoas irão admitir que ainda estão separadas de Deus.]

"Você está pronto para dar este passo: arrepender-se, receber perdão e começar a viver para Deus? Eu ficaria feliz em orar com você agora."

[Ore algo parecido com o texto a seguir.]

"Senhor, eu sei que sou um pecador e mereço a punição eterna. Perdoe-me pelos meus pecados e estou disposto a abandoná-los. Eu peço que me perdoe, não porque eu mereço, mas porque Jesus morreu por mim. Obrigado pela salvação. De hoje em diante, viverei para o Senhor."

Oração

Pai celestial,

Eu fico feliz em saber que Tu não queres apenas me salvar, mas também minha família, meus amigos e vizinhos e todas as pessoas no mundo.

Obrigado por prover salvação, para que todos possam ser salvos e tenham essa maravilhosa comunhão que nós temos contigo e com os outros crentes.

Tu amaste tanto o mundo inteiro que deste Teu Filho por ele.

Pai, ajude-me a ser fiel em compartilhar o Teu convite.

Amém.

Tarefas de Estudo

1. Prepare-se para realizar o seu compromisso de compartilhar o diagrama esta semana.
2. Faça uma lista de pessoas incrédulas com quem você sabe que poderá ter uma conversa nesta semana. Planeje trazer um assunto que irá abrir a porta para compartilhar o evangelho.
3. Faça uma lista de alguns cristãos para quem você poderia mostrar o diagrama com o objetivo de ajudá-los a se sentirem mais equipados para testemunhar.

Lição 7

Expandindo Minha Obediência

Ideia Importante

“Eu irei melhor discernir e seguir a vontade de Deus na medida em que meu amor por Ele cresce.”

Crescendo em Obediência

► Filipenses 1:9-11.

Paulo orou para que os cristãos filipenses continuassem amando mais a Deus e, através desse amor, seriam capazes de entender melhor a vontade de Deus.

Devemos esperar uma evolução contínua em nossa vida na medida em que Deus dá discernimento.

Algumas Áreas em que o Crente Deve Evoluir

- 1. Cuidado na influência.** Há coisas que você faz, mas que não gostaria que os outros fizessem?
- 2. Autocontrole.** Você controla suficientemente os seus sentimentos e desejos para fazer o que deveria?
- 3. Cuidados com a saúde.** Você cuida do seu corpo como um conjunto de ferramentas insubstituíveis para a obra de Deus?
- 4. Escolhas de entretenimento.** O seu entretenimento tende a levá-lo a lutar contra tentações, causando pensamentos ou atitudes erradas? Fique atento a qualquer coisa que apresente o pecado como atraente ou engraçado.
- 5. Conduta.** O povo a sua volta tem sua própria forma de mostrar cortesia. Você deve aprender a ser respeitoso de uma forma que eles reconheçam. Seja gentil, mesmo quando alguém não merecer.
- 6. Ética nos negócios.** Você é completamente honesto nas suas negociações?
- 7. Pontualidade.** Você valoriza o seu tempo e o tempo dos outros, cumprindo com a agenda combinada quando possível?
- 8. Vestimenta.** A sua vestimenta mostra os valores da decência, da humildade, e da parcimônia?
- 9. Linguagem.** O seu linguajar é puro e respeitoso com Deus e com os outros?

10. Confiabilidade. Você cumpre os seus compromissos?

Oração

Pai celestial,

Eu quero que meu amor por Ti cresça continuamente. Eu quero entender melhor a Tua vontade para mim.

Ajude-me a aprender a discernir o que mais Te agrada, para que eu possa viver uma vida pura e irrepreensível.

Ajude-me a ver os hábitos e as atitudes que precisam mudar e que eu tenha hábitos e atitudes que Te glorificam.

Eu quero dar frutos para a glória de Deus.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude 1 Coríntios 13. Esse capítulo descreve a vida de uma pessoa que ama os outros como deveria. Permita que Deus mostre como Ele quer lhe mudar para que a sua vida seja mais consistente com o amor. Liste algumas mudanças que você gostaria de ver.

Lição 8

Estudo Bíblico Devocional

Ideia Importante

“A Palavra de Deus impacta diariamente a minha vida e a minha fé.”

Motivos Para Estudar a Bíblia

- 1. Relacionamento com Deus.** Salmos 119 fala que a Palavra de Deus é uma expressão da própria natureza de Deus e, portanto, a Escritura é um meio para conhecer a Deus.
- 2. Conhecer e crer na verdade** (2 Timóteo 3:16) A Bíblia é a nossa fonte de doutrina.
- 3. Receber direcionamentos para a vida** (2 Timóteo 3:16)
- 4. Ministério eficaz** (2 Timóteo 3:16)
- 5. Maturidade espiritual** (Hebreus 5:12-13).

Motivos Impróprios Para o Estudo Bíblico Devocional

- 1. Inventar novas interpretações.** Devemos ser criativos na aplicação e na comunicação das Escrituras, não na sua interpretação.
- 2. Acumular evidências para debates.** Se a pessoa apenas lê a Bíblia para ter argumentos, terá uma visão distorcida e apenas verá aquilo que deseja ver.
- 3. Sentir-se encorajado.** Se a pessoa sempre passa rapidamente pelos versículos procurando por aqueles que ajudam os seus sentimentos, ela não está deixando que a Bíblia fale sua mensagem completa.

Como Estudar a Bíblia Diariamente

(1) Comece orando por entendimento da passagem.

Prepare seu coração para receber a verdadeira mensagem da passagem. Você não está estudando apenas para conhecer a vontade de Deus, mas para cumpri-la.

(2) Interprete a passagem.

O que a passagem está realmente dizendo? Parafraseie e liste as declarações. Garanta que suas conclusões não contradigam os ensinamentos gerais das Escrituras.

(3) Aplique a passagem de forma pessoal.

Há:

- Um pecado para confessar ou do qual se afastar?
- Uma promessa para reivindicar?
- Uma atitude para mudar?
- Um mandamento para obedecer?
- Um exemplo para seguir?
- Uma oração para fazer?
- Um erro para evitar?
- Uma tentação para evitar?
- Algo pelo que louvar a Deus?

Pode haver muitas delas em uma passagem.

(4) Ore pelo cumprimento da verdade em você.

Ore para que Deus faça a mudança necessária em seu coração e em sua vida.

(5) Em oração determine o que você irá mudar por causa dessa aplicação.

A mudança específica deve ser:

- **Pessoal** – algo que você mesmo deve fazer.
- **Prática** – não apenas em teoria, mas que resulte em algo que realmente possa ser feito.
- **Realizável** – que possa ser realizado em um horário organizado.

Oração

Pai celestial,

Obrigado pelo tesouro que nos deste nas Escrituras.

Obrigado por revelar a nós a verdade sobre como Te conhecer, como viver e como ajudar os outros.

Ajude-me a estudar a Tua palavra diligentemente. Dê-me entendimento da verdade que revelaste. Ajude-me a vivê-la fielmente.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude 1 Tessalonicenses 5 seguindo os passos de estudo bíblico devocional listados nesta lição. Descreva algumas aplicações pessoais que você descobriu.

Lição 9

Orando Como Davi

Ideia Importante

“Falar com Deus dá o sentido correto a todas as áreas da minha vida.”

Oração: Falando com Deus

Muitos dos salmos são orações e nos falam algo importante sobre oração.

Se você para de falar com Deus ou não quer falar sobre algumas situações, pode ser que você pense que não poderá concordar com Ele nessas situações.

Os salmos demonstram que nós devemos falar para Deus tudo o que acontece em nossa vida e como nos sentimos.

Você fala mostra a abrangência do seu relacionamento.

Relacionamento é compartilhar vida.

Algumas vezes, situações que acontecem em um relacionamento colocam limitações.

E o seu relacionamento com Deus? Ele é superficial se não há muito sobre o que falar.

Nós devemos estar dispostos a sermos transformados pelo nosso relacionamento com Ele.

Tudo na nossa vida recebe seu real significado a partir dEle.

Tudo ganha o seu devido lugar e valor quando é levado a Deus para ajustes. Se você não está orando sobre tudo,

- Coisas não farão sentido.
- Sentimentos ficarão fora de proporção.
- Decisões estarão sem direcionamento.
- Atitudes serão inconsistentes.

Uma pessoa que está muito preocupada não está orando muito; uma pessoa que está orando muito não está se preocupando muito.

O Senhor está perto daqueles com um espírito abatido (Salmos 34:18). Devemos ser humildes e submissos, apresentando tudo a Deus e permitindo que Ele responda da Sua própria forma.

► Sobre o que você conversa com Ele? Quais são algumas coisas sobre as quais você precisa falar com Ele?

Oração

Pai celestial,

Eu quero que o Senhor coloque o valor correto de tudo o que tenho e o significado de tudo o que acontece comigo. Eu quero levar meus sentimentos sobre tudo para o Teu ajuste.

Ajude-me a abrir todas as partes da minha vida para Ti.

Eu quero ser completamente devotado a Ti. Eu quero que meu relacionamento contigo inclua tudo sobre mim.

Ajude-me a continuar sendo transformado enquanto Te conheço melhor.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude Salmos 34. Escreva um parágrafo sobre a confiança de Davi de que tudo pode ser levado a Deus. Observe especialmente os versos 15 e 18.

Lição 10

O Refinamento da Fé

Ideia Importante

“Eu cresço espiritualmente quando minha fé suporta provações.”

Provações de Fé

▶ 1 Pedro 1:6-7; Hebreus 11:1, 6

A fé mais básica é crer que Deus responde àqueles que o buscam da forma correta. É crer que a recompensa de Deus é alcançável e vale mais do que qualquer outra coisa.

Nas provações, nós somos tentados a duvidar que Deus realmente irá dar o que é melhor para nós. Toda provação é uma provação da fé. Fé é a vitória sobre todas as provações.

▶ 1 João 5:4

As provações permitem um processo do qual precisamos.

▶ Tiago 1:2-4

Provações de fé desenvolvem perseverança. Ter perseverança significa prevalecer pela fé. As virtudes cristãs mais importantes não podem ser produzidas em uma pessoa que está falhando em prevalecer pela fé.

Tipos de Provações

1. Circunstâncias difíceis. A provação da fé é a tentação a:

- Render-se à frustração ou raiva, aceitando uma atitude errada;
- Agir precipitadamente para mudar as circunstâncias;
- Desobedecer a Deus para resolver o problema no seu caminho.

2. Injustiça e maus-tratos. A provação da fé é a tentação a:

- Tratar mal os outros porque eles fizeram algo errado;
- Ficar indisposto a esperar que Deus faça Sua justiça;
- Recusar-se a perdoar e a amar como Cristo.

3. Aflição física. A provação da fé é a tentação a:

- Render-se à depressão;
- Buscar felicidade e entretenimento fora da vontade de Deus.

4. Tragédia. A provação da fé é a tentação a:

- Duvidar do amor e da bondade de Deus;
- Duvidar que Deus está no controle.

5. Confusão. A provação da fé é a tentação a render-se ao seu próprio entendimento em detrimento a conhecer a vontade de Deus.

6. Perseguição. A provação da fé é a tentação a submeter-se a eles para evitar sofrimento.

7. Tentação para pecar. A provação da fé é a tentação a render-se à atração do pecado.

► 1 Coríntios 10:13

Oração

Pai Celestial,

Obrigado por sempre estares comigo, ajudando em todas as provações. Ajude-me para que minha fé seja forte. Ajude-me a lembrar que tempos difíceis são desafios de fé e minha fé deve prevalecer.

Eu quero continuar confiando em Ti, sem importar o que aconteça. Eu irei mostrar minha confiança ao obedecer sempre.

Obrigado pelo desenvolvimento da fé que acontece enquanto o Senhor me leva à vitória através das provações.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude Tiago 5:7-11. Observe as razões dadas a nós para prevalecermos na fé. Os profetas são mencionados como exemplos. Quais pessoas você conhece que prevaleceram pela fé nas dificuldades? E se elas não tivessem prevalecido?

Lição 11

Estabelecendo Disciplinas Espirituais

Ideia Importante

“Eu comprometo tempo e esforço para desenvolver meu relacionamento com Deus.”

Introdução

Disciplinas espirituais são práticas voluntárias, planejadas e mantidas com o propósito de manter as prioridades espirituais e desenvolver o nosso relacionamento com Deus.

Algumas Considerações Sobre as Disciplinas Espirituais

- Elas são meios para um objetivo, não o próprio objetivo.
- Elas não são medidas precisas de posição espiritual.
- Elas não substituem a obediência a Deus.
- Elas devem ser voluntárias para se obter os melhores resultados.

Uma Lista de Disciplinas Espirituais

1. Oração
2. Estudo da Bíblia. Salmos 119 mostra o trabalho da Palavra de Deus na vida do adorador.
3. Jejum (Mateus 9:15, Mateus 6:16-18).
4. Ir à igreja (Hebreus 10:25).
5. A Ceia do Senhor. (1 Coríntios 11:23-26).
6. Prestação de contas espiritual. (Hebreus 13:17, Tiago 5:16, Gálatas 6:2).
7. Repartir. (Hebreus 13:16, 1 Coríntios 16:2).
8. Ministério (1 Coríntios 12).
9. Diário espiritual (Salmos 78:11).
10. Estudo devocional.

Oração

Pai celestial,

Ajude-me a manter meu foco nas prioridades espirituais, dando um lugar para essas disciplinas espirituais em minha vida. Eu quero dar-Te o tempo que mereces.

Ajude-me a ser fiel no meu compromisso. Guarde-me do orgulho no meu progresso espiritual.

Ajude-me a lembrar que as minhas disciplinas espirituais servem para expressar meu amor e fé em Ti.

Obrigado por Tua graça que opera em mim além do que eu posso fazer.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia as referências dadas na lista de disciplinas espirituais. Observe como elas são mencionadas como vitais na vida cristã. (Salmos 119 foi estudado anteriormente, logo, não é necessário rever o capítulo inteiro novamente nesta semana.)

Compromisso Com as Disciplinas Espirituais Pessoais

- 1. Oração.** Eu vou orar diariamente às _____ por _____ minutos.
- 2. Estudo da Bíblia.** Eu vou estudar a Bíblia diariamente às _____. Eu vou medir meu estudo por _____ (tempo ou outras formas).
- 3. Jejum.** Eu vou jejuar cada semana nas _____ por _____ (período de tempo).
- 4. Comparecimento na igreja.** Eu vou aos cultos na igreja e estudos bíblicos regularmente:
Dia _____ Horário _____
Dia _____ Horário _____
Dia _____ Horário _____
- 5. Ceia do Senhor.** Eu vou participar da ceia oferecida na minha igreja, a qual acontece todos (as) os (as) _____ (colocar a frequência).
- 6. Prestação de contas espiritual.** Eu reportarei sobre minha condição espiritual e receberei orientação espiritual do (a) _____ (especificar o mentor espiritual) todos (as) os (as) _____ (dia).
- 7. Repartir.** Eu darei o dízimo na _____ (especificar a igreja).
- 8. Ministério.** Eu irei regularmente ajudar no ministério da seguinte forma:
- 9. Diário espiritual.** Eu irei manter um diário, o qual irei atualizar _____ vezes na semana.
- 10. Estudo devocional.** Eu farei as seguintes leituras devocionais:

Data do compromisso: _____

Para ser mantido até: _____

Nome: _____

Lição 12

Aceitando a Prestação de Contas Espiritual

Ideia Importante

“Deus me desenvolve em uma comunidade espiritual íntima.”

Prestação de contas espiritual.

Ter prestação de contas espiritual é estabelecer um relacionamento com uma pessoa ou um grupo que dá orientação espiritual.

Uma pessoa com prestação de contas espiritual reporta:

- Sua condição espiritual;
- Seus sucessos e falhas nas disciplinas espirituais;
- Seus compromissos para o futuro.

Sem prestação de contas espiritual, nós não cumprimos todos os mandamentos das Escrituras e negligenciamos um meio criado por Deus para nos dar graça para a vitória e crescimento espiritual.

► Tiago 5:16, Gálatas 6:2, Hebreus 10:24, Hebreus 13:17

Pergunte a si mesmo essas questões para entender se a prestação de contas espiritual está estabelecida em sua vida.

Que relacionamentos eu tenho que tornam possível que...

- Alguém me ajude a carregar meus fardos mais sérios?
- Eu confesse minhas falhas?
- Eu ajude alguém com os seus fardos?
- Alguém responda a minha presente condição espiritual?

Existem momentos em que eu sinto a falta desse tipo de relacionamento?

- Momentos em que não há ninguém para dar apoio?
- Momentos em que fico feliz por ninguém saber da minha condição?
- Momentos em que eu não gostaria de reportar sobre minhas disciplinas espirituais?

Há alguém cuja autoridade espiritual eu aceito?

- Quando eu me submeti às suas orientações?
- Eu dei atenção aos seus alertas sobre perigos espirituais?

Formando relacionamentos que irão estabelecer uma prestação de contas espiritual

A prestação de contas espiritual funciona melhor quando há...

- Privacidade.
- Segurança de que os outros o aceitam e se importam com você.
- Um horário marcado para compartilhar.

Ser responsável espiritualmente por alguém significa perguntar regularmente:

- Como você está nas suas disciplinas espirituais?
- Você tem alguma vitória espiritual?
- Você está cumprindo com os compromissos que fez recentemente?
- Quais compromissos específicos você deve fazer por causa da verdade que aprendeu recentemente?

Oração

Pai celestial,

Eu quero ser fiel em obedecer a todos os mandamentos da Tua Palavra. Eu quero ajudar meus irmãos e irmãs a carregarem seus fardos; eu quero encorajá-los; eu quero admitir minhas falhas a eles, para que possam orar por mim.

Eu quero aceitar os líderes espirituais que o Senhor chamou para cuidarem de mim.

Dê-me a humildade que preciso para admitir minhas falhas e ter o amor que preciso para ajudar os outros com suas falhas. Ajude-me a não ficar irritado quando sou corrigido e a não ser ofensivo quando ajudo a corrigir outros.

Obrigado pela família espiritual que me deste para me ajudar a crescer espiritualmente.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia Tiago 5:16, Gálatas 6:2, Hebreus 10:24, Hebreus 13:17. Leia o contexto desses versículos. Tente pensar nas formas específicas em que você recentemente obedeceu a essas instruções. Quais são algumas ações que você poderia começar a tomar para melhor obedecê-las?

Lição 13

Benefícios da Oração

Ideia Importante

“Oração é um canal de bênçãos de Deus.”

Motivos Pelos Quais Devemos Orar

Nós devemos orar:

1. Para conhecer a Deus.
2. Para crescer à imagem de Cristo/santidade.
3. Pela salvação da família e por bênçãos.
4. Por unção pessoal e extensão do ministério.
5. Por sabedoria, discernimento e direcionamento.
6. Por entendimento da Bíblia.
7. Por necessidades financeiras.
8. Por alegria e satisfação.
9. Por propósito e ordem em nossa vida.
10. Por respostas específicas e milagres.
11. Pela extensão do reino de Deus através de missões.

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me ajudar a ver que Tu queres me abençoar de maneiras que eu ainda não havia pensado.

Ajude-me para que minhas orações sejam um canal das Tuas bênçãos para a minha família e para os outros ao meu redor.

Acima de tudo, eu quero falar com o Senhor para conhecer-Te melhor.

Obrigado, Pai, pelo privilégio da oração.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia Salmos 141-146. Todos esses salmos são orações. Observe o que foi orado ali. Procure as declarações feitas sobre Deus como razões para a oração.

Lição 14

Orando Como Jesus

Ideia Importante

“Eu oro melhor quando vejo o que Deus quer fazer.”

A Oração do Pai Nosso – O Nosso Modelo

Se sabemos o que Deus quer fazer, podemos orar de acordo com a Sua vontade e saber que Ele irá responder.

Se uma pessoa não conhece os princípios do jardim de infância da oração, não poderá orar bem.

Todas as nossas orações devem ser consistentes com os princípios ensinados por Jesus em Seu modelo de oração.

► Mateus 6:9-13.

Nós devemos orar com a perspectiva, os valores e os propósitos de Deus em mente.

Orar para que o nome de Deus seja santificado, ou reverenciado, sugere primeiramente que nós mesmos queremos reverenciá-Lo. Nós devemos desejar que tudo em nossa vida e em nosso coração seja o que pode glorificar a Deus.

O reino de Deus expande toda vez que um rebelde se entrega a Deus. Primeiro, nós devemos orar para que Seu reino venha completamente ao nosso coração, então, que seja estendido através da entrega daqueles que se opõem a Deus.

Difícilmente faria sentido orar pela vontade de Deus, como sendo algo bom, enquanto o próprio coração não aceitou a vontade de Deus. Orar isso com sinceridade seria começar orando por um coração santo.

Pausa Para Reflexão

Você realmente crê que a vontade de Deus é a melhor coisa que poderia ser feita no mundo, no lugar onde você vive e trabalha, na sua casa e em seu coração?

Orando por Necessidades Pessoais na Oração do Pai Nosso

O fato de que devemos orar por necessidades diárias mostra que Deus quer que dependamos dEle continuamente, em vez de depender dos recursos que acumulamos.

A oração por perdão admite que nós estamos longe da perfeita vontade de Deus e precisamos da Sua graça diária.

Depois vem um pedido para que Deus nos proteja do mal de Satanás, espiritualmente e fisicamente.

Nós queremos que todos os aspectos da nossa vida e ministério estejam de acordo com a vontade de Deus, capacitados por Deus e que glorifiquem a Deus. Nós oramos por isso e nos submetemos a esse propósito.

O princípio de orar como Jesus é este: a oração nos faz ver tudo com a perspectiva de Deus, para que possamos pedir o que é bom aos olhos de Deus.

Oração

Nosso Pai celestial,

Nós oramos para que Teu nome seja honrado; que Teu reino seja expandido; que aqueles que resistem a Ti se entreguem ao Senhor.

Nós oramos para que a Tua vontade seja feita completamente no nosso mundo, no lugar onde vivemos e no nosso coração.

Proveja dia a dia o que precisamos.

Perdoa-nos por estarmos longe da Tua vontade perfeita e nos ajuda a perdoar aqueles que falham conosco.

Proteja-nos de cair nas tentações e de qualquer coisa que o mal tente trazer contra nós.

Pois o reino é teu; o poder é Teu; e a glória é Tua para sempre.

Amém.

Tarefa de Estudo

Escreva a Oração do Pai Nosso, deixando espaço debaixo de cada linha. Leia a oração e liste abaixo de cada pedido os pedidos específicos que você poderia ter para aplicar a Oração do Pai Nosso pessoalmente.

Lição 15

O Privilégio da Vitória Sobre o Pecado

Ideia Importante

“O pecado não pode me vencer quando eu deixo o poder de Deus trabalhar em mim.”

Vitória Sobre o Pecado

O nosso pior inimigo é o pecado.

Deus prometeu nos livrar do poder dos inimigos que nos impedem de servi-Lo em justiça e santidade todos os dias da nossa vida (Lucas 1:68-75).

A epístola de 1 João enfatiza que a principal característica do verdadeiro crente é a vitória sobre o pecado.

O apóstolo sabia que haveria momentos em que o crente precisaria de segurança. Ele mostrou que é apropriado que o crente procure evidências para fundamentar sua segurança. Repetidamente ele usa a frase, “Assim saberemos”

► 1 João 3:19

O critério mais enfatizado ao longo dessa epístola é a vitória sobre o pecado. A condição normal do crente é liberdade do pecado.

► 1 João 2:1b-2

João reconhece que o pecado pode acontecer, embora não seja necessário.

Os versículos seguintes de 1 João mostram a sua ênfase na grande distinção do crente: a vitória sobre o pecado. As frases em colchete são comentários adicionados.

Sabemos que [isto é uma evidência] o conhecemos, se obedecemos aos seus mandamentos. Aquele que diz, “Eu o conheço”, mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. (2:3-4)

Todo aquele que pratica o pecado [tendo sido crente ou não] transgredir a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei. Vocês sabem que ele se manifestou para tirar os nossos pecados, e nele não há pecado. Todo aquele que nele permanece não está no pecado. Todo aquele que está no pecado não o viu nem o conheceu. (3:4-6)

Filhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. [Justiça é real, não fingida – a pessoa que realmente faz o que é correto, é justa.] Aquele que pratica o pecado é do Diabo, porque o Diabo vem

pecando desde o princípio. Para isso o filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo. (3:7-8)

Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado, porque é nascido de Deus. (3:9)

Os que obedecem aos seus mandamentos nele permanecem, e ele neles. [Se parar de permanecer em Cristo, irá pecar. Se pecar, parou de permanecer em Cristo.] Do seguinte modo sabemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos deu. (3:24)

Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: amando a Deus e obedecendo aos seus mandamentos. Porque nisto consiste o amor a Deus: em obedecer aos seus mandamentos (5:2-3). [O amor verdadeiro motiva obediência. Desobediência mostra a falta de amor.]

O que é nascido de Deus vence o mundo; [suas tentações e espírito] e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. (5:4)

A partir desses versículos parece óbvio que a característica distintiva do crente é que ele vive em obediência a Deus.

► 1 Coríntios 10:13, Tiago 1:12

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me livrar dos inimigos que me impediam de Te servir, e do maior inimigo, o pecado.

Obrigado por me ajudar a rejeitar o pecado quando me arrependi e me cheguei a Ti.

Ajude-me a lembrar de depender em Ti para ter graça todos os dias. Eu sei que com a Tua ajuda eu posso suportar a tentação e viver em vitória sobre o pecado.

Obrigado pelo privilégio de viver em vitória. Eu quero ser fiel e receber a coroa da vida que Tu prometeste àqueles que amas.

Amém

Tarefa de Estudo

Estude Romanos 6. Procure declarações que sugerem que o crente deve ter livramento completo do pecado.

Lição 16

Paixão Pela Missão

Ideia Importante

“Eu tenho zelo pela salvação dos pecadores.”

Evangelismo é uma Prioridade Bíblica

► Mateus 9:36-38, Mateus 28:18-20, Atos 4:29, Atos 11:18, Filipenses 1:18, Efésios 6:19, Romanos 10:13-15

Razões Pelas Quais O Crente Deve Desejar a Conversão do Perdido

- Ele deve desejar seguir o exemplo de Jesus, que deixou o céu para viver e morrer pela salvação do perdido.
- Ele deve desejar que Deus seja glorificado pela conversão do rebelde em um adorador a Deus.
- Ele deve ver a propagação do evangelho como um triunfo de Cristo e Sua expiação.
- Ele deve querer participar na obra que é a prioridade de Deus.
- Ele deve ter compaixão pelo perdido que irá enfrentar o julgamento eterno pelos seus pecadores.

Razões Pelas Quais Alguns Cristãos Não Evangelizam

- Falta de zelo espiritual no geral;
- Não se sentir pessoalmente responsável pelo evangelismo;
- Não saber como começar uma conversa espiritual;
- Não saber como apresentar o evangelho de uma maneira adequada;
- Medo de ser incapaz de responder às objeções;
- Vergonha de ser diferente do mundo;
- Dúvidas de que seus esforços serão eficazes.

Começando a Evangelizar

Se o crente não tem zelo espiritual, precisa de um avivamento pessoal.

Todo crente precisa...

1. Fé – Precisa perceber o que Deus faz para tornar o evangelho poderoso.
2. Preparação – Precisa se equipar para comunicar o evangelho.

► O que você precisa para começar?

Oração

Pai celestial,

Tu amaste tanto o mundo que enviaste Teu Filho para morrer pela nossa salvação. Eu quero Te amar o suficiente para compartilhar o Teu desejo de salvar o perdido. Eu sei que Te agrada que eu leve a mensagem aos pecadores.

Eu quero que sejas glorificado pelo arrependimento dos pecadores e que se tornem Teus adoradores.

Eu quero sentir a compaixão que Jesus sentiu pelos perdidos.

Peço que guies e empoderes meus esforços. Ajude-me a cooperar com a obra do Teu Espírito Santo, atraindo o perdido a Ti.

Amém.

Tarefa de Estudo

Revise a apresentação do evangelho ensinada na lição 6, ou outro método de apresentação que você preferir. Considere suas recentes apresentações do evangelho e tente determinar qual estudo adicional ou treinamento melhoraria sua eficácia. Faça um compromisso específico para essa preparação.

Lição 17

Fé Que Sobrevive

Ideia Importante

“A minha confiança em Deus não depende da isenção de sofrimento.”

Fé Para a Vida Real

Se a nossa fé depende de um final feliz para cada história, a nossa fé não é compatível com a vida real, porque coisas ruins acontecem com pessoas que não parecem merecê-las.

A fé cristã não é:

- Otimismo irracional: “Não se preocupe. Tudo ficará bem”.
- Estoicismo severo: “A vida não é justa, então você deve ser duro”.
- Escapismo negligente: “Não me lembre... eu não quero pensar sobre isso”.

A mais importante e mais básica forma de fé é a confiança em Deus, a qual prevalece em tudo que acontece. Uma pessoa com essa fé permanece obedecendo a Deus.

Nós temos o registro de heróis espirituais que sofreram, não por falta de fé, mas por que a tinham. A fé deles os tornava dispostos a sofrer.

Fé na justiça de Deus nos ajuda a suportar as circunstâncias que não se resolvem no curto prazo.

Uma evidência de fé é quando o crente prevalece e continua confiando em Deus em todas as circunstâncias.

Mas nem sempre Deus retira os problemas através de um milagre.

A vida real parece ter muitas histórias tristes, mas a fé cristã é a confiança de que Deus está escrevendo o verdadeiro fim da história.

Fé não é garantia de sermos isentos de sofrimento. Fé é confiança no caráter de Deus, que nos sustenta nos momentos de sofrimento que não podemos explicar.

Oração

Pai celestial,

Eu quero confiar em Ti mesmo quando coisas que eu não compreendo acontecem. Eu sei que estás sempre cuidando de mim.

Ajude-me a ter a fé que prevalece, para que eu possa continuar Te seguindo em todas as circunstâncias.

Obrigado pela Tua fidelidade a mim.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia Hebreus 11. Observe como várias pessoas de fé seguiram as direções de Deus persistentemente, pois confiavam nEle.

Lição 18

Nós Precisamos da Igreja

Ideia Importante

“Eu não posso cumprir sozinho todos os propósitos de Deus para mim.”

Introdução

A igreja é única e universal...

► Efésios 1:22-23, Efésios 4:4.

...ainda, a igreja também é local.

Alguns Propósitos da Igreja Local Encontrados no Novo Testamento

1. Adoração e edificação em uma congregação (1 Coríntios 14:12).
2. Ensino da doutrina estabelecida (1 Timóteo 3:15).
3. Enviar pessoas para evangelizar e discipular (Mateus 28:19-20).
4. Ajuda financeira aos pastores (1 Timóteo 5:17-18).
5. Enviar e ajudar os missionários (Atos 13:2-4, Romanos 15:24).
6. Ajuda financeira aos membros necessitados (1 Timóteo 5:3).
7. Disciplinar os membros que pecam (1 Coríntios 5:9-13).
8. Batismo e ceia do Senhor (Mateus 28:19, 1 Coríntios 11:23-26).
9. Nutrir os crentes na comunidade cristã (Atos 2:42).

Esses propósitos não podem ser cumpridos por indivíduos de forma independente. Deus tem um plano de operação para o corpo local de crentes. Ele dá o que é necessário e requer o nosso comprometimento.

Aqui estão alguns exemplos de como o corpo local trabalha:

Elemento Necessário	Ação de Deus	Resposta Necessária do Membro
liderança	chamar pastores	submeter-se ao pastoreio
finanças	ordena ajuda	comprometer-se com apoio financeiro
dons espirituais	dar dons espirituais	usar os dons para servir em harmonia
cooperação	estrutura do "corpo"	reconhecer a interdependência

Todo cristão deve comprometer a si mesmo, seus recursos e suas habilidades para ajudar a igreja local na realização de seus propósitos bíblicos. Se não fizer, não estará cumprindo seu propósito como cristão.

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me dar uma família espiritual que compartilha a vida comigo. Obrigado por me fazer parte do corpo que está cumprindo Teu propósito na terra.

Ajude-me a lembrar que eu preciso da igreja e a igreja precisa de mim. Ajude-me a fazer os compromissos que a igreja local precisa de seus membros, para que possa cumprir seus propósitos.

Ajude-nos a sermos, juntos, um templo onde o Espírito Santo vive e dá vida ao Teu povo.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude 1 Coríntios 12. Medite na descrição dada sobre a interdependência dos membros do corpo.

Lição 19

Vencendo a Tentação

Ideia Importante

“Eu posso vencer a tentação através da orientação e do poder do Espírito Santo.”

Tentação

► 1 Coríntios 10:13

Esse versículo nos fala muitas coisas importantes.

1. Toda tentação é comum à humanidade.
2. Deus conhece os nossos limites.
3. Deus quer que vivamos em vitória.
4. Deus provê o que precisamos para viver em vitória.

A graça para o viver vitorioso é dada em resposta à fé (1 João 5:4).

►Tiago 1:14-15:

John Wesley observou que os passos até o pecado normalmente ocorrem da seguinte maneira.⁸

1. Uma tentação surge
2. O Espírito alerta o crente para ser vigilante.
3. A pessoa dá atenção à tentação, a qual se torna mais atraente. (Aqui é onde a pessoa comete seu primeiro erro nesse processo.)
4. O Espírito se entristece, a fé da pessoa enfraquece e seu amor a Deus esfria.
5. O Espírito reprovava isso fortemente.
6. A pessoa se desvia da voz *dolorosa* do Espírito e ouve a voz *atraente* do tentador.
7. O desejo mau começa e preenche seu coração; a fé e o amor desaparecem; ele está pronto para pecar externamente.

A tentação é um desafio para a nossa fé, pois nos dá a oportunidade de duvidar que a obediência a Deus é o melhor caminho naquele momento.

⁸ Parafrazeado de *A Timeless Faith: John Wesley for the 21st Century*, editado por Stephen Gibson.

Se o crente não consegue viver em vitória sobre o pecado, provavelmente é por causa de um ou mais dos seguintes problemas:

1. Ele não entende que Deus requer obediência.
2. Ele não vê ou crê na promessa de Deus sobre a graça capacitadora.
3. Ele não depende da graça capacitadora de Deus, mas na força pessoal.
4. Ele serve a Deus com obediência seletiva, em vez de obediência completa e incondicional.
5. Ele não buscou, pela graça, um só motivo para fazer a vontade de Deus (Filipenses 3:13-15).
6. Ele não mantém as disciplinas espirituais que mantêm forte o seu relacionamento com Deus, construído pela fé.

Deus já fez o investimento supremo pela nossa salvação no sacrifício de Jesus. Ele não deixará que o investimento seja desperdiçado, não dando a graça que precisamos para continuar.

► Romanos 8:32, Judas 24-25

Oração

Pai celestial,

Eu sou grato por entenderes tudo sobre mim. Tu conheces meus limites e minhas fraquezas. Obrigado por limitar as tentações que vêm a mim e dar graça, para que eu possa viver em vitória.

Ajude-me a sempre seguir a orientação do Espírito Santo. Ajude-me a sempre rejeitar o pecado, assim que o reconhecer.

Ajude-me a lembrar que apenas Tu podes satisfazer o meu coração.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia Apocalipse 2-3. Esses capítulos contêm cartas para sete igrejas. Elas estavam enfrentando muitas tentações diferentes e desafios. Observe no fim de cada carta a promessa dada àqueles que vencem.

Lição 20

A Orientação de Deus

Ideia Importante

“Eu venço as batalhas da vida apenas com as orientações do meu comandante.”

Oração - Comunicação na Guerra

Comunicação é essencial para vencer uma batalha. Nós estamos em uma guerra espiritual. Oração é o nosso meio de comunicação com o nosso comandante.

► Efésios 6:18

Deus prometeu dar orientação àqueles que ouvem e confiam nEle.

► Provérbios 3:5-6, Salmos 37:23

Momentos em que nós precisamos especialmente buscar a direção de Deus:

- 1. Ao tomarmos decisões de mudança de vida:** casamento, trabalho, educação, compromisso com a igreja local.
- 2. Ao tomarmos decisões práticas:** oportunidades de emprego, onde viver, compras grandes.
- 3. Ao planejarmos e entrarmos em um ministério:** chamado pessoal, onde e com quem participar no ministério, temas para pregar e ensinar.
- 4. Ao participarmos na vida da igreja:** como adorar, o que aprender, o que dar, como ser parte do corpo de Cristo na terra.

Formas de Discernir Melhor a Orientação de Deus

- 1. Esteja perto de Deus em oração.** Se a maior parte da sua vida fica desconectada das suas conversas com Deus, você está seguindo as suas próprias inclinações e percepções limitadas.
- 2. Não confie mais no seu próprio raciocínio do que na verdade definitiva da Bíblia.** Como Provérbios 3:5 diz “... não se apoie em seu próprio entendimento”.
- 3. Sempre obedeça àquilo que você sabe com certeza ser a vontade de Deus.** Isso irá melhorar a sua percepção. Se você obedece apenas a uma parte do que sabe sobre a vontade de Deus para você, ficará mais confuso — a luz se tornará escuridão (Lucas 11:35).

- 4. Não adie a obediência à vontade de Deus.** Não espere que as circunstâncias mudem para, então, obedecer a Deus. Você não irá experimentar o melhor de Deus, a menos que permaneça no tempo dEle.
- 5. Seja paciente.** Você poderá ter que esperar enquanto Deus abre as portas e prepara as circunstâncias para você. Não faça as coisas com as próprias mãos por causa da sua impaciência. “Descanse no Senhor e aguarde por ele com paciência” (Salmos 37:7). Nunca faça algo que você sabe ser errado por causa de um senso de urgência.
- 6. Ouça bons conselhos.** (Provérbios 24:6). Quando Deus quer que você tome uma grande decisão, frequentemente Ele irá mostrar isso para pessoas importantes na sua vida. Se há pessoas piedosas e mais velhas que o conhecem e se preocupam com você, não se deve decidir rapidamente fazer algo que eles pensam ser um erro.

Oração

Pai celestial,

Eu fico feliz que o Senhor conhece os resultados de qualquer escolha que eu faça. Obrigado por planejar coisas boas para mim. Eu sei que estás guiando meus passos, ainda mais do que posso ver.

Ajude-me a aprender a seguir melhor a Tua orientação. Ajude-me a ficar perto de Ti em oração. Ajude-me a prestar atenção na verdade que me mostras. Ajude-me a esperar pacientemente pela Tua direção.

Eu quero confiar em Ti em todas as decisões. Eu quero seguir a Tua vontade com obediência de todo o coração.

Obrigado por queres o melhor para mim.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude Provérbios 3:1-12. Quais valores, atitudes e caráter são descritos que seriam comuns em uma vida guiada e abençoada por Deus? Como você pode desenvolvê-los na vida pessoal?

Lição 21

Impedimentos da Oração

Ideia Importante

“Eu devo evitar os erros que impediriam as minhas orações.”

Impedimentos na Oração

(1) Falta de Motivação

▶ Marcos 1:35

A pessoa ocupada negligencia a oração, pois sente que o que está fazendo é mais importante do que o que Deus está fazendo.

Quando você ora, você pode fazer ainda mais do que orar; mas, até que você ore, não poderá fazer mais do que orar.

(2) Orgulho da Espiritualidade

▶ Mateus 6:5-6

(3) Oração Impessoal

▶ Mateus 6:7

Deus não se move mecanicamente pelas nossas orações. Ele é uma Pessoa.

(4) Falta de Perdão

▶ Mateus 6:15, 1 Timóteo 2:8

Sem a graça do perdão, não podemos continuar em um relacionamento com Deus.

(5) Erro em Relação a Outros Não Confessado

▶ Mateus 5:23-24

Se nós queremos que nossa adoração seja aceitável a Ele, devemos confessar qualquer mal que fizemos a outros.

▶ 1 Pedro 3:7

Se você for grosseiro, opressivo e insensível aos sentimentos e direitos de alguém, Deus não se agrada com você, e será difícil para você orar.

(6) Não Persistir

▶ Mateus 7:7

Persista na oração usando uma lista para lembrar-se das necessidades que você precisa colocar em oração.

(7) Desobediência

▶ 1 João 3:22

A obediência é uma base da fé.

(8) Motivos Pecaminosos

▶ Tiago 4:3

(9) Incredulidade

▶ Hebreus 11:6

Oração

Pai celestial,

Obrigado por me dar o privilégio de falar contigo.

Eu quero Te agradecer com minhas ações em relação aos outros. Eu quero ser humilde e perdoador. Eu quero persistir na oração, até que me mostres o que queres fazer sobre meu pedido.

Eu quero que meus motivos sejam honestos e puros. Eu quero orar com fé para que Tua vontade seja feita.

Pai, eu valorizo meu tempo contigo. Ajude-me a evitar as coisas que impediriam o meu relacionamento contigo. Ensina-me a orar.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia 1 Timóteo 2:1-8. A partir dessa passagem, como você descreveria o caráter de uma pessoa que ora como Deus quer?

Lição 22

Relacionamentos

Ideia Importante

“Os princípios de Deus guiam e completam os meus relacionamentos.”

O Princípio da Paz

► Hebreus 12:14

Para viver em paz, você irá, no mínimo, tratar todas as pessoas da forma devida. Mas viver em paz requer *mais* do que dar o que é devido. Também inclui dar amor e gentileza quando *não* seria devido.

Se você quer paz, buscará reconciliação quando há um conflito. Você estará disposto a perdoar e ser perdoado.

Quando uma pessoa se recusa a perdoar, coloca uma área da sua vida em resistência à autoridade de Deus, pois Ele requer que perdoemos.

Já que Deus nos redimiu, pertencemos a Ele e nossos direitos pertencem a Ele. Nós devemos conscientemente entregar nossos direitos a Deus.

O Princípio do Amor

Nós ainda devemos tratar com amor as pessoas a quem não devemos nada. (Romanos 13:8).

Amor é a evidência do verdadeiro cristão. (1 João 4:20)

Jesus toma de forma pessoal as suas ações e atitudes em relação aos outros crentes (Mateus 25:40).

O amor cristão deve ser expresso aos nossos inimigos. (Mateus 5:44-45)

Nunca há uma desculpa para ser rude. Não devemos tratar as pessoas como elas merecem.

O Princípio do Respeito

A imagem de Deus dá a todos um valor inerente.

Respeito deve ser demonstrado em todos os contatos interpessoais. Cortesia é o mínimo. Manipulação e engano são errados.

Oração

Pai celestial,

Ajude-me a viver os princípios bíblicos de paz, amor e respeito em todos os meus relacionamentos.

Eu quero perdoar aqueles que fizeram algo de errado contra mim. Ajude-me a buscar reconciliação com aqueles que estão em conflito comigo.

Eu quero ter amor pelos outros, que vai além da paciência humana comum.

Ajude-me a respeitar todas as pessoas como feitos à Tua imagem.

Amém.

Tarefa de Estudo

Leia Efésios 5:22–6:9 para ver direções específicas sobre o comportamento em diversos relacionamentos. Liste o que você faria diferente em seus relacionamentos.

Lição 23

Um Estilo de Vida Cristão Cuidadoso

Ideia Importante

“Minha vida diária mostra que agradar a Deus é algo sério para mim.”

Princípios para Decisões de Estilo de Vida

Comportamento, escolhas de entretenimento e vestimenta mostram algo sobre as inclinações do coração.

- 1. Nós devemos obedecer a todas as ordens bíblicas aos cristãos.** (Mateus 5:19)
- 2. Os mandamentos de Deus são para o nosso benefício** (Deuteronômio 10:12-13). Deus não nos guarda de algo que é bom, nem ordena algo que é prejudicial a nós.
- 3. Liberdade cristã não é estar livre de obedecer a Deus** (1 Coríntios 9:21, Romanos 6:18).
- 4. Se amamos a Deus, queremos conhecer a Sua vontade, não evitá-la** (1 João 5:2-3). Aquele que ama a Deus não irá perguntar primeiro, “Deus irá me condenar por fazer isso?” mas, “O que agradaria mais a Deus?”. (Colossenses 1:10)
- 5. As Escrituras dão uma base para estabelecer regras específicas para a nossa vida.** Algumas passagens listadas na tarefa de estudo proveem uma base para um viver cristão cuidadoso. Algumas delas dão direções específicas para um estilo de vida cristão.
- 6. Regras sobre detalhes da vida não são nossas crenças mais importantes** (Mateus 23:23).
- 7. Cumprir regras não é suficiente para provar nossa obediência ou amor a Deus** (Mateus 23:25).
- 8. Nossa confiança no testemunho dos outros não depende dos pequenos detalhes do estilo de vida deles** (Romanos 14:10).
- 9. Tolerância nas diversas opiniões não é desculpa para o descuido pessoal** (Romanos 14:5, 23). Há resultados desastrosos quando se viola a consciência. Se alguém decide fazer o que pensa ser errado, é culpado de pecado. Há bênçãos quando se anda na luz dada por Deus (1 João 1:7).

Oração

Pai celestial,

Ajude-me a viver consistentemente pelos mandamentos da Tua Palavra. Eu sei que tudo o que ordenas é importante.

Ajude-me a ser fiel a minha consciência, qualquer que seja a atitude do outro. Ajude-me a ter atitudes cristãs em relação àqueles que discordam de mim.

Eu quero que minha fé resplandeça em tudo o que eu faço. Ajude-me a fazer escolhas que irão dar um bom exemplo da Tua graça, em cada área da vida.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude os versículos seguintes, os quais proveem uma base para a conduta cristã cuidadosa:

- 1 Coríntios 6:19-20;
- 1 Coríntios 10:31;
- 1 Coríntios 11:14-15;
- 1 Timóteo 2:9-10;
- 1 Pedro 3:3-4;
- Deuteronômio 22:5;
- Salmos 19:14;
- Salmos 101:3.

Quais padrões pessoais você deve basear nas Escrituras?

Lição 24

Um Discurso Cristão

Ideia Importante

“Há princípios bíblicos para as minhas conversas.”

Princípios Bíblicos Para Conversas

Como podemos usar nossas palavras para fazer o bem e evitar o mal? A Bíblia fornece alguns princípios.

- 1. Não fale muito** (Eclesiastes 10:14, Provérbios 10:19).
- 2. Não fale antes de pensar** (Tiago 1:19, Provérbios 29:11)
- 3. Não julgue uma situação à primeira vista** (Provérbios 18:13)
- 4. Seja cuidadoso com o humor** (Provérbios 26:18-19)
- 5. Não diga nada para a pessoa errada** (Provérbios 11:13) Há momentos em que algo precisa ser dito, mas talvez você não seja a pessoa certa para dizer (Provérbios 25:9).
- 6. Seja cuidadoso com as críticas.** Há um momento certo e uma forma certa para críticas (Provérbios 27:5-6a). Garanta que a sua crítica seja construtiva, não destrutiva.
- 7. Não engane** (Colossenses 3:9) O engano se encaixa na vida pecaminosa, não na vida cristã.
- 8. Mantenha puro o seu discurso** (Efésios 5:4). Não fale sobre escândalos passados e presentes, exceto quando apropriado para oficialmente lidar com a situação. Não faça piadas que você deve contar no privado. Pessoas mundanas comumente usam termos sexuais ou de partes íntimas do corpo em suas exclamações, mas isso é inapropriado para o cristão. É irreverente usar termos que se referem a Deus ou a Jesus como exclamações em momentos de estresse, a menos que você esteja sinceramente pedindo ajuda a Deus.
- 9. Não separe pessoas com suas palavras** (Provérbios 16:28) Antes de falar, não considere apenas, “Isso é verdade?”, mas também “Por que eu devo dizer isso?”.

Oração

Pai celestial,

Ajude-me a lembrar os efeitos que minha fala pode ter e a ser responsável pelas minhas palavras. Eu quero que minhas palavras façam bem, não mal.

Eu quero que meu testemunho de Ti seja respeitado.

Ajude-me a ser puro, honesto, gentil e cuidadoso.

Obrigado pelo privilégio de comunicar a Tua verdade.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude Tiago 3. Observe o grande potencial das conversas descritas. Nos versículos 13-18, observe como o discurso flui naturalmente da condição espiritual da pessoa.

Lição 25

Ética Cristã de Trabalho

Ideia Importante

“Eu faço o meu melhor no trabalho, porque Deus é meu empregador.”

Uma Perspectiva Cristã Sobre o Trabalho

O cristão deve trabalhar, porque tem responsabilidade por si mesmo e pelos outros (2 Tessalonicenses 3:10).

Uma pessoa não deve esperar que os outros cuidem dela, se não está disposta a fazer o que pode fazer.

O crente tem responsabilidade por sua própria família (1 Timóteo 5:8).

O cristão também trabalha para ajudar nas necessidades dos outros (Efésios 4:28).

O Princípio da Responsabilidade

Princípios de Efésios 6:5-8:

1. O empregado deve obedecer ao seu empregador, não apenas quando observado, mas sempre.
2. O trabalhador deve manter a qualidade e a diligência do seu trabalho como se trabalhasse para Deus.
3. O trabalhador será abençoado por Deus pela sua fidelidade no trabalho.

O Princípio da Honestidade

Princípios de Tito 2:9-10:

1. O trabalhador deve ser respeitoso em resposta às orientações do seu empregador
2. O trabalhador não deve roubar o seu empregador, mesmo se pensar que merece mais pagamento
3. O trabalho fiel é um testemunho do evangelho; infidelidade é uma reprovação do evangelho

Oração

Pai celestial,

Obrigado pela capacidade de trabalhar e pelo privilégio de trabalhar.

Ajude-me a trabalhar bem pelo meu empregador, mostrando respeito a ele, entendendo o que ele precisa do meu trabalho e trabalhando bem, mesmo quando o que eu fizer não for inspecionado.

Eu quero ser fiel com o dinheiro que recebo, tomando responsabilidade pelas minhas necessidades e ajudando os outros.

Ajude-me a lembrar que eu estou trabalhando para Ti, e a melhor recompensa vem de Ti.

Amém.

Tarefa de Estudo

Estude estes versículos sobre trabalho e preguiça:

- Provérbios 6:6-11;
- Provérbios 10:4-5;
- Provérbios 12:11;
- Provérbios 12:24;
- Provérbios 12:27;
- Provérbios 13:4;
- Provérbios 13:11;
- Provérbios 14:23;
- Provérbios 18:9;
- Provérbios 20:13;
- Provérbios 22:29;
- Provérbios 24:30-34;
- Provérbios 26:13-16.

Lição 26

Tomando Decisões Certas

Ideia Importante

“Valores eternos direcionam as minhas decisões.”

Conselho Prático Para Tomar Boas Decisões

John Wesley disse que a vontade geral de Deus para nós é que sejamos santos e que façamos o bem. Portanto, para **tomar uma decisão específica, nós devemos considerar qual opção irá melhor nos permitir ser santos e fazer mais bem.**

Deus espera que apliquemos os princípios bíblicos ao raciocinarmos cuidadosamente e examinarmos as circunstâncias.

Pessoas que afirmam ter um direcionamento especial de Deus, às vezes, ficam bravas quando outros questionam suas decisões. Elas demonstram orgulho e teimosia, em vez de humildade. Normalmente, uma pessoa não deve rejeitar o conselho dos outros, afirmando ter um entendimento especial da vontade de Deus.

Além dos princípios dados por Wesley, ao pensar nas suas opções, considere:

1. Isso é consistente com as claras ordenanças bíblicas?
2. Isso é consistente com as prioridades bíblicas?
3. Isso é consistente com uma visão realista das circunstâncias?
4. Isso é razoável?
5. Isso é um comportamento cristão?
6. Isso é consistente com o mandamento de amar os outros como a si mesmo?
7. Isso terá uma boa influência?
8. Isso foi confirmado por conselheiros piedosos?

Quando a vontade de Deus é algo muito incomum, Ele é capaz de deixar isso conhecido, sem deixar dúvidas. Mas quando não se recebe nenhuma mensagem clara de Deus, deve-se seguir princípios confiáveis para discernir a melhor opção. Não espere receber uma revelação especial para cada decisão. Se você raciocinar de forma sincera em oração, com as prioridades certas, Deus será fiel e guiará a sua decisão.

► Romanos 12:1-2

Para entender a vontade de Deus, primeiro deve-se devotar-se a Deus completamente.

As motivações são o fator mais importante para se discernir a orientação de Deus.

Oração

Pai celestial,

Ajude-me a aprender como Te ouvir. Eu quero ser santo e realizar o bem, o máximo que puder, para a Tua glória.

Faça com que meus motivos sejam puros, para que eles não me levem para longe da Tua vontade. Guia-me através dos conselheiros sábios que colocaste na minha vida.

Ajude-me a ver as coisas como elas realmente são e a fazer as escolhas certas.

Amém.

Tarefa de Estudo

Examine Tiago 4:13-17. Perceba a soberania de Deus sobre as circunstâncias. O que é o maligno e a vanglória mencionada no versículo 16? O que essa passagem nos diz sobre planejar o futuro?